

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS maiatrofa



**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INTERNA**

da

**Atividade desenvolvida pelo Centro de Formação de Associação de Escolas maiatrofa
(Setembro de 2012 – Julho de 2013)**

Aprovado na Reunião da Comissão Pedagógica de 25 de julho de 2013

ÍNDICE GERAL

Introdução	2
1. Formação Acreditada Desenvolvida durante 2012/2013	3
2. Avaliação da Formação	7
2.1 Formação para Pessoal Não Docente	7
2.2. Formação Para Pessoal Docente	9
.....i) Avaliação das Ações – planificação/execução	10
.....ii) Atuação dos formadores	11
.....iii) Repercussão das Ações	12
.....iv) Apreciação global	13
.....v) Identificação de necessidades de formação	14
.....vi) Sugestões para melhorar a organização e funcionamento do CFAE maiatrofa	14
2.3 Avaliação atribuída aos formandos docentes	15
3. Avaliação das Iniciativas de Formação de Curta Duração - Não Creditada	15
3.1 da iniciativa do CFAE e/ou de escola associada	15
3.2. da iniciativa da DGAE e no âmbito da AE da ADD	19
4. Colaborações, Parcerias, Protocolos	22
5. Considerações Finais	22

ÍNDICE DE ANEXOS

1 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Não Docente	24
2 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente- curso de formação	25
3 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente- oficinas, projetos, círculo de estudos	27
4 – Ficha de avaliação de workshops, conferências, palestras, seminários...	29
5 - Apreciação global da ação - Testemunhos	30
6 - Necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações - Testemunhos	52
7 - Sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa -Testemunhos	66
8 - Avaliação global das iniciativas não acreditadas (Encontros, palestras, workshops, etc) – Testemunhos	73
9 - Observações/Sugestões registadas na avaliação das iniciativas não acreditadas (Encontros, palestras, workshops, etc)	79

ÍNDICE DE TABELAS

1 – Formação Creditada Desenvolvida em 2012/2013	4
2 – Os avaliados internos e AE a que pertencem	6
3 – N.º de formandos/AE em cada tipologia de formação desenvolvida	7
4 – Ações de Formação Disponibilizadas a Pessoal Não Docente – A. Operacionais e A. Técnicos	7
5 – Avaliação das Ações de Formação - PND	8
6 – Avaliação da Atuação dos Formadores - PND	8
7 – Avaliação dos Efeitos da Formação PND	8
8 – Avaliação da Organização	9
9.1 - Avaliação das ações na modalidade de oficina, projeto e círculo de estudos	10
9.2 – Avaliação das ações na modalidade de curso de formação	11
10 – Avaliação da Atuação dos Formadores - Cursos de Formação	11
11 – Avaliação da Atuação dos Formadores – Oficinas, projeto e círculos de estudos	12
12 – Repercussão das Ações	13
13 – Avaliação atribuída aos formandos docentes	15
14 – Formação Não Creditada	16
15 – Avaliação formal das iniciativas de curta duração	18
16 – Média global recolhida por cada iniciativa não acreditada	19
17- Iniciativas de formação de curta duração – apoio à AE/ADD	20
18 – Apreciação global de formação do âmbito da AE/ADD	21
19 – Síntese da Formação desenvolvida pelo CFAE maiatrofa, em 2012/2013	22

Introdução

O Centro de Formação tem como missão concorrer para o objetivo global de melhoria da qualidade do funcionamento do Sistema Educativo e, conseqüentemente, para uma maior/melhor qualidade das aprendizagens, organizando respostas de formação diversificadas e individualizadas, correspondendo a sua meta organizacional à total satisfação dos utentes e colaboradores. Pretendemos, pois, prestar um serviço atempado, eficaz e de qualidade. Entre outros valores, a participação, a disponibilidade, a partilha de saberes e o compromisso com o serviço e com as nossas escolas associadas norteiam a nossa conduta, sendo nosso objetivo potenciar o conhecimento científico e pedagógico e incrementar a cooperação entre os profissionais das nossas escolas.

Debatemo-nos, no entanto, com um enorme obstáculo: a inexistência de verbas atribuídas, diretamente ao CFAE ou às suas escolas associadas, para efeitos de financiamento das suas atividades formativas. Este constrangimento condicionou a nossa atuação mas não nos impediu de apresentarmos trabalho e resultados!

Durante o ano letivo de 2012/2013, o Centro de Formação de Associação de Escolas maiatrofa (CFAE maiatrofa) contou com os seguintes recursos humanos: a Diretora; uma assistente técnica cedida pela escola sede, Ana Cristina Barbosa Paulo; um assessor técnico informático, Cândido Manuel Ramalho Pereira, docente da escola sede com 3 horas da componente não letiva; e o Consultor de Formação, Afonso António Martins Magalhães, docente da Escola Secundária da Maia que, a partir de setembro de 2012, usufruiu de 3 horas da sua componente não letiva para apoio ao CFAE.

Para além destes recursos, pudemos contar com a colaboração, pontual, de muitos profissionais docentes e não docentes das nossas escolas associadas, assim como com elementos externos à nossa organização.

No presente documento, damos conta da atividade formativa desenvolvida e da sua avaliação, dividindo a nossa apresentação em 5 pontos distintos:

- 1- Formação acreditada desenvolvida durante 2012/2013
- 2- Avaliação da formação
 - 2.1. Formação para pessoal não docente;
 - 2.2. Formação para pessoal docente
3. Avaliação das iniciativas de formação de curta duração - não creditada
4. Colaborações, parcerias, protocolos
5. Considerações finais.

1- Formação Acreditada Desenvolvida Durante 2012/2013

Sabemos, e defendemos, que a oferta de formação deve ser intimamente articulada com os planos de formação das escolas, o que obriga à elaboração sistemática do Plano de Formação de cada um dos estabelecimentos de ensino associados e à promoção da formação identificada como necessária e/ou prioritária. No entanto, e face à (quase) inexistência de recursos, a nossa resposta (Plano de Ação) foi desenhada de forma que se pode considerar algo dispersa e casuística, em função dos recursos encontrados e do ritmo a que tal aconteceu.

Durante o ano letivo em apreço, e novamente apesar da total ausência de financiamentos externos atribuídos ao CFAE, foram concluídas 42 turmas de 32 ações distintas (41 turmas de 31 diferentes ações destinadas a pessoal docente - 15 cursos, 24 Oficinas de formação, 2 círculos de estudos e 1 projeto - e 1 turma/1 ação destinada a pessoal não docente), tendo sido aprovados 818 formandos (798 docentes e 20 Não Docentes) de um total de 873 selecionados (851 docentes e 22 Não Docentes), tendo havido 55 desistentes (53 docentes e 2 não docentes). No total, contabilizando horas presenciais e horas de trabalho autónomo (no caso de oficinas e projeto), foram ministradas 1524 horas de formação.

Sublinhamos o facto de, em resultado de um muito reduzido n.º de inscrições, não terem sido realizadas duas outras ações, ambas na modalidade de oficina de formação, com 25 horas de trabalho presencial e 25 de trabalho autónomo:

- 1- Ação 108 - “Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa PRESSE no 1º ciclo”, a realizar na Escola S/2,3 de Águas Santas e destinada a docentes do 1.º CEB desse AE, com calendário anunciado para o período compreendido entre 20-11-2012 e 12-03-2013;
- 2- Ação 111 – “Aquisição automática de dados em ciências””, destinada a docentes dos GR 500 e 510 dos estabelecimentos de ensino do território do CFAE maiatrofa, com calendário anunciado para o período compreendido entre 20-11-2012 e 31-01-2013 e a realizar na Escola S/3 da Maia;

A realização das 42 turmas efetuadas foi possível graças a:

- i) Recurso a “formadores internos” – 26 turmas (todas elas destinadas a docentes);
- ii) Por colaboração de/com outras instituições/entidades/serviços - 15 turmas:

- 14 para docentes –Centro de Saúde da Maia (1 turma); Centro de Saúde da Trofa (3 turmas); Centro de Saúde de Águas Santas (1); Câmara Municipal da Trofa (1), Câmara Municipal da Maia (3), Colégio Novo da Maia (2) *Oxford University Press* (1);

Associação Crescer + Igual / Ser + (1); docente de escola não associada - AE Aurélia de Sousa, no Porto (1); e

- 1 para Não docentes - Coordenador Bibliotecário + Câmara Municipal da Trofa).

iii) Colaboração de um docente do Ensino Superior – Eusébio André Machado – com a organização, acompanhamento e avaliação da “Educação para a participação cidadã”, em que houve a participação de vários especialistas (Giovanni Allegretti; César Muñoz Jiménez; Neirara de Moraes; Marga Rossal e Nelson Dias).

Tabela 1- Formação Creditada Desenvolvida em 2012/2013

Nº	Início	Fim	Nome	Local	Formador	Formandos			Mod	Horas	
						N.º	Desist.	Apr		P+NP	T
101	16-10-2012	04-12-2012	Educação para a convivência em contexto escolar	ES/2,3 Águas Santas	Afonso António Martins Magalhães	25	1	24	C	25	25
102	20-10-2012	20-04-2013	A aprendizagem da LE num processo colaborativo de desenvolvimento e avaliação de competências	ES/2,3 Águas Santas	Maria da Graça Soares Martins	22	5	17	O	25+25	50
103	24-10-2012	06-02-2013	Produção de recursos pedagógicos no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas-7º ano	ES/2,3 Águas Santas	Teresa de Lurdes de Sousa Carneiro	15		15	P	17+34	51
104	10-11-2012	16-02-2013	Ensinar a ler: desde o pré-escolar ao 1º ciclo	EB1/JI do Castelo	Helena Maria Guedes Martins Ramalho	22		22	O	25+25	50
105	10-11-2012	26-01-2013	Intervenção, em sala de aula dos alunos com NEE: identificação e avaliação	CE Gandra (excl.)	Gracinda Pereira Santos Pirraco Helena Maria da Silva Santos	26	1	25	C	25	25
106	13-11-2012	28-05-2013	Laboratórios virtuais nas ciências da terra e da vida	ES/2,3 Águas Santas	Cândido Manuel Ramalho Pereira	21	3	18	O	25+25	50
107	13-11-2012	11-12-2012	Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades	EB 2,3 S. Romão do Coronado (excl.)	Albina Manuela Teixeira da Costa	11	2	9	C	15	15
109	16-01-2013	13-03-2013	A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção	EB 2,3 Pedrouços (excl.)	Isabel Cristina Ferreira da Silva Maia Trabulo	22	1	21	O	25+25	50
110	12-11-2012	31-01-2013	Sistema operativo servidor/integração e gestão de sistemas/redes	ES/2,3 Águas Santas	Teotónio Filomeno de Almeida Correia e Silva	15	1	14	O	25+25	50
112-1	17-11-2012	06-04-2013	Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa PRESSE	EB 2,3 da Maia (excl.)	Micaela Andreia S. Pinto Moreira	22		22	O	17,5+17,5	35
112-2	28-11-2012	20-06-2013		ES Trofa (excl.)	Maria Helena Campos Couto	20		20	O	17,5+17,5	35
112-3	18-12-2012	13-04-2013		EBS Levante da Maia (excl.)	Micaela Andreia S. Pinto Moreira	22	1	21	O	17,5+17,5	35
112-4	08-01-2013	09-07-2013		AE Coronado e Covelas (excl.)	Maria Helena Campos Couto	17	1	16	O	17,5+17,5	35
112-5	21-03-2013	02-07-2013		AE Trofa (excl.)	Maria Helena Campos Couto	22		22	O	17,5+17,5	35
113	08-01-2013	16-04-2013	A imagem em tempo de aula	ES/2,3 Águas Santas	Maria Isaura Anselmo da Silva Fernandes Machado	7	1	6	O	25+25	50
114	08-01-2013	12-03-2013	A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem	ES Maia (excl.)	Jorge Alexandre Neves Moreira Maia	21	2	19	O	25+25	50
115	10-01-2013	23-05-2013	Didática da filosofia no ensino secundário	ES Maia	Afonso António Martins Magalhães	11		11	O	25+25	50
116	19-01-2013	20-04-2013	Probabilidades e estatística do ponto de vista da TI-NSPIRE	ES Maia	Maria Júlia de Oliveira Ferreira Fernando Manuel M. de Lima Roriz	22	2	20	O	25+25	50

Tabela 1- Formação Creditada Desenvolvida em 2013/2013 (conclusão)

Nº	Início	Fim	Nome	Local	Formador	Formandos			Mod	Horas	
						N.º	Desist.	Apr		P+NP	T
117	12-01-2013	20-04-2013	Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa PRESSE nos 2º e 3º ciclos	ES/2,3 Águas Santas (excl.)	Carmen Beatriz Alves T. Madureira Paula Cristina Magalhães Martins	16		16	O	25+25	50
118	16-01-2013	13-03-2013	Problemas habituais em crianças e jovens: diagnosticar e intervir	EB 2,3 de Pedrouços (excl.)	Mário Rui Costa Lourenço	17	3	14	circ	25	25
119-1	19-01-2013	20-04-2013	Arte e técnica	ES Maia	Sara Ferreira Rodrigues	20	2	18	O	25+25	50
119-2	26-02-2013	23-05-2013		ES/2,3 Águas Santas	Defina Rosa Fraga Rodrigues S. David	17		17	O	25+25	50
120-1	03-01-2013	29-01-2013	Potencialidades da folha de cálculo	AE Trofa (excl.)	Maria Augusta Ramos Martins	20		20	C	15	15
120-2	05-06-2013	03-07-2013		ES Maia	Jorge Alexandre Neves Moreira Maia	21		21	C	15	15
120-3	03-07-2013	10-07-2013		EBS Dr. Vieira de Carvalho (excl.)	Luís Paulo Reis da Silva Ramos	27	2	25	C	15	15
120-4	11-07-2013	18-07-2013		EBS Dr. Vieira de Carvalho (excl.)	Luís Paulo Reis da Silva Ramos	28	1	27	C	15	15
121	12-01-2013	28-01-2013	Deteção precoce das perturbações da comunicação na infância	Gabinete Saúde-CMM	Nair Lucinda Alves da Silva R. Rocha	42	8	34	C	17	17
122-1	13-02-2013	06-04-2013	Da "hora do conto" para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita	Colégio Novo da Maia	Teresa Maria da Cruz M. Silva Dias Marília Dores M. Barros Soares	22	1	21	O	25+25	50
122-2	16-02-2013	25-05-2013		Colégio Novo da Maia	Teresa Maria da Cruz M. Silva Dias Marília Dores M. Barros Soares	21	3	18	O	25+25	50
123	28-02-2013	09-05-2013	O caminho faz-se ... lendo!	EB 2,3 do Castelo da Maia	Sónia Fernandes Silva Neves	22		22	O	15+15	30
124	05-02-2013	04-06-2013	Alunos com síndrome de asperger em contexto escolar	EBS Dr. Vieira de Carvalho (excl.)	Fernanda Laudemira T. Gomes Vidal	17		17	Cir	30	30
125	15-02-2013	24-05-2013	A utilização de documentos na aula de história	ES/2,3 Águas Santas	Fernanda Paula Fernandes Oliveira de Sousa Maia	20		20	O	25+25	50
126	20-02-2013	17-07-2013	A dança na escola	ES Trofa	Cacilda Maria de Paiva Godinho	20		20	O	25+25	50
127-1	04-03-2013	06-06-2013	Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos	CMM	Teresa Maria Costa Maia	21		21	O	25+25	50
127-2	18-03-2013	06-06-2013		CMM	Teresa Maria Costa Maia	21	1	20	O	25+25	50
128	04-04-2013	11-05-2013	Como se aprende a cidadania	EB 2,3 do Castelo da Maia	Maria Rosalina de C. Araújo de Moura	26	2	24	C	25	25
129	20-03-2013	19-04-2013	Educação para a participação cidadã	ES Trofa (excl. Concelho Trofa)	Eusébio André Machado	12	1	11	C	25	25
130	13-04-2013	18-05-2013	Ação de formação em igualdade de género para professores/as	AE Gonçalo Mendes da Maia	Judite Alves Lopes Pinheiro	19	1	18	C	18	18
131	08-04-2013	23-05-2013	Linguagens artísticas na prevenção da violência de género	ES/2,3 Águas Santas	Ana Paula Canotilho de Seixas	28	1	27	C	25	25
133	08-07-2013	11-07-2013	Teaching English to Teenagers	ES Maia	Sandra Jones Mourão	33	5	28	C	25	25
134	26-06-2013	12-07-2013	Noções básicas de primeiros socorros em contexto escolar	CE Gandra	Paula Cristina Magalhães Martins	18	1	17	C	28	28
301	20-12-2012	28-12-2012	Introdução ao tratamento e disponibilização de documentação e informação	EB 2,3 Napoleão Sousa Marques	António Domingos Rodrigues Pires João Manuel Barros da Silva Rosas	22	2	20	C	25	25

TOTAIS

41D 1ND	De outubro a julho	Docentes: 31 A/41 Turmas Não Docentes: 1º/1 Turma	16 escolas diferentes	38 formadores (24 dos quais "internos")	873	55	818	1524 horas de formação
------------	--------------------	--	-----------------------	--	-----	----	-----	------------------------

Os dados relativos à formação desenvolvida no ano letivo 2012/2013 e sintetizados na tabela 1 permitem-nos destacar outras informações:

- O CFAE desenvolveu formação acreditada distribuindo as sessões por 10 meses (de outubro a julho);
- A formação foi localizada em 16 espaços diferentes;
- Foram mobilizados 38 formadores, 24 dos quais são docentes em escolas associadas e desenvolveram formação em horas da sua componente não letiva sem receberem qualquer remuneração adicional (cf. tabela 2^ª);
- Os formadores “internos” que desenvolveram formação em 2012/2013 lecionam em 8 dos 9 AE associados:

AE Águas Santas	- 9 formadores/9 turmas	AE Gonçalo Mendes da Maia	- 1 formador/1 turma
AE Castêlo da Maia	- 3 formadores/3 turmas	AE Maia	- 4 formadores/5 turmas
AE Coronado e Covelas	- 1 formador/1 turma	AE Pedrouços	- 2 formadores/2 turmas
AE Dr. Vieira de Carvalho	- 1 formador/2 turmas	AE Trofa	- 3 formadores/3 turmas

Tabela 2 - Os avaliadores “internos” e AE a que pertencem

Designação da Ação	Formador	
	Nome	Escola onde leciona
Educação para a convivência em contexto escolar	Afonso António Martins Magalhães	AE Maia
Produção de recursos pedagógicos no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas-7º ano	Teresa de Lurdes de Sousa Carneiro	AE Águas Santas
Ensinar a ler: desde o pré-escolar ao 1º ciclo	Helena Maria G. Martins Ramalho	AE Castêlo da Maia
Intervenção, em sala de aula dos alunos com NEE: identificação e avaliação	Helena Maria da Silva Santos (...)	AE Águas Santas (excl.)
Laboratórios virtuais nas ciências da terra e da vida	Cândido Manuel Ramalho Pereira	AE Águas Santas
Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades	Albina Manuela Teixeira da Costa	AE Coronado e Covelas (excl.)
A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção	Isabel Cristina F. Silva Maia Trabulo	AE Pedrouços (excl.)
Sistema operativo servidor/integração e gestão de sistemas/redes	Teotónio Filomeno de Almeida Correia e Silva	AE Águas Santas
A imagem em tempo de aula	Maria Isaura Anselmo da Silva Fernandes Machado	AE Águas Santas
A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem	Jorge Alexandre Neves Moreira Maia	AE Maia (excl.)
Didática da filosofia no ensino secundário	Afonso António Martins Magalhães	AE Maia
Probabilidades e estatística do ponto de vista da TI-NSPIRE	Maria Júlia de Oliveira Ferreira Fernando Manuel M. de Lima Roriz	AE Maia
Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa PRESSE nos 2º e 3º ciclos	Carmen Beatriz Alves T. Madureira (...)	AE Águas Santas (excl.)
Problemas habituais em crianças e jovens: diagnosticar e intervir	Mário Rui Costa Lourenço	AE Pedrouços (excl.)
Arte e técnica	Sara Ferreira Rodrigues	AE Trofa
	Delfina Rosa Fraga R. S. David	AE Águas Santas
	Maria Augusta Ramos Martins	AE Trofa (excl.)
Potencialidades da folha de cálculo	Jorge Alexandre Neves Moreira Maia	AE Maia
	Luís Paulo Reis da Silva Ramos	AE Dr. Vieira de Carvalho (excl.)
	Luís Paulo Reis da Silva Ramos	AE Dr. Vieira de Carvalho (excl.)
O caminho faz-se ... lendo!	Sónia Fernandes Silva Neves	AE Castêlo da Maia
Alunos com síndrome de asperger em contexto escolar	Fernanda Laudemira T. Gomes Vidal	AE Gonçalo Mendes da Maia
A utilização de documentos na aula de história	Fernanda Paula Fernandes Oliveira de Sousa Maia	AE Águas Santas
A dança na escola	Cacilda Maria de Paiva Godinho	AE Trofa
Como se aprende a cidadania	Maria Rosalina de C. Araújo de Moura	AE Castêlo da Maia
Linguagens artísticas na prevenção da violência de género	Ana Paula Canotilho de Seixas	AE Águas Santas
TOTAIS		
Docentes: 22 Ações /26 Turmas	24 formadores “internos”	8 AE

Por seu lado, os dados constantes na tabela 2 permitem-nos destacar o facto de, no caso dos docentes, a nossa formação (quer a acreditada junto do CCPFC, quer a não acreditada) ter acolhido docentes de todos os AE associados, assim como de outras escolas e entidades.

Tabela 3 - N.º de Formandos/A.E. Aprovados em cada tipologia de formação desenvolvida em 2012/2013

Tipo de Formação	A.E. associados ao CFAE maiatrofa									Entidades/Escolas Não Associadas		Totais
	Águas Santas	Castêlo da Maia	Coronado e Covelas	Dr. Vieira de Carvalho	Gonçalo Mendes da Maia	Levante da Maia	Maia	Pedrouços	Trofa	CMMaia (AEC)	Outras escolas	
Acreditada CCPFC (Docentes)	110	99	41	90	82	60	72	55	103	41	45	798
Acreditada DGAE (Não docentes)	-	-	8	-	-	-	-	-	12	-		20
Não acreditada	143	66	27	21	33	23	77	100	47	167		704
Totais	253	165	76	111	115	83	149	155	162	253		1522

2- Avaliação da formação

No final de cada ação, foi sempre aplicado um inquérito por questionário. O mesmo inquérito que temos vindo a usar há longos anos (cf. anexos 1 a 4), para permitir a obtenção de dados comparáveis relativos à avaliação de iniciativas formativas, em vários anos de atividade.

Nos pontos que se seguem, apresentaremos dados de avaliação das diferentes iniciativas: Formação para Pessoal Não Docente e Formação para Pessoal Docente.

2.1. Formação para pessoal não docente

Apesar de terem sido preparados vários projetos de formação devidamente registados junto da DGRHE, em 2012/2013, só foi disponibilizada 1 ação / 1 turma da ação “Introdução ao tratamento e disponibilização de documentos e informação (Registo DGRHE-141/12), um curso de 28 horas, em que foram formadores: António Domingos Rodrigues Pires (coordenador concelhio das BE) e João Manuel Barros da Silva Rosas (Técnico Superior da Câmara Municipal da Trofa), que contaram com a colaboração de uma especialista em tratamento técnico documental: Dr.^a Ângela Barbosa.

Tabela 4 - Ações de Formação disponibilizadas a Pessoal Não Docente - Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

Nº	Início/ Fim	Destinatários	Nome (Registo da ação)	Fonte de Financiamento	Local	Formador	Formandos			H
							N.º	Desistentes	Aprovados	
301-1	20-12-2012 28-12-2012	Assistentes Operacionais	Introdução ao tratamento e disponibilização de documentação e informação (DGAE/01-141/12)	“Protocolo” com CM Trofa	EB 2,3 Napoleão Sousa Marques	António Domingos Rodrigues Pires João Manuel Barros da Silva Rosas	22	2	20	28
TOTAIS			1		1	2	22	2	20	28

Tendo em conta as respostas dadas pelos participantes ao inquérito de avaliação distribuído na última sessão de cada uma das turmas (cf. anexo 1), a ação foi considerada pertinente, os seus conteúdos reconhecidos como interessantes e assumido o seu contributo para a melhoria das práticas profissionais, conforme se atesta pelas médias globais com que os formandos avaliaram a ação:

Tabela 5 – Avaliação das ações de Formação - PND

Curso/ação	1,1	1,2	1,3	Média
301	5,0	5,0	5,0	5,0
Média	5,0	5,0	5,0	

Legenda: 1.1. Pertinência da ação; 1.2. Interesse dos conteúdos; 1.3. Contributo para a melhoria da prática profissional

O grau de satisfação relativamente à atuação de ambos os formadores foi claramente elevado, como se pode comprovar pelos dados constantes na tabela seguinte:

Tabela 6 – Avaliação da atuação dos Formadores - PND

Curso/ação	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,8	Média
301 a)	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,8	5,0	4,9
301 b)	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0	5,0
Média	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,8	5,0	

Legenda: 2.1 Pontualidade; 2.2 Domínio dos Conteúdos; 2.3 Clareza do Discurso; 2.4 Relação Formador/Formando; 2.5. Apoio durante a formação; 2.6 Gestão e organização das atividades; 2.7. Qualidade do material fornecido; 2.8. Utilidade do material fornecido

Quanto aos efeitos esperados e conseguidos, os valores médios globais apurados também exprimem uma avaliação muito positiva, sendo reconhecido que a formação recebida “correspondeu às expectativas” (média de 4.7, em 5.0 possíveis); “Satisfez as necessidades” e “adequou-se aos problemas da prática profissional” dos formandos (médias de 4.6).

Tabela 7 – Avaliação dos efeitos da formação - PND

Curso/ação	3,1	3,2	3,3	Média
301	4,7	4,6	4,6	4,6
Média	4,7	4,6	4,6	

Legenda: 3.1. Correspondeu às minhas expectativas; 3.2. Satisfez as minhas necessidades; 3.3. Adequou-se aos problemas da minha prática profissional

Também a organização recolheu uma avaliação global muito favorável, com médias globais de 4.6 (Forma de seleção dos candidatos) e 4.8 (Calendarização e Meios postos à disposição para a realização da ação).

Tabela 8 – Avaliação da organização da formação para PND

Curso/ação	4,1	4,2	4,3	Média
301	4,6	4,8	4,8	4,7
Média	4,6	4,8	4,8	

Legenda: 4.1. Forma de seleção dos candidatos; 4.2. Calendarização do curso; 4.3. Meios postos à disposição para a realização da ação

Globalmente, e tendo em conta quer os dados de avaliação quantitativa, quer os dados de avaliação qualitativa (comentários escritos por 14 formandos) e testemunhos prestados informalmente pelos formandos permitem-nos destacar a importância e utilidade da formação frequentada, a elevada satisfação relativamente à atuação dos formadores e o desejo de que seja proporcionada mais formação e de mais longa duração.

Transcrevemos os 14 comentários registados:

- “Esta ação contribui de forma bastante positiva para a minha evolução de conhecimentos quer a nível pessoal, quer a nível profissional, embora não satisfizesse de forma excelente as minhas necessidades, pois seria conveniente um maior n.º de horas a nível prático e também de conhecimentos mais profundos. Seria muito importante um segundo módulo!” (respondente 1)
- “3-2 – Necessária outra formação de aprofundamento.” (respondente 2)
- “Mais formação. Mais tempo para continuarmos com esta ação pois foi pouco tempo.” (respondente 3)
- “Formação com bastante utilidade para a prática do bom funcionamento e organização de uma biblioteca escolar.” (respondente 5)
- “Esta ação de Formação foi muito interessante. Apenas quero referir que o tempo foi insuficiente para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. Seria importante a realização de um segundo módulo.” (respondente 7)
- “Haveria de haver uma nova sessão para dar-mos continuidade a formação.” (respondente 10)
- “Foi uma formação com bastante aproveitamento para a minha vida profissional.” (respondente 11)
- “Esta ação de formação foi muito interessante apesar dos conteúdos terem que serem dados em “passo acelerado”. O ideal seria praticar mais. Obrigada.” (respondente 12)
- “Esta formação deveria ter mais horas. Para que a matéria fica-se melhor absorvida.” (respondente 13)
- “Se fosse possível mais horas de ação de biblioteca, foi muito interessante mas gostaria de ter mais horas.” (respondente 16)
- “Gostei muito desta ação, já há muito que era necessária, deveríamos fazer agora uma prática de catalogação para não se “perder” o que adquirimos. A atuação da Dr.ª Angela foi imprescindível e de uma clareza que nos encheu as “medidas”. Fico à espera de mais.” (respondente 17)
- “Esta ação foi ao encontro do que eu desejava. O trabalho desenvolvido com a Dr.ª Angela foi muito útil na aprendizagem da catalogação.” (respondente 18)
- “Gostei muito da ação da Dr Angela. Gostava que tivesse continuidade esta ação de formação para que tudo que aprendi não deixa-se de ter sentido.” (respondente 19)
- “Gostei muito, gostava que continuasse haver mais formações nesta área. Os meus parabéns aos formadores.” (respondente 20)

2.2. Formação para pessoal docente

Neste ponto apresentamos os resultados globais decorrentes do tratamento dos dados constantes nos questionários respondidos pelos formandos, na última sessão de todas as ações (31 ações, num total de 41 turmas).

Com esse inquérito pretendeu-se conhecer a opinião dos formandos sobre i) avaliação da ação; ii) atuação do/a formador/a; iii) repercussão da ação. Para possibilitar alguma triangulação dos dados obtidos, nesse mesmo inquérito havia um espaço para respostas abertas sobre “apreciação global do curso” e dois outros campos, um para identificar “necessidades de formação...”, outro para recolher “sugestões para melhorar a organização e funcionamento do CFAE maiatrofa”.

i) Avaliação das Ações – Planificação/Execução

Os formandos declararam um grau de satisfação muito bom relativamente a todos os indicadores em apreciação nas ações/turmas que frequentaram, independentemente da modalidade (cursos de formação, círculos de estudos, projeto e oficinas de formação).

Eis os resultados médios globais apurados (cf. tabela 9.1 e 9.2):

- 1- Consecução dos objetivos (média global de 4.7);
- 2 Pertinência dos conteúdos (média global de 4.8);
- 3- Adequação da metodologia: Componente teórica (média global de 4.7); e Componente prática (média global de 4.7);
- 4- Qualidade e adequação dos materiais (média global de 4.7);
- 5- Dinâmica do grupo/ turma (média global de 4.7);
- 6- Processo de avaliação dos formandos (média global de 4.6); e
- 7- Adequação da Modalidade de Formação (no caso das Oficinas, do Projeto e dos Círculos de Estudos) ao tipo de formação desenvolvida) (média global de 4.7).

Tabela 9.1 - Avaliação das ações na modalidade de Oficina de Formação, Projeto de Formação e Círculo de Estudos

Curso/ação	1	2	3		4	5	6	7	Média
			3,1	3,2					
102	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8	4,9	4,8	4,9	4,8
103	4,7	4,6	4,2	4,3	4,3	4,3	4,6	4,7	4,5
104	4,6	4,5	4,6	4,6	4,4	4,6	4,3	4,7	4,5
106	3,9	4,3	3,8	3,9	4,1	4,5	4,4	4,3	4,2
109	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9	4,7	4,8	4,9
110	4,9	5,0	4,8	5,0	4,9	4,6	4,9	4,8	4,8
112-1	4,7	5,0	4,7	4,6	4,8	4,9	4,9	4,9	4,8
112-2	4,8	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9
112-3	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9
112-4	4,3	4,6	4,3	4,4	4,5	4,6	4,3	4,6	4,4
112-5	4,8	4,6	4,9	4,8	4,6	4,9	4,7	4,8	4,8
113	4,7	4,8	4,7	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8
114	4,4	4,5	4,6	4,5	4,3	4,1	4,1	4,5	4,4
115	4,6	4,6	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,6	4,6
116	4,2	4,7	4,4	4,7	4,7	4,7	4,7	4,8	4,6
117	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
118	4,9	4,7	4,7	4,8	4,7	4,9	4,7	4,7	4,8
119-1	3,9	4,3	4,1	3,9	3,4	4,7	4,6	4,6	4,2
119-2	4,6	4,7	4,6	4,7	4,6	4,7	4,8	4,7	4,7
122-1	4,6	4,5	4,3	4,4	4,3	4,5	4,4	4,4	4,4
122-2	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	4,7	4,9	4,9
123	5,0	5,0	4,7	4,7	4,8	5,0	4,7	5,0	4,8
124	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9
125	4,8	4,9	4,8	4,7	4,8	4,8	4,4	4,8	4,8
126	4,8	4,9	4,3	4,8	4,7	5,0	4,8	4,9	4,8
127-1	4,8	4,9	4,8	4,9	4,7	5,0	4,2	4,5	4,7
127-2	4,8	4,8	4,5	4,9	4,8	4,8	4,5	4,7	4,7
Média	4,7	4,8	4,6	4,7	4,6	4,7	4,6	4,7	

Legenda: 1. Consecução dos objetivos; 2. Pertinência dos conteúdos; 3. Adequação da metodologia: 3.1. Componente teórica; 3.2. Componente prática; 4. Qualidade e adequação dos materiais; 5. Dinâmica do grupo/ turma; 6. Processo de avaliação dos formandos; 7. Adequação da Modalidade de Formação (Oficina/Círculo/Projeto) ao tipo de formação desenvolvida.

Tabela 9.2 - Avaliação das ações na modalidade de Curso de Formação

Curso/ação	1	2	3		4	5	6	Média
			3,1	3,2				
101	4,6	4,7	4,6	4,6	4,4	4,4	3,9	4,4
105	4,6	4,7	4,8	4,5	4,6	4,8	4,6	4,6
107	4,6	4,6	4,8	4,6	4,5	4,6	4,8	4,6
120-1	4,7	4,9	4,5	4,7	4,6	4,9	4,4	4,6
120-2	5,0	5,0	4,8	5,0	4,9	4,6	4,7	4,8
120-3	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9
120-4	4,9	5,0	4,9	4,9	5,0	4,9	5,0	5,0
121	4,7	4,8	4,6	4,8	4,6	4,9	4,5	4,7
128	4,6	4,5	4,6	4,4	4,5	4,5	4,3	4,5
129	4,8	5,0	4,7	4,5	4,7	4,6	4,5	4,7
130	4,5	4,6	4,6	4,0	4,6	4,4	4,6	4,5
131	4,8	4,9	4,4	4,8	4,6	4,8	4,5	4,7
133	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,6	4,8
134	4,6	4,6	4,4	4,9	4,6	4,8	4,5	4,6
Média	4,7	4,8	4,7	4,7	4,7	4,7	4,6	

Legenda: 1. Consecução dos objetivos; 2. Pertinência dos conteúdos; 3. Adequação da metodologia: 3.1. Componente teórica; 3.2. Componente prática; 4. Qualidade e adequação dos materiais; 5. Dinâmica do grupo/ turma; 6. Processo de avaliação dos formandos;

ii) Atuação dos Formadores

A leitura dos dados constantes nas tabelas 10 e 11 revela inquestionável a afirmação de que os formandos manifestaram um muito bom grau de satisfação relativamente à atuação dos vários formadores. De facto, os indicadores em apreciação (pontualidade; domínio dos conteúdos; clareza do discurso; relação formador/ formandos; apoio durante a formação; gestão e organização das atividades; qualidade do material fornecido; utilidade do material fornecido e orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais) recolheram médias globais compreendidas entre 4.8 e 5.0.

Tabela 10 - Avaliação da atuação dos Formadores – Cursos de Formação

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	7	8	Média
101	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,7	4,7	4,7	4,8
105-a	5,0	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
105-b	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
107	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,8	5,0	5,0	5,0
120-1	5,0	5,0	4,7	5,0	4,7	4,5	4,8	4,8	4,8
120-2	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
120-3	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
120-4	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
121	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,8	5,0	4,9
128	5,0	4,9	5,0	5,0	4,7	4,8	4,6	4,5	4,8
129	4,9	5,0	4,9	4,9	4,7	4,8	4,6	4,6	4,8
130	4,9	4,8	4,9	4,8	4,7	4,6	4,6	4,6	4,8
131	5,0	5,0	4,8	4,9	4,8	4,7	4,7	4,7	4,8
133	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	4,8	4,9	4,8	4,9
134	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,6	4,4	4,5	4,8
Média	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	

Legenda: 1. Pontualidade; 2. Domínio dos conteúdos; 3. Clareza do discurso; 4. Relação formador/formando; 5. Apoio durante a formação; 6. Gestão e organização das atividades; 7. Qualidade do material fornecido; 8. Utilidade do material fornecido

Tabela 11 – Avaliação da Atuação dos Formadores – oficinas, projeto e círculo de estudos

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	7	Média
102	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0
103	5,0	4,7	4,7	4,8	4,7	4,7	4,2	4,7
104	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,8	4,9
106	5,0	4,5	4,3	4,2	4,2	4,2	4,2	4,4
109	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
110	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0
112-1	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0
112-2	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	5,0
112-3	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
112-4	4,9	4,9	4,7	4,6	4,8	4,8	4,7	4,7
112-5	5,0	5,0	4,9	5,0	4,8	4,9	4,9	4,9
113	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
114	5,0	4,8	4,8	4,8	4,5	4,9	4,7	4,8
115	4,9	4,9	4,6	4,7	4,5	4,6	4,8	4,7
116-a	5,0	4,8	4,9	4,9	4,6	4,6	4,7	4,8
116-b	5,0	4,8	4,9	4,9	4,6	4,6	4,7	4,8
117-a	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0
117-b	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9
118	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,6	4,9
119-1	5,0	4,1	4,3	4,7	4,0	4,4	3,9	4,3
119-2	5,0	4,8	4,6	5,0	4,8	5,0	4,9	4,9
122-1-a	5,0	4,7	4,4	4,8	4,6	4,9	4,8	4,7
122-1-b	5,0	4,9	5,0	5,0	4,8	5,0	4,9	5,0
122-2-a	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
122-2-b	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
123	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	5,0
124	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	4,9	5,0
125	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,8	5,0
126	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0
127-1	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9
127-2	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,6	4,9
Média	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,8	

Legenda: 1. Pontualidade; 2. Domínio dos conteúdos; 3. Clareza do discurso; 4. Relação formador/formandos; 5. Gestão e organização das atividades; 6. Apoio durante a formação presencial 7. Orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais.

iii) Repercussão das Ações

Tendo em conta as duas primeiras opções assinaladas pelos respondentes das ações/turmas aqui em apreciação, podemos afirmar que encararam a formação recebida como particularmente útil para a “atualização/aquisição de conhecimentos (526 ocorrências) e consequente valorização profissional (340 ocorrências) e mudança das práticas (267 ocorrências). A troca de experiências foi valorizada por 258 formandos, enquanto 125 declaram que a ação frequentada terá efeito a nível da adoção de uma atitude investigativa em educação (cf. Tabela 17).

No entanto, para 102 respondentes, a “progressão na carreira” (apesar dos recentes “congelamentos” e dos esperados!) ainda é um dos primeiros efeitos desta ação:

- ◆ Valorização profissional -340 ocorrências (222+118);
- ◆ Progressão na carreira - 102 ocorrências (45+57);
- ◆ Atualização/aquisição de conhecimentos - 526 ocorrências (331+195);
- ◆ Mudança na prática pedagógica – 267 ocorrências (99+168);
- ◆ Troca de experiências com outros colegas - 258 ocorrências (109+149);
- ◆ Adoção de uma atitude investigativa em educação - 125 ocorrências (50+75);
- ◆ Outra razão (geralmente não especificada) - 22 ocorrências (17+5)

Tabela 12 – Repercussão das Ações

AÇÃO	Valorização profissional			Progressão na carreira			Atualização. ou aquisição de conhecimentos			Mudança na prática pedagógica			Troca de experiências com colegas			Adoção atitude investigativa em educação			Outra razão		
	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T
	1	2		1	2		1	2		1	2		1	2		1	2		1	2	
101	3	4	7	1	2	3	4	9	13	7	2	9	3	5	8	2	0	2	0	1	1
102	4	3	7	1	0	1	3	5	8	7	4	11	4	3	7	1	1	2	1	0	1
103	3	1	4	1	1	2	4	4	8	3	1	4	5	5	10	3	2	5	0	0	0
104	8	1	9	0	2	2	7	8	15	4	1	5	3	8	11	1	2	3	0	0	0
105	6	4	10	5	2	7	16	3	19	0	5	5	1	9	10	1	0	1	0	0	0
106	3	3	6	1	1	2	6	4	10	4	5	9	2	2	4	1	1	2	0	0	0
107	4	1	5	2	1	3	4	3	7	1	4	5	0	1	1	0	0	0	0	0	0
109	4	4	8	0	0	0	14	3	17	0	7	7	0	5	5	0	1	1	1	0	1
110	1	5	6	1	1	2	9	2	11	0	2	2	0	2	2	0	1	1	2	0	2
112-1	5	1	6	0	2	2	9	5	14	4	5	9	1	3	4	0	3	3	0	0	0
112-2	9	5	14	1	1	2	11	6	17	5	5	10	4	1	5	2	4	6	0	0	0
112-3	8	2	10	0	1	1	6	12	18	6	6	12	0	0	0	1	1	2	1	0	1
112-4	9	2	11	2	1	3	3	5	8	2	3	5	2	1	3	1	3	4	1	0	1
112-5	6	1	7	1	2	3	5	6	11	3	4	7	2	3	5	0	5	5	3	1	4
113-1	2	0	2	0	0	0	2	1	3	0	2	2	1	1	2	1	2	3	0	0	0
114-1	7	3	10	0	6	6	5	4	9	1	4	5	3	2	5	1	0	1	1	0	1
115-1	1	1	2	2	0	2	3	2	5	3	0	3	1	3	4	1	1	2	0	0	0
116-1	7	1	8	3	0	3	10	7	17	1	4	5	1	3	4	2	3	5	0	0	0
117-1	6	1	7	1	0	1	11	0	11	1	6	7	3	5	8	4	1	5	0	0	0
118-1	3	1	4	1	2	3	4	2	6	0	2	2	2	2	4	0	0	0	0	0	0
119-1	7	1	8	3	4	7	2	5	7	0	0	0	2	6	8	2	0	2	0	0	0
119-2	11	1	12	2	1	3	4	4	8	0	1	1	3	7	10	0	2	2	0	0	0
120-1	4	5	9	1	0	1	15	1	16	2	1	3	4	2	6	2	5	7	0	0	0
120-2	6	6	12	0	1	1	15	4	19	1	7	8	0	3	3	0	2	2	0	0	0
120-3	6	7	13	0	1	1	17	4	21	2	7	9	1	3	4	1	0	1	1	1	2
120-4	6	9	15	2	3	5	17	7	24	1	8	9	1	1	2	2	0	2	0	1	1
121-1	12	6	18	0	2	2	22	7	29	2	6	8	2	9	11	2	4	6	1	0	1
122-1	7	3	10	1	1	2	3	7	10	5	4	9	7	0	7	3	3	6	2	0	2
122-2	10	1	11	0	5	5	3	7	10	1	3	4	1	2	3	1	1	2	0	0	0
123-1	2	0	2	1	1	2	5	5	10	4	5	9	12	6	18	3	2	5	1	0	1
124-1	3	5	8	2	1	3	6	4	10	5	3	8	3	2	5	1	2	3	0	0	0
125-1	4	1	5	0	0	0	6	6	12	6	4	10	1	7	8	1	5	6	0	0	0
126-1	8	5	13	4	2	6	9	5	14	0	4	4	2	2	4	1	3	4	0	0	0
127-1	3	5	8	0	4	4	15	3	18	1	10	11	4	5	9	0	4	4	1	0	1
127-2	9	2	11	4	0	4	12	3	15	4	5	9	6	6	12	3	1	4	0	1	1
128-1	2	5	7	2	0	2	7	3	10	1	6	7	9	7	16	0	3	3	0	0	0
129-1	5	2	7	0	1	1	3	2	5	0	3	3	1	1	2	1	0	1	0	0	0
130-1	2	1	3	0	1	1	3	5	8	7	3	10	1	4	5	0	0	0	0	0	0
131-1	6	3	9	0	0	0	5	11	16	3	7	10	8	5	13	2	1	3	0	0	0
133-1	8	3	11	0	2	2	15	9	24	2	6	8	3	5	8	1	2	3	0	0	0
134-1	2	3	5	0	2	2	11	2	13	0	3	3	0	2	2	2	4	6	1	0	1
	222	118	340	45	57	102	331	195	526	99	168	267	109	149	258	50	75	125	17	5	22

iv) Apreciação Global

Mais uma vez tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas. A avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destacam, sobretudo, a pertinência, atualidade e utilidade das ações.

Em anexo (anexo 5), apresentam-se todos os testemunhos registados pelos formandos em cada uma das ações/turmas, antecedidos por uma leitura dos comentários de cada ação/turma:

v) Identificação de necessidades de formação

Uma das questões contempladas no inquérito de avaliação das ações visa a identificação de necessidades de formação. Os testemunhos inscritos voltam a identificar, com maior incidência, os seguintes domínios/temas: i) as várias didáticas específicas; ii) Novas tecnologias da Informação – Excel; QIM; *Moodle*; várias aplicações informáticas,...; iii) Gestão da (in)disciplina, e iv) Metas curriculares; v) Questões relacionadas com as necessidades educativas especiais.

Em anexo (anexo 6), apresentam-se as transcrições de todos os testemunhos registados na resposta à questão “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”, antecedidos por uma leitura relativa aos testemunhos inscritos pelos formandos de cada ação/turma:

vi) Sugestões para Melhorar a Organização e Funcionamento do CFAE maiatrofa

Tendo em conta as respostas à questão 6 do Inquérito por questionário (“Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa” - cf. anexo 7), podemos afirmar que, apesar de terem sido ações escolhidas em diálogo com as escolas, calendarizadas e localizadas pela(s) escola(s) e demais entidades envolvidas, os reparos recaem, mais uma vez, essencialmente sobre o calendário, o horário, o local de realização e a divulgação das ações, que vários formandos recomendam que seja mais atempada.

A leitura de todos os testemunhos registados nas diferentes ações suscitam-nos, novamente, a tomada das seguintes notas sobre o local de realização, o horário e o calendário:

Local de realização – Sempre que possível, e à semelhança do que tem sido feito, nas respetivas escolas.

Calendário/Horário – volta a não haver unanimidade: uns preferem no início do ano letivo; outros, no final, outros ao longo do ano e outros, nos períodos de interrupção das atividades letivas. O sábado recolhe a preferência de vários respondentes. Em suma, continuar a diversificar parece ser a solução, por forma a contemplar as várias preferências!

Não podemos deixar de registar, com agrado, que são muitos os formandos que validam e/ou elogiam a atuação do CFAE e dos seus profissionais. Não esquecemos, no entanto, que também são muitos os que recomendam que haja uma maior e mais atempada divulgação da oferta formativa.

O facto de estarmos dependentes do ritmo de identificação/“angariação” dos recursos necessários foi, mais uma vez, impeditivo de que isso acontecesse.

2.3 Avaliação atribuída aos formandos docentes

Em resultado da elevada assiduidade e consideradas duas componentes de avaliação/classificação:

- i) a do trabalho presencial (a participação – pertinência e clareza das intervenções, o interesse, a motivação -, o relacionamento interpessoal e a capacidade de partilha, assim como os conhecimentos científicos e profissionais demonstrados); e
- ii) a do trabalho autónomo (o conteúdo do *portfolio* individual ou de grupo - apreciando organização, quantidade e qualidade: rigor, fundamentação, coerência interna, apresentação - e/ou o relatório individual – apreciando a correção formal, conteúdo, caracterização das atividades realizadas, autoavaliação - assim como a entrega atempada,

os formandos foram avaliados com classificações compreendidas entre 3.8 (única classificação insuficiente); 6.6 (1 ocorrência) e 10 (179 ocorrências).

Na tabela 13, apresentam-se as várias classificações atribuídas e o total de ocorrências de cada uma. Em resumo, dos 798 formandos aprovados, 633 foram considerados excelentes, 146 obtiveram uma apreciação de Muito Bom e 18 recolheram uma avaliação de Bom.

Tabela 13- Avaliação atribuída aos formandos docentes

Excelente											Muito Bom										Bom						Insf		
10	9,9	9,8	9,7	9,6	9,5	9,4	9,3	9,2	9,1	9	8,9	8,8	8,7	8,6	8,5	8,4	8,3	8,2	8,1	8	7,8	7,7	7,6	7,5	7	6,9	6,7	6,6	3,8
179	77	75	47	34	47	28	35	24	31	56	6	27	23	11	12	14	11	13	10	19	4	2	3	4	2	1	1	1	1
633											146										18						1		

3. Avaliação das Iniciativas de Formação de Curta Duração - Não Creditada

3.1. da iniciativa do CFAE e/ou de escolas a si associadas

A oferta de formação de curta duração tem constituído, desde sempre, um vetor importante da atividade deste CFAE. Com a sua realização, assume-se a responsabilidade de contribuir para a

edificação de percursos e modalidades de educação ao longo da vida e de construir respostas aos desafios que pontualmente nos são colocados

Apresentam-se, na tabela 14, dados relativos às várias iniciativas formativas de curta duração promovidas durante o ano letivo de 2012/2013: designação; objetivos, formadores/moderadores; local; calendário/horário; público e identificação de responsáveis pela organização.

Tabela 14 - Formação Não Creditada desenvolvida de 07 de setembro de 2012 a 15 de maio de 2013

AÇÃO/INICIATIVA OBJETIVO(S)	FORMADOR(A) ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
A Ciência por quem a faz e por quem a ensina	Margarida Bastos José Carlos Santos Alberto Barros Pedro Guedes de Oliveira Paulo Santos Carlos Fiolhais Filipe Pires José Ferreira Gomes Manuel Silva Pinto	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	5:30 9:00-13:00 14:30-16:00	117 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Objetivos	Promover o (re)conhecimento do trabalho/projetos de investigação desenvolvidos por cientistas portugueses. Promover a partilha de experiências relacionadas com o ensino das disciplinas da área de Ciências (Biologia e Geologia, Física e Química, Matemática).					
A TI-Nspire na sala de aula	Júlia Ferreira Fernando Roriz	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	2h/16-18	13 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
À volta do Teorema de Pitágoras com o Geogebra	Elisa Mirra Rosa Ribeiro	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17	4 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Derivadas com a TI-Nspire	Conceição Polónia Teresa Vieira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17	4 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Autograph, Matemática dinâmica	Maria João Peres	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/17-18	8 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Aquisição automática de dados: neutralização e queda livre	Alice Campos, Cristina Nunes, Mª do Céu Alves, Rita Sousa, Teresa Neiva e Domingos Costa	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17 1h/17-18	15 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
656,2 - 486,1 - 434,0 - 410,1	Arnaldo Madureira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17	4 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Brincando com a física	Celso Ferreira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17 1h/17-18	29 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Citogenética na escola	Carmen Madureira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17 1h/17-18	21 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Técnicas de time lapse e stop motion nas aulas de ciências	Cândido Pereira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	1h/16-17 1h/17-18	21 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Recursos para a educação ambiental	Isabel Moura Cristina Matos	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2012	2h/16-18	7 participantes (PD)	CFAE maiatrofa
Perturbação do Espectro do Autismo: da teoria à prática	Terapeuta da Fala: Ana Carolina Vieira Terapeuta Ocupacional: Andreia Monteiro Psicóloga: Paula Campos	EB 2,3 de Pedrouços	10-09-2012	7:00 9:00-12:30 13:30-17:00	26 participantes (PD)	CFAE maiatrofa AE Pedrouços
Objetivos	Sensibilizar os professores acerca da Perturbação do Espectro do Autismo através da passagem de algumas estratégias que podem ser usadas em sala de aula e no estabelecimento da relação com o/a aluno/a.					
Perturbação do Espectro do Autismo	Terapeuta da Fala: Ana Carolina Vieira Terapeuta Ocupacional: Andreia Monteiro Psicóloga: Paula Campos	EB 2,3 de Pedrouços	11-09-2012	7:00 9:00-12:30 13:30-17:00	56 participantes (PND-AO)	CFAE maiatrofa AE Pedrouços
Objetivos	Sensibilizar os Assistentes Operacionais para a problemática da Perturbação do Espectro do Autismo através da passagem de estratégias que podem ser usadas para promover a autonomia no dia – a – dia do aluno					

Tabela 14 - Formação Não Creditada desenvolvida de 07 de setembro de 2012 a 15 de maio de 2013 (conclusão)

AÇÃO/INICIATIVA	OBJETIVO(S)	FORMADOR(A) ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
VIH e Sida no contexto escolar		Pedro Silvério Marques, (coordenador do Centro Anti-Discriminação VIH/Sida) Ana Luísa Duarte (responsável pelo Departamento de Prevenção e Formação da SER+); Margarida Tavares e Ana Cláudia Carvalho (médicas infeciologistas do Hospital S. João)	Auditório da ES da Maia	12-10-2012	3:30 9.00-12.30	9 participantes (PD)	CFAE maiatrofa CFAE GPN SER+
	Objetivos	i) sensibilizar para a problemática do VIH e Sida em contexto escolar, promovendo condutas de integração e aceitação de crianças e jovens que vivem com esta infeção; ii) conhecer os riscos reais de transmissão da infeção pelo VIH no contexto escolar; iii) (re)conhecer os direitos das pessoas infetadas pelo VIH, e o papel das escolas no respeito e defesa destes direitos.					
(Re)descoberta do Porto		César de Jesus	Porto	13-10-2012 17-11-2012 02-03-2013 20-04-2013 18-05-2013	3 horas 9:30-12:30	15 participantes (12 docentes; 6 outros) 18 participantes (16 docentes; 2 outros) 16 participantes (10 docentes; 6 outros) 11 participantes (5 docentes; 6 outros) 25 participantes (15 docentes; 10 outros)	CFAE
	Objetivos	Dar a conhecer alguns percursos, factos e histórias					
Trabalhar aspetos relacionados com a área de Alunos		Vânia Monteiro	ES/2.3 de Águas Santas	14-11-2012	3 horas 9:30-12:30	10 participantes (Assistentes Técnicos)	CFAE
	Objetivos	Favorecer a comunicação e interação entre assistentes técnicos das escolas do território do CFAE maiatrofa; Proporcionar um espaço de partilha de informações, dúvidas e soluções sobre o tema Alunos.					
Perturbações do Espectro do Autismo (PEA): generalidades, modelos de intervenção e algumas especificidades		Vitor Manuel dos Santos Teixeira (Psicólogo) e Diane de Oliveira Gouveia (Estagiária Curricular de Psicologia)	ES/2.3 de Águas Santas	20-02-2013	1h30m 18:45-20:15	39 participantes (21 docentes; 13 Não docentes – 8 AAE/Tarefeiros e 5 Psicólogos; e 5 Encarregados de Educação)	Equipa de Educação Especial/SPO do AE Águas Santas e CFAE maiatrofa
	Objetivos	- Conhecer diferentes definições/classificações e características das PEA; - Conhecer os principais modelos de intervenção nas PEA; - Reconhecer a importância do envolvimento ativo dos professores e da família na intervenção com alunos com PEA;					
Perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção na escola e na família		Representante da APPDAE; Mestradas em Educação Especial, na Universidade do Minho: Dr.ª Carla Pereira e Dr.ª Marisa Almeida	ES/2.3 de Águas Santas	15-05-2013	2h30m 18:30-21:00	44 participantes (35 docentes; 9 (Psicóloga; Psicólogas estagiárias; Encarregados de Educação/Pais; docentes AEC))	APPDAE, Equipa de Educação Especial/SPO do AE Águas Santas e CFAE maiatrofa
	Objetivos	- Elencar dificuldades específicas de aprendizagem decorrentes da hiperatividade. - Conhecer estratégias/atividades a utilizar em casos específicos.					
TOTAIS							
18 Iniciativas 26 Sessões	42 Oradores	4 Locais Diferentes	7 Meses diferentes	58 Horas	512 Participantes (397 Docentes + 115 Não docentes: Assistentes técnicos e Assistentes operacionais, Pais e Encarregados de Educação, Docentes AEC, Psicólogos)	6 "Entidades"*	

*CFAE maiatrofa; AE Águas Santas (EEE/SPO); A.E. de Pedrouços; CFAE Grande Porto Norte; SER+; APPDAE.

Os dados constantes na tabela 14 revelam que, no ano letivo de 2012/2013, organizámos (ou colaborámos na organização de) 18 iniciativas de curta duração, desenvolvidas em 26 sessões, (de duração compreendida entre 1 e 7 horas) que, em síntese:

- Tiveram como objetivo principal: o esclarecimento de dúvidas; a divulgação de trabalhos; a clarificação de conceitos, dúvidas, procedimentos; o aprofundamento de conhecimentos e competências; a sensibilização para determinados temas, problemáticas, realidades, ... Em

suma, visaram, sobretudo, a partilha e reflexão conjunta sobre assuntos considerados pertinentes, atuais e necessários.

- Revestiram a forma de workshop, encontro, e sessão de formação;
- Envolveram 42 oradores/dinamizadores;
- Decorreram em 4 locais diferentes;
- No total, corresponderam a 58 h 00 m de formação;
- Mobilizaram 512 participantes (397 Docentes; 79 Assistentes Operacionais e Assistentes técnicos + 36 “outro”: psicólogos; Encarregados de Educação...)
- Resultaram de trabalho em parceria com i) escolas associadas (AE Águas Santas – EEE/SPO, e A.E. de Pedrouços; ii) Os restantes CFAE do Grande Porto Norte (Matosinhos, Porto Ocidental, Guilhermina Suggia; Gondomar e Sebastião da Gama); iii) APPDAE; iv) SER +

Foi fornecida, a cada participante nestas iniciativas formativas, uma ficha para avaliação da sessão, em que se solicitava que, numa escala de 1 (Fraco) a 5 (Muito Bom), avaliassem i) a pertinência do encontro; ii) a atuação do/da dinamizador(a); iii) a organização; iv) o espaço; e v) a duração da sessão.

Na tabela 15 constam todos os resultados apurados.

Em termos quantitativos, os resultados globais médios obtidos variam entre 4.3 (duração), 4.5 (organização e espaço em que decorreu) e 4.7 (pertinência do encontro, relevância das informações e clareza do discurso dos dinamizadores e avaliação global da iniciativa), espelhando um grau de satisfação tendencialmente muito bom.

Tabela 15 – Avaliação formal das iniciativas de curta duração

INICIATIVA FORMATIVA	1	2. Dinamizadores		3	4	5	Avaliação Global	Média
	Pertinência	2.1.Relevância das Informações	2.2.Clareza do discurso	Organização	Espaço	Duração		
VIH e Sida no contexto escolar	Não foi avaliado pelo CFAE							
(Re)descoberta do Porto	Não foi formalizada a avaliação							
A Ciência por quem a faz e por quem a ensina				4,8	4,6	4,4	4,7	4,6
A TI-Nspire na sala de aula	4,9	4,6	4,3	4,5	3,6	4,5	4,5	4,4
À volta do Teorema de Pitágoras com o Geogebra	4,3	5,0	4,5	3,5	4,0	4,0	4,3	4,2
Derivadas com a TI-Nspire	4,5	4,3	4,3	4,5	5,0	4,5	4,5	4,5
Autograph, Matemática dinâmica	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	3,8	5,0	4,8
Aquisição automática de dados: neutralização e queda livre	4,9	4,8	4,8	4,8	4,7	4,3	4,8	4,7
656,2 - 486,1 - 434,0 - 410,1	4,5	4,8	4,8	4,3	4,8	4,8	4,8	4,6
Brincando com a física	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,7	4,9	4,8
Citogenética na escola	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	4,6	4,9	4,8
Técnicas de time lapse e stop motion nas aulas de ciências	4,3	4,5	4,6	3,9	3,9	3,6	4,2	4,1
Recursos para a educação ambiental	4,7	4,6	4,7	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8
Perturbação do Espectro do Autismo: da teoria à prática	5,0	5,0	4,8	4,6	3,7	4,0	4,7	4,5
Perturbação do Espectro do Autismo	4,5	4,5	4,5	4,2	3,9	4,1	4,6	4,3
Alunos	4,8	5,0	5,0	4,9	4,9	4,2	4,9	4,8
Perturbações do Espectro do Autismo (PEA): generalidades, modelos de intervenção e algumas especificidades	4,9	4,8	4,9	4,7	4,7	4,5	4,9	4,8
Perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção na escola e na família	4,8	4,6	4,7	4,5	4,6	4,2	4,6	4,6
Média	4,7	4,7	4,7	4,5	4,5	4,3	4,7	

N.B. Nesta tabela, constam avaliações de 16 iniciativas, já que 1 delas - (Re)descoberta do Porto- não foi avaliada formalmente pelo CFAE e a outra - VIH e Sida no contexto escolar - foi avaliada pela SER + , não nos tendo sido comunicados dados parcelares dessa avaliação.

Se considerarmos a média global recolhida por cada uma das 16 iniciativas formalmente avaliadas, constatamos que varia entre 4.1 (1 ocorrência) e 4.8 (6 ocorrências), sendo que a grande maioria (12 iniciativas, isto é 75% das iniciativas avaliadas) recolheu uma média global compreendida entre 4.5 e 4.8 (em 5.0 possíveis).

Tabela 16 – Média Global recolhida por cada iniciativa não acreditada

Média Global	Ocorrências	
	N.º	Total / %
4.8	6	12 75%
4.7	1	
4.6	3	
4.5	2	
4.4	1	4 25%
4.3	1	
4.2	1	
4.1	1	

Na ficha para avaliação destas iniciativas formativas, para além de se solicitar uma classificação exprimindo a avaliação global, havia 2 espaços em branco, um para se explicitar a avaliação global e outro para se apresentarem observações/sugestões. Os dados de avaliação aí recolhidos (cf. anexos 8 e 9) permitem afirmar que qualquer uma destas iniciativas foi percecionada como “muito importante”, “atual”, “pertinente” e útil”.

3.2. da iniciativa da DGAE e no âmbito da Avaliação Externa do Desempenho Docente

Por força de aplicação do despacho normativo n.º 24/2012, de 26 de outubro, o CFAE maiatrofa procedeu à constituição da bolsa de avaliadores externos, com vista à avaliação externa da dimensão científica e pedagógica prevista no Despacho Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro., e “orquestrou” o seu funcionamento. Tal como prometido, a DGAE disponibilizou formação e formadores para o apoio aos avaliadores externos em funções no presente ano letivo. Assim, no território do CFAE maiatrofa, no espaço de 2 meses (março e maio, foram desenvolvidas 3 iniciativas de formação, operacionalizadas em 6 sessões de trabalho, num total de 30 horas, localizadas em 3 escolas diferentes (por forma a reduzir distâncias a percorrer pelos vários formandos/avaliadores) e monitorizadas por André Machado, coadjuvado por Ana Leite, no caso da iniciativa/sessão realizada a 6/05/2013.

Tabela 17 – Iniciativas de formação de curta duração - Apoio de Avaliação Externa do Desempenho Docente

AÇÃO/INICIATIVA OBJETIVO(S)	FORMADOR(A ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
Formação para Avaliadores Externos	André Machado	ES Trofa	13-03-2013	7 horas 9:30-12:30 14:00-17:00	22 participantes docentes	DGAE e CFAE
		ES/2,3 Águas Santas	14-03-2013		25 participantes docentes	
		ES Maia	21-03-2013		30 participantes docentes	
Objetivos	Clarificar o conteúdo de diferentes normativos relacionados com a Avaliação de Desempenho Docente e traçar procedimentos relacionados com a Avaliação Externa do Desempenho Docente.					
Encontro com Avaliadores Externos	André Machado e Ana Leite	ES Maia	06-05-2013	3 horas 19:00-22:00	51 participantes docentes	DGAE e CFAE
Objetivos	Apoiar os avaliadores externos, na continuidade da formação realizada, aprofundando dimensões já abordadas e ou esclarecendo questões decorrentes das aulas a observar e ou observadas					
ADD-AE - Sessão de Formação sobre Classificação	André Machado	ES Maia	23-05-2013	3 horas 15:00-18:00	31 participantes docentes	DGAE e CFAE
				3 horas 18:30-21:30	33 participantes docentes	
Objetivos	Apoiar os avaliadores externos, na continuidade da formação realizada, aprofundando dimensões já abordadas e ou esclarecendo questões decorrentes das aulas a observar e ou observadas					

TOTAIS

3 <i>Iniciativas</i> 6 <i>Sessões</i>	2 <i>Oradores</i>	3 <i>Locais</i> <i>Diferentes</i>	2 <i>Meses</i> <i>diferentes</i>	30 <i>Horas</i>	192 <i>Presenças*</i>	2 <i>"Entidades"*</i> (DGAE e CFAE)
--	----------------------	---	--	--------------------	-----------------------	---

* Os avaliadores externos com funções atribuídas começaram por ser 77 mas, em resultado de pedidos de anulação de requerimento de observação de aulas e/ou transferência da observação para o ano letivo de 2013/2014, só 69 avaliadores desempenharam, efetivamente, a função.

No final das 3 sessões da 1.^a iniciativa, foi aplicado um inquérito por questionário, no sentido de recolher a opinião dos formandos sobre:

1- Os seguintes itens:

- ✓ o cumprimento dos objetivos;
- ✓ a pertinência dos conteúdos;
- ✓ a clareza da comunicação;
- ✓ a organização da sessão de trabalho;
- ✓ a interação entre todos os elementos do grupo de trabalho;
- ✓ a utilidade do trabalho desenvolvido; e
- ✓ uma apreciação global da ação.

2- Pontos fortes desta formação;

3- Pontos fracos desta formação;

4- Sugestões de melhoria

A análise do conteúdo dos inquéritos por questionário preenchidos pelos formandos das 3 turmas (turma da S/3 da Trofa – 13-03-2013, da S/2,3 Águas Santas e da S/3 da Trofa, sempre das 9:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:00), permitiu apurar os seguintes resultados:

1. Apreciação global

Os seis itens em apreciação recolheram médias globais sempre iguais ou superiores a 4,1, exprimindo um muito bom grau de satisfação, sendo que 25 respondentes atribuíram o nível máximo (5.0) a todos os itens em apreciação.

Convidados a apreciarem globalmente a ação com a menção de Insuficiente, regular; bom, muito bom e excelente, a maioria optou pelo muito bom (39 ocorrências, isto é, 51% dos respondentes), enquanto 31 (isto é, 40% dos respondentes) preferiram o excelente, e 7 (9,1% dos respondentes) se ficaram pela menção de bom.

Tabela 18 – Apreciação Global da Formação no âmbito da AE-ADD

Apreciação Global	N.º de ocorrências/turma			
	S/3 da Trofa	S/2,3 de Águas Santas	S/3 da Maia	Globais
Insuficiente	-	-	-	-
Regular	-	-	-	-
Bom	3	3	1	7
Muito Bom	12	15	12	39
Excelente	7	7	17	31
Total	22	25	30	77

2. Pontos fortes desta formação

Os testemunhos registados pelos respondentes destacam, sobretudo:

- ✓ O saber e o saber fazer do formador (capacidade de comunicação, clareza e objetividade do discurso, segurança, organização, ...);
- ✓ A pertinência e utilidade dos esclarecimentos prestados
- ✓ Procura de construção de um modelo eficaz, claro e objetivo
- ✓ A boa interação entre o formador e os formandos
- ✓ A partilha de ideias, conhecimentos e o alerta para determinadas especificidades da legislação
- ✓ A possibilidade de intervenção crítica por parte dos formandos
- ✓ A adequação da(s) metodologia(s) seguida(s);
- ✓ A pertinência e utilidade dos esclarecimentos prestados
- ✓ O trabalho de Grupo – reflexão e partilha
- ✓ A correção das intervenções dos participantes

3. Pontos fracos desta formação

A análise de conteúdos dos testemunhos registados põe em destaque a realização tardia da formação, a sua (demasiado) curta duração, e a subsistência de muitas dúvidas relativamente ao processo de avaliação e procedimentos a adotar:

4. Sugestões de melhoria

O conteúdo dos 52 testemunhos registados recomenda a realização, no mais curto espaço de tempo possível, de mais formação para uma maior explicitação do referencial de avaliação. E para aprofundar os conceitos e procedimentos deste processo de avaliação, permitindo a articulação de

estratégias comuns e a “uniformização de indicadores, grelhas de avaliação/observação de aulas e outros instrumentos de avaliação”:

Sempre por iniciativa da DGAE, foram promovidas mais 2 iniciativas, uma das quais com 2 sessões distintas. Embora não se tenha formalizado a avaliação desses encontros, dados recolhidos pessoal e presencialmente atestaram o muito bom grau de satisfação dos formandos com o modo como foram conduzidas, tendo e com a sua utilidade em termos de apoio às tarefas que lhes eram/seriam solicitadas. Notou-se, contudo, sempre um sabor a “pouco” e tardio”.

4. Colaborações, Parcerias, Protocolos

Foram vários os contributos e colaborações recebidos em 2012/2013. Referimos as seguintes entidades: DGAE; Rede de CFAE do Norte/do Grande Porto Norte, Oxford University Press (OUP), Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal da Trofa, APPDAE, SER + , Centro de Saúde (da Maia e da Trofa).

5. Considerações Finais

Em jeito de síntese, apresentam-se, na tabela 19, os dados relativos à execução 2012/2013 do CFAE maiatrofa.

Tabela 19 – Síntese da Formação desenvolvida pelo CFAE maiatrofa em 2012/2013

Tipologia	Destinatários	Ações	Turmas	Modalidade/N.º de Turmas					Formandos aprovados
				Curso	Oficina	Círculo estudos	Projeto	Outros Workshop Encontros, sessão de trabalho	
Formação Acreditada	P. Não Docente (DGRHE)	1	1	1	-	-	-	-	20
	Pessoal Docente (CCPFC)	31	41	14	24	2	1	-	798
SUB-TOTAIS		32	42	15	24	2	1	-	818
Formação Não acreditada	Iniciativa do CFAE+ Escolas Associadas P. Docente + P. Não Docente + Outros (E.E....)	18	26	0	0	0	0	26	397 PD + 79 PND + 36 “Outro” 512
	Iniciativa da DGAE (pessoal Docente – Avaliadores Externos)	3	6	0	0	0	0	6	192
SUB-TOTAIS		21	32	0	0	0	0	32	704
TOTAL DE UTENTES									1522

Concluimos que, durante o ano letivo de 2012/2013, o CFAE maiatrofa desenvolveu:

- 31 Ações destinadas a docentes, acreditadas pelo CCPFC, num total de 41 turmas (15 cursos, 24 Oficinas de formação, 2 círculos de estudos e 1 projeto), tendo sido aprovados 798 docentes;

- 1 Ação/ 1 turma destinada a não docentes, acreditada pela DGRHE, tendo sido aprovados 20 formandos;

- 18 Iniciativas formativas não acreditadas, num total de 26 sessões, desenvolvidas por iniciativa do CFAE e de AE associados, que foram frequentadas por 512 formandos (397 docentes, 115 não docentes 79 Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos e 36 “outro” (Encarregados de Educação, Técnicos de Educação/Psicólogos...).

- 3 Iniciativas formativas não acreditadas, num total de 6 sessões, desenvolvidas por iniciativa da DGAE, que, no total, registaram 192 presenças e cujo objetivo essencial foi prestar apoio aos avaliadores externos do desempenho docente (77 docentes inicialmente mobilizados que reduziram para 69 efetivos).

- No total, foram 1522 os “formandos” que usufruíram da nossa formação (818 de formação acreditada e 704 de formação não acreditada e de curta duração).

Tendo em conta estes dados, parece-nos lícito afirmar que, mais uma vez, e apesar das condições em que laborou - ausência de financiamentos; a já habitual não clarificação de políticas relacionadas com a formação contínua; a não publicação de novo RJFC, prometido há anos - o CFAE maiatrofa desenvolveu trabalho significativo, e de qualidade reconhecida por todos os elementos envolvidos, que, cremos, contribuiu para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelas nossas escolas e pelos seus profissionais. Permitimo-nos a vaidade de transcrever uma frase constante no relatório de uma das formadoras (afeta à Oxford University Press): *“I would also like to highlight the clear and eficiente way in which the centro de formação enabled the course to run and for their careful preparation of the venue”*.

Como já se tornou habitual, sublinho que este trabalho foi possível graças i) ao bom relacionamento, clima de trabalho e apoio da escola sede, prestado quer pela direção, quer por funcionários não docentes e docentes; ii) à preciosa e incondicional colaboração do Consultor de Formação e do assessor informático; iii) à disponibilidade e pronta colaboração das escolas e agrupamentos associados; iv) à disponibilidade e elevado profissionalismo dos formadores; v) às diversas colaborações recebidas; vi) à motivação e empenho da generalidade dos formandos; vii) ao profissionalismo da assistente técnica afeta ao CFAE; e viii) à Comissão Pedagógica que, como sempre, desempenhou a sua função com elevado sentido de responsabilidade.

A todos, expressamos, mais uma vez, o nosso reconhecimento pela disponibilidade, pelo apoio, pela “presença”, pelo profissionalismo, em suma, pelo claro contributo para a reconhecida qualidade do serviço prestado pelo CFAE maiatrofa.

Águas Santas, 25 de julho de 2013

A Diretora do CFAE maiatrofa

(Maria Judite Cardoso)



A sua avaliação é importante para o desenvolvimento de projetos de formação para o pessoal não docente a promover por este centro de formação. As suas respostas são confidenciais.

Utilizando uma escala de 1 a 5 (1= valor mínimo; 5= valor máximo), assinale com um círculo o valor que mais se ajustar à sua opinião sobre os seguintes aspetos:

1. Ação de formação:

1.1. Pertinência da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1.2. Interesse dos conteúdos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1.3. Contributo para a melhoria da prática profissional

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Atuação dos formadores:

2.1. Pontualidade

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.2. Domínio dos conteúdos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.3. Clareza do discurso

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.4. Relação formadora/formando

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.5. Apoio durante a formação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.6. Gestão e organização das atividades

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.7. Qualidade do material fornecido

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2.8. Utilidade do material fornecido

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Efeitos da formação:

3.1. Correspondeu às minhas expectativas

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3.2. Satisfezo as minhas necessidades

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3.3. Adequou-se aos problemas da minha prática profissional

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. Organização da Formação:

4.1. Forma de seleção dos candidatos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4.2. Calendarização da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4.3. Meios postos à disposição para a realização da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Para qualquer comentário, utilize, por favor, o espaço seguinte:

<hr/> <hr/>

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO



Nome da Ação XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX(2012)

Assinale com um círculo o valor que mais se ajusta à sua opinião sobre os seguintes aspetos.

1	2	3	4	5
Bastante Deficiente	Deficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

1. Avaliação da Ação

1. Consecução dos Objetivos	1	2	3	4	5
2. Pertinência dos Conteúdos	1	2	3	4	5
3. Adequação da metodologia					
3.1. Componente Teórica	1	2	3	4	5
3.2. Componente Prática	1	2	3	4	5
4. Qualidade e adequação dos materiais	1	2	3	4	5
5. Dinâmica do Grupo/ Turma	1	2	3	4	5
6. Processo de avaliação dos formandos	1	2	3	4	5

2. Atuação do/a Formador/a

1. Pontualidade	1	2	3	4	5
2. Domínio dos conteúdos	1	2	3	4	5
3. Clareza do discurso	1	2	3	4	5
4. Relação formador/ formando	1	2	3	4	5
5. Apoio durante a formação	1	2	3	4	5
6. Gestão e organização das atividades	1	2	3	4	5
7. Qualidade do material fornecido	1	2	3	4	5
8. Utilidade do material fornecido	1	2	3	4	5

Observações: _____

3. Repercussão da Ação

Indique, por ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:

- Valorização profissional
- Progressão na carreira
- Atualização ou aquisição de conhecimentos
- Mudança na prática pedagógica
- Troca de experiências com outros colegas
- Adoção de uma atitude investigativa em educação
- Outra razão

4. Faça uma apreciação global da ação

5. Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações.

6. Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa.

Data: ___/___/___

Assinatura (facultativa)



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Nome da Ação XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX(2012)

Assinale com um círculo o valor que mais se ajusta à sua opinião sobre os seguintes aspetos.

1	2	3	4	5
Bastante Deficiente	Deficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

1. Avaliação da Ação

1. Consecução dos Objetivos	1	2	3	4	5
2. Pertinência dos Conteúdos	1	2	3	4	5
3. Adequação da metodologia					
3.1. Componente Teórica	1	2	3	4	5
3.2. Componente Prática	1	2	3	4	5
4. Qualidade e adequação dos materiais	1	2	3	4	5
5. Dinâmica do Grupo/ Turma	1	2	3	4	5
6. Processo de avaliação dos formandos	1	2	3	4	5
7. Adequação da modalidade de formação (OFICINA/PROJETO/CÍRCULO) ao tipo de formação desenvolvida	1	2	3	4	5

2. Atuação do/a Formador/a

1. Pontualidade	1	2	3	4	5
2. Domínio dos conteúdos	1	2	3	4	5
3. Clareza do discurso	1	2	3	4	5
4. Relação formador/a/formando	1	2	3	4	5
5. Gestão e organização das atividades	1	2	3	4	5
6. Apoio durante a formação presencial	1	2	3	4	5
7. Orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais	1	2	3	4	5

Observações: _____

3. Repercussão da Ação

Indique, por ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:

- Valorização profissional
- Progressão na carreira
- Atualização ou aquisição de conhecimentos
- Mudança na prática pedagógica
- Troca de experiências com outros colegas
- Adoção de uma atitude investigativa em educação
- Outra razão

4. Faça uma apreciação global da ação

5. Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações.

6. Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maitrofa.

Data: ___/___/___

Assinatura (facultativa)



CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS maitrofa

Sede: Agrupamento de Escolas de Águas Santas - Escola S/2,3 de Águas Santas
 Rua Nova do Corim – 4425-151 Águas Santas - Maia
 Telefone 229 738 422 / 938 368 468 - Fax: 229 738 421 - E-mail cfaemaitrofa@mail.telepac.pt

Workshop

"XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX"

XX-XX-XX - 00:00-00:00 – Escola XXXXXXXX

Objetivo - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dinamizador – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Destinatários – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Ficha de Avaliação

Avalie a qualidade dos seguintes itens, assinalando com um X.

(1- Muito Má; 2- Má; 3- Suficiente; 4- Boa; 5- Muito Boa)

Itens		1	2	3	4	5
1. Pertinência do workshop						
2. Dinamizador/a	1. Relevância das informações					
	2. Clareza do discurso					
3. Organização						
4. Espaço						
5. Duração						
AVALIAÇÃO GLOBAL						

Explicite a sua avaliação global:

Observações/Sugestões:

Agradece-se a devolução desta ficha, no final da sessão.

Obrigado!

Curso 101-ação 1-Educação para a convivência em contexto escolar

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 22 dos 23 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como muito positiva, pertinente, muito enriquecedora e muito útil, tendo potenciado a partilha entre pares e a reflexão sobre a(s) prática(s).

- “Penso que a ação foi bastante benéfica e interessante, tendo-me feito refletir sobre a minha prática pedagógica.” (respondente 1)
- “Muito positiva e aplicável no contexto escolar.” (respondente 2)
- “A ação foi bastante interessante e útil. Revestiu-se de uma metodologia que conduziu os formandos a atualizarem-se e refletirem sobre a sua atuação na convivência em contexto escolar.” (respondente 3)
- “Penso que a ação foi muito positiva porque me pôs a pensar sobre algumas das minhas práticas e de como lidar com algumas situações.” (respondente 4)
- “A ação foi bastante produtiva na clarificação e cedência de informação pertinente, sobre a convivência escolar e gestão de conflitos.” (respondente 5)
- “Ação positiva, não só pela aquisição de conhecimentos, mas também para perspetivar o problema da indisciplina através de novos valores.” (respondente 6)
- “A ação permitiu clarificar algumas dúvidas em relação à convivência escolar e permitiu adquirir um conjunto de métodos para intervir na gestão da indisciplina.” (respondente 7)
- “A ação foi muito interessante quer pelas temáticas abordadas, quer pela troca de experiências com outros colegas.” (respondente 8)
- “Considero positiva a relação entre a componente teórica/prática e também a distribuição das sessões por um período de tempo mais alargado e não muito concentradas num período de tempo curto.” (respondente 9)
- “Muito interessante e estimulante.” (respondente 11)
- “A ação foi muito interessante pois permitiu-me clarificar alguns aspetos e até corrigir outros na minha prática docente. Foi também muito positiva pela partilha de experiências.” (respondente 12)
- “Ação bastante agradável, com clima agradável e com troca de experiências (muitas vezes causadoras de uma reflexão nas nossas práticas e atitudes.” (respondente 13)
- “Globalmente muito produtiva. Aspetos práticos adaptados a cada situação.” (respondente 14)
- “A ação decorreu de forma muito positiva, permitindo uma troca de experiências com colegas de outras escolas.” (respondente 15)
- “Um pouco teórica demais. Deveria ter trabalhado mais em casos práticos, com realização de grupos de trabalho que discutissem e tratassem mais os casos e as soluções.” (respondente 16)
- “Foi bastante esclarecedora e positiva pois permitiu um contacto com a perspetiva não só dos pares intervenientes mas também dos investigadores nesta área tendo um ótimo interlocutor e condutor de todo o processo por descoberta.” (respondente 17)
- “A ação foi extremamente importante na medida em que me levou à reflexão no modo de atuação perante determinados conflitos, sendo extremamente pertinente.” (respondente 18)
- “Ação teórica, que poderia ser simplificada com exercícios mais práticos.” (respondente 19)
- “Em termos gerais a ação contribuiu para a minha valorização como docente principalmente na resolução de conflitos entre alunos e entre alunos/professor, pelo que faço uma apreciação muito +positiva da mesma.” (respondente 20)
- “A ação decorreu de forma agradável, com um grupo dinâmico. O tema é pertinente pois todos os dias nos confrontamos com estas situações.” (respondente 21)
- “Considero um privilégio ter participado nesta ação dado o tema em reflexão, dada a participação voluntária dos colegas e a clareza e simplicidade superior do Formador.” (respondente 22)
- “Considero esta ação como muito boa, uma vez que me ajudou a perceber melhor como resolver conflitos, a encontrar outras estratégias de resolução e entendimento dos problemas de convivência dos alunos.” (respondente 23)

Curso 102-ação 1- A aprendizagem da LE num processo colaborativo de desenvolvimento e avaliação de competências

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 16 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil, “proporcionadora de uma prática pedagógica encarada na perspetiva da aprendizagem construída e alimentada pelo próprio aprendiz”. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) o fomento da autorreflexão e de uma prática pedagógica encarada na perspetiva da aprendizagem construída e alimentada pelo próprio aprendiz”. Transcrevem-se os 16 comentários registados:

- “A ação revelou-se muito importante na minha prática pedagógica e valorizou-me profissionalmente.” (respondente 1)
- “Foi interessante e bastante inovadora, para mim, a ideia de uma outra forma de abordar e trabalhar com os alunos usando o portefólio.” (respondente 2)
- “Enfático, para além da pertinência de construção de portefólio na melhoria da competência linguística, a produtiva auto reflexão que fui “compelida” a fazer no âmbito das minhas práticas avaliativas (a nível da auto/heteroavaliação).” (respondente 3)
- “Interessantíssima porque proporcionadora de uma prática pedagógica encarada na perspetiva da aprendizagem construída e alimentada pelo próprio aprendiz.” (respondente 4)
- “Gostei de realizar todas as tarefas e senti que consegui motivar mais alguns alunos, sobretudo os que têm mais dificuldades.” (respondente 6)
- “Veio ao encontro de uma necessidade que sentia sem me aperceber qual. O portefólio é uma mais valia na educação.” (respondente 7)
- “Achei a ação muito positiva e contribuiu para a melhoria e inovação e mudança da minha prática pedagógica. Gostei muito da experiência de trabalhar com portefólios.” (respondente 8)
- “Na sua globalidade os objectivos da ação foram concretizados e os resultados positivos. Contudo, gostaria que os formandos tivessem usado mais os “fóruns” ou “blogues” para partilha de experiências, pois a partilha é muito produtiva.” (respondente 9)
- “A ação foi de encontro às minhas expectativas, promovendo a atualização e otimização da minha prática pedagógica, proporcionando-me uma postura reflexiva contínua e dando-me a oportunidade de pôr em prática um trabalho tão exigente, de forma monitorizada por uma conhecedora do assunto.” (respondente 10)

- “Gostei da forma como decorreu esta oficina. A análise de documentos e o debate foram bastante interessantes e enriquecedores. O trabalho desenvolvido com os alunos veio comprovar que construção de portefólios é uma forma de aprendizagem muito eficaz.” (respondente 11)
- “Considero esta ação muito positiva e muito profícua. Com ela experimentei algo que não tinha planeado fazer com os meus alunos que resultou plenamente e me ajudou a lidar com as dificuldades e aprendizagem de uma forma mais assertiva e motivante.” (respondente 12)
- “Considero que a ação foi bastante positiva e motivadora. Houve um equilíbrio entre a parte teórica e a parte prática. O “timing” em que decorreu foi excelente. Os momentos de reflexão proporcionados decorreram num clima agradável e proporcionaram a partilha de dúvidas, receios, angústias e experiências.” (respondente 13)
- “Os objetivos da ação foram globalmente atingidos. A reflexão e o debate promovidos, materializados nos exercícios questionados e resolvidos na oficina de formação constituíram para a minha prática docente uma mais valia partilhada na escola onde pertença. Desenvolveu-se uma perspectiva de formação em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, promovendo o debate e a troca de experiências e saberes.” (respondente 14)
- “Gostei da ideia de introduzir o portefólio nas nossas aulas pois motivou, de facto, alunos que de outra forma, não conseguiriam “ir tão longe.” (respondente 15)
- “A ação veio enriquecer/dinamizar a minha prática pedagógica, “obrigar-me” a mais momentos de reflexão de auto/heteroavaliação e sobretudo, quebrar com algumas rotinas que se vão instalando ao longo dos anos.” (respondente 16)
- “Foi uma formação bastante interessante principalmente pela partilha, pela troca de experiências com colegas de outros níveis de ensino e de outras realidades escolares.” (respondente 17)

Curso 103-ação 1- Produção de recursos pedagógicos no âmbito da disciplina de Física e Química-7º ano

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 13 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, motivadora, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e ii) a partilha de saberes e de experiências. Transcrevem-se os comentários registados pelos 13 respondentes:

- “Os temas são de todo o interesse visto estar a leccionar o 7º ano.” (respondente 1)
- “Motivadora.” (respondente 2)
- “A ação correu globalmente bem mas faltou mais interação entre os grupos e a formadora durante as sessões presenciais.” (respondente 3)
- “Tendo em consideração a modalidade desta formação (Projeto) considero que decorreu dentro dos parâmetros previstos e esperados. Os grupos trabalharam autonomamente, discutindo a metodologia mais adequada à consecução dos objetivos, tendo a colaboração da formadora sempre solicitada. A mais valia da ação prendeu-se na partilha de experiências e enriquecimento de recursos (feito do trabalho dos diferentes grupos).” (respondente 4)
- “Atendendo ao formato da ação, considero que os formandos foram trabalhando de forma autónoma, discutindo propostas entre si, repartindo experiências e levando à produção de recursos com qualidade e aplicáveis à sua prática docente.” (respondente 5)
- “Dinâmica e motivadora.” (respondente 6)
- “Enriqueceu o espírito de grupo, no meu caso, com professores de outra escola.” (respondente 7)
- “A ação decorreu sempre num ambiente muito agradável a relação entre a formadora e os formandos foi muito boa. Esta ação contribuiu para melhorar a minha prática letiva. Acho que os trabalhos práticos elaborados revelaram grande qualidade.” (respondente 8)
- “Um dos pontos que considero forte nesta ação foi a liberdade dada aos grupos de trabalho para proporem recursos e metodologias que identificam os seus autores, permitindo a partilha de experiências letivas e estilos educativos diversos e enriquecedores.” (respondente 9)
- “A ação permitiu-nos construir materiais e adquirir materiais pedagógicos construídos por outros colegas que nos vão ser úteis no futuro, ao lecionar as aulas de 7º ano.” (respondente 11)
- “Considero a ação desenvolvida com significativa relevância no que concerne à promoção da partilha de experiências, primou pela dinâmica de grupo e pelo carácter investigativo associado.” (respondente 12)
- “Muito bom.” (respondente 14)
- “A participação nas atividades e a discussão dos diferentes temas abordados foram muito positivos e motivadores para a atualização dos conhecimentos e a partilha de experiências com os colegas promoveram uma reflexão crítica muito importante para a valorização profissional.” (respondente 15)

Curso 104-ação 1- Ensinar a ler: desde o pré-escolar ao 1º ciclo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 21 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o saber fazer da formadora; ii) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e iii) a partilha de saberes e de experiências. Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “Esta ação proporcionou-me uma mais valia para a minha prática pedagógica e adotar outras estratégias na sala de aula.” (respondente 1)
- “Bastante enriquecedora na medida em que partilhamos saberes e métodos de trabalho.” (respondente 2)
- “A ação correu muito bem. Houve troca de experiências e grande aquisição de conhecimentos práticos.” (respondente 3)
- “Foi importante na atualização dos meus conhecimentos e reforçou a minha atitude investigativa, fundamental em educação.” (respondente 4)
- “A participação nesta ação foi motivada pelas lacunas existentes na minha formação nesta área.” (respondente 5)
- “Foi pertinente uma vez que permitiu relembra, atualizar e partilhar conhecimentos e, consequentemente o enriquecimento pessoal e profissional.” (respondente 7)
- “Temas pertinentes e interessantes.” (respondente 8)
- “Nesta ação ficamos alertadas para a importância da leitura e de como muito cedo as crianças desenvolvem esta capacidade, assim como se deve cativar as crianças para a leitura e o gosto pelos livros.” (respondente 9)

- “Considero esta ação bastante pertinente na medida em que nos alerta para a necessidade de desenvolver o mais possível a leitura para que a criança ela própria, sinta a necessidade e a importância de ler para que possa desenvolver outras capacidades.” (respondente 10)
- “Gostei da ação de uma forma geral. A formadora conseguiu transmitir com clareza os conteúdos pondo-nos à vontade para a troca de experiências e dúvidas em relação a qualquer assunto.” (respondente 11)
- “A ação decorreu de uma forma muito interativa entre a formadora e os formandos e houve uma grande troca de experiências.” (respondente 12)
- “Gostei imenso, porque houve partilha de conhecimentos e de experiência profissional entre os dois níveis de ensino (pré e 1º ciclo). Penso que os professores do 1º ciclo ficaram a compreender um pouco mais, o trabalho realizado na pré para desenvolver a competência da leitura.” (respondente 13)
- “Gostei da formação e foi muito enriquecedora. Troca de experiências e relembrar alguns autores que estudamos na formação inicial.” (respondente 14)
- “Muito importante, pois deve-se ter em conta que desde muito cedo se deve despertar o gosto e interesse pela leitura nas nossas crianças. Sabemos que à partida a família, muitas vezes não tem essa preocupação ou conhecimento para tal.” (respondente 15)
- “Esta ação de formação foi interessante, permitiu a aquisição de novos conhecimentos, assim como a troca de experiências. Tudo isto permitiu um bom trabalho assim como a utilização de novas técnicas.” (respondente 16)
- “Sobre a ação foram abordadas teorias, perspectivas e métodos que no seu confronto se revelaram importantes para ação pedagógica. Para além disso permitiu o diálogo e troca de experiências.” (respondente 17)
- “A ação permitiu relembrar métodos e processos no ensino da leitura. Foram apresentados pedagogos e suas teorias muito interessantes em que tive a oportunidade de refletir sobre o método e estratégias que utilizo para por os meus alunos a ler. Promoveu a troca de experiências.” (respondente 18)
- “A ação foi enriquecedora permitindo uma atualização, uma troca de experiências e uma mudança a nível da minha prática pedagógica. As sessões foram dinâmicas e bastante participativas.” (respondente 19)
- “Esta formação permitiu adquirir mais alguma competência e enriquecer nas estratégias, através das experiências partilhadas pelas colegas e pela pertinência dos conteúdos tratados nesta formação.” (respondente 20)
- “A ação apresenta temas pertinentes sobre o que é ensinar a ler e apoia-nos a refletir sobre a nossa prática. A relação prof. e formandos foi positiva porque permitiu uma troca significativa entre os profissionais.” (respondente 21)
- “A ação foi importante para o enriquecimento da minha prática pedagógica. Foi uma preciosa ajuda do ponto de vista pessoal e profissional contribuindo para melhorar a qualidade de ensino.” (respondente 22)

Curso 105-ação 1- Intervenção, em sala de aula dos alunos com NEE: identificação e avaliação

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como pertinente e importante, enriquecedora e útil. É muito valorizada a prestação das formadoras, a partilha de experiências e o diálogo gerado entre professores do ensino regular e professores da educação especial. Transcrevem-se os 23 testemunhos registados:

- “A ação foi muito pertinente para a atualização de conhecimentos. Foi bem organizada e dinamizada. No entanto, julgo que deveria ter mais carga horária para se poder “treinar” a utilização da CIF.” (respondente 1)
- “Foi proveitosa no sentido em que me deu a conhecer instrumentos fundamentais para conseguir agir ao deparar-me com alunos com graves dificuldades. A troca de experiência foi enriquecedora.” (respondente 2)
- “Permitiu a atualização de conhecimentos, bem como a troca de experiências com colegas.” (respondente 3)
- “Foi uma formação produtiva teórico-prática para a minha atualização de conhecimentos.” (respondente 4)
- “A ação permitiu que houvesse um maior conhecimento de materiais usados na avaliação dos alunos nesta área e aumentou a percepção das dificuldades dessa avaliação e do rigor que existe.” (respondente 6)
- “A ação decorreu muito bem e correspondeu às minhas expectativas. Foi interessante e penso ter motivado os docentes do ensino regular a mudarem a sua prática no que diz respeito aos alunos com NEE.” (respondente 8)
- “Foi uma ação com carácter teórico interessante e actualizado. Ficamos a entender um pouco mais que materiais se usam na avaliação e que aspectos são mais avaliados. Só faltou um pouco mais de intervenção na sala de aula.” (respondente 9)
- “A ação contribuiu de forma positiva para atualizar e adquirir conhecimentos importantes e indispensáveis para uma boa prática na área da Educação Especial.” (respondente 10)
- “A ação foi muito interessante pois permitiu-me clarificar alguns aspetos e até corrigir outros na minha prática docente. Foi também muito positiva pela partilha de experiências.” (respondente 11ª ação constituiu uma boa oportunidade para a sensibilização dos docentes do ensino regular para o processo de avaliação dos alunos com NEE e de todo o rigor que é necessário neste procedimento.” (respondente 11)
- “Ação muito pertinente e atual, correspondendo à real necessidade para adquirir competências nesta área – alunos com N.E.E.” (respondente 12)
- “A ação correu muito bem. A parte mais positiva para mim foi a possibilidade de trocar opiniões e experiências, com a orientação das Formadoras.” (respondente 13)
- “Penso que foi muito interessante pelo fato de termos colegas do regular que ficaram a perceber a complexidade do trabalho de um colega da educação especial.” (respondente 14)
- “Esperava um trabalho mais centrado na intervenção, ou seja, um trabalho mais prático. Fui percebendo ao longo das sessões que a identificação e avaliação é muito importante e trabalhoso.” (respondente 15)
- “Considero que a ação nos permitiu o contacto e exploração de alguns documentos e ferramentas de trabalho, fundamentais na nossa prática pedagógica. Foi uma boa ação de formação.” (respondente 16)
- “Interessante, uma vez que combinou de forma muito significativa a parte teórica e prática. Os exemplos práticos ajudaram a entender conceitos mais complexos.” (respondente 17)
- “Interessante sobretudo porque obrigou a questionar procedimentos e relacionamentos inter pares (Profs do Regular e E.E.) e a clarificar procedimentos na avaliação e classificação das crianças com N.E.E.” (respondente 18)
- “Foi muito positivo a troca de experiências com todos os colegas.” (respondente 19)
- “Achei esta ação muito pertinente e adequada à minha prática. Foi bastante esclarecedora acerca de todos os aspetos que envolvem a dinâmica da educação do regular e da educação especial.” (respondente 20)
- “Esta ação teve um balanço extremamente positivo, com um enriquecimento pessoal e pedagógico na área da educação especial.” (respondente 21)

- "Penso que a ação foi bastante positiva, pois os conteúdos foram pertinentes e abordados de forma clara. A partilha de experiências/vivências enriqueceu as diferentes sessões." (respondente 22)
- "A ação foi pertinente, alertou-me para muitas das minhas dificuldades nesta área. Colmatou algumas das minhas dúvidas e fez-me repensar algumas atitudes. Foi muito importante pela troca de experiências e mudança na minha prática pedagógica." (respondente 23)
- "A ação foi bastante produtiva e o seu percurso positivo ao longo das sessões. Através dela consegui perceber melhor alguns dos meandros dos alunos com necessidades educativas especiais." (respondente 24)
- "." (respondente 25)

Curso 106-ação 1- Laboratórios virtuais nas ciências da terra e da vida

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada por 12 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como estimulante, interessante, dinâmica, motivadora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) a oportunidade de utilização de novas "ferramentas" e ii) a partilha de experiências. Transcrevem-se os 12 comentários registados:

- "A ação foi muito estimulante e, como já era previsível, deu trabalho, mas valeu a pena." (respondente 1)
- "Considero os temas tratados bastante interessantes as estratégias utilizadas adequadas. Cumprir os objetivos que se propunha." (respondente 2)
- "A ação foi interessante, aumentei os conhecimentos a nível da tecnologia e foi uma formação bastante diversificada." (respondente 3)
- "Penso que a ação atingiu os objetivos a que se propunha, foi bastante interessante e contribuiu para a atualização dos meus conhecimentos, permitiu a troca de experiências com os meus colegas e irá de certo contribuir para melhorar a minha prática pedagógica." (respondente 4)
- "Útil e interessante." (respondente 5)
- "A ação foi bastante dinâmica e interessante no ponto de vista de troca de experiências entre todos os colegas." (respondente 6)
- "Agradável. Permitiu mudar visão da aplicação dos laboratórios virtuais." (respondente 7)
- "Foi positiva, apesar de não ser fácil conciliar atividade profissional com formação e com vida familiar. Foi interessante partilhar conhecimentos e experiências." (respondente 11)
- "A ação foi globalmente positiva pela oportunidade de utilizar novas "ferramentas" e pela partilha e troca de experiências." (respondente 12)
- "Considerarei os conteúdos abordados pertinentes e as estratégias adequadas e permitiu-me melhorar a prática pedagógica." (respondente 13)
- "Esta ação foi muito interessante e motivadora, porque permite fazer aulas mais interativas." (respondente 16)
- "Positiva pela partilha de experiências, no entanto, na oficina de formação poderíamos trabalhar mais "ferramentas" que pudessemos "praticar" e "aplicar"." (respondente 17)

Curso 107-ação 1- Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada pela totalidade dos formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como importante, enriquecedora e útil. Transcrevem-se todos os 13 comentários registados:

- "Esta ação de formação foi bastante positiva, na medida em que me deu mais segurança na utilização de quadros interativos na minha prática pedagógica. É uma prática que é bastante do agrado dos alunos, porque muito atual." (formando 1)
- "A ação decorreu de uma forma motivadora, cheia de conteúdos novos (pelo menos para mim) que vão contribuir para me atualizar ao nível das práticas correntes." (formando 2)
- "A ação decorreu de forma harmoniosa e bem elucidativa. Foi desenvolvida como forma de aquisição de novos conteúdos." (formando 3)
- "A ação foi muito motivadora e muito interessante, pois esclareceu-me algumas dúvidas." (formando 4)
- "A ação revestiu-se de importância primordial para atualização e aquisição de conhecimentos numa perspetiva de mudança na nossa prática pedagógica e potenciadora de novas aprendizagens para os alunos!" (formando 5)
- "Ação com uma componente prática muito grande, capaz de estimular o uso dos recursos informáticos por parte dos professores, pela construção de materiais apelativos para s alunos." (formando 6)
- "Globalmente a ação foi muito positiva, permitiu aprofundar conhecimentos, diversificando deste modo a prática pedagógica ao nível das tecnologias de comunicação e informação." (formando 7)
- "Esta ação superou as minhas expectativas, pois deu-me ferramentas que são muito úteis para melhorar as minhas práticas pedagógicas e utilizar com mais frequência as novas tecnologias." (formando 8)
- "Curta duração. Todo o trabalho foi desenvolvido nas horas de formação, o que se mostrou benéfico na Consolidação dos Conhecimentos." (formando 9)

Curso 109-ação 1- A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação e a atuação da formadora. Transcrevem-se os comentários registados pelos 19 respondentes:

- "Esta ação foi muito enriquecedora tanto a nível de troca de impressões como na aquisição de competências necessárias à prática pedagógica. É de louvar toda a dedicação e empenho colocado pela formadora." (respondente 1)
- "Ação enriquecedora a todos os níveis. A formadora contribuiu para um bom clima de trabalho e mostrou-se sempre disponível para qualquer esclarecimento. Boa dinâmica em todas as sessões." (respondente 2)
- "A ação decorreu num ambiente descontraído mas repleta de profissionalismo por parte da formadora que sempre foi dinâmica, pertinente nos assuntos escolhidos, estabelecendo uma ótima relação entre todos." (respondente 3)
- "Ação muito interessante com temas atuais e pertinentes para toda a prática pedagógica. Formadora muito disponível e ótimo ambiente humano." (respondente 4)
- "Os temas foram de uma grande importância e pertinência." (respondente 5)

- “Adorei participar nesta ação de formação, quer no que diz respeito aos conteúdos abordados, quer na postura e intervenção da formadora. Parabéns à formadora!” (respondente 6)
- “Esta ação de formação para além do caráter informativo sobre o tema de como abordar a educação sexual na sala de aula permitiu-me que a nível profissional e até pessoal desenvolvesse uma perspetiva positiva e diferente sobre esta área.” (respondente 7)
- “Achei muito positiva a abordagem como a formadora desenvolveu os temas, sempre de uma forma subtil e com boa formação.” (respondente 8)
- “Gostei imenso. A formadora foi bastante profissional e humana na transmissão de conhecimentos e a troca de experiências entre colegas foi bastante positiva e enriquecedora.” (respondente 9)
- “Foi uma ação muito bem orientada. Houve uma troca de experiências muito proveitosa. Todos se empenharam.” (respondente 10)
- “Foi uma ação que me fez adquirir conhecimentos e aprofundar práticas de trabalho com as crianças.” (respondente 11)
- “Ação de formação muito prática, em que a formadora abordou os temas de uma forma clara e muito prática. Ação de formação muito positiva. Gostei muito sobretudo pela forma como foi dinamizada.” (respondente 12)
- “Positiva.” (respondente 13)
- “Valorização do conhecimento em estratégias diferenciadas.” (respondente 14)
- “Gostei imenso. Foi muito enriquecedora.” (respondente 15)
- “Considero que esta ação me atualizou em termos de conhecimentos e ajudará, certamente, a uma mudança na minha prática pedagógica.” (respondente 16)
- “A ação contribuiu para aprofundar e atualizar os meus conhecimentos.” (respondente 17)
- “Esta ação vai melhorar a minha atuação enquanto docente, nos diferentes conteúdos abordados. Contribuiu para a minha valorização profissional.” (respondente 18)
- “Excelente.” (respondente 19)

Curso 110-ação 1- Sistema operativo servidor/integração e gestão de sistemas/redes

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 12 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, muito enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados a partilha de saberes e de experiências, o saber e o saber fazer do formador. Transcrevem-se os comentários registados pelos 12 respondentes:

- “Ação de formação bastante positiva com aquisição de conhecimentos bastante positivos. Formador simpático e com ótimos conhecimentos.” (respondente 1)
- “Foi muito positiva.” (respondente 2)
- “A ação foi bastante produtiva em termos de atualização ou aquisição de conhecimentos.” (respondente 3)
- “A ação decorreu de forma muito satisfatória.” (respondente 4)
- “A ação decorreu de forma bastante satisfatória com empenho e envolvimento na tarefa proposta de todos os formandos.” (respondente 5)
- “A ação foi benéfica no sentido em que se enquadrava nos conteúdos que tenho que leccionar na disciplina de Comunicação de Dados.” (respondente 8)
- “Foi uma ação pertinente por abordar conteúdos chave para a nossa formação.” (respondente 9)
- “Contribuiu para relembrar alguns conceitos que já estavam um pouco esquecidos. Troca de ideias sobre metodologias de apoio às atividades letivas.” (respondente 10)
- “Muito bom.” (respondente 11)
- “Acho que ganhei novos conhecimentos, essencialmente na área da simulação de redes, que é uma área em que a minha formação inicial não foi muito rica.” (respondente 12)
- “A formação foi uma forma de atualizar os meus conhecimentos com apoio em redes de computadores e servidores, penso ser uma forma motivadora de aprender e trabalhar em grupo a aprendizagem é melhor.” (respondente 13)
- “A formação foi, de uma forma geral, muito interessante e produtiva. Permitiu a partilha de experiências com outros colegas e atualização de conhecimentos.” (respondente 14)

Curso 112-ação 1- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 18 (dos 19) respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação da formadora. Transcrevem-se os 18 comentários registados:

- “Como pontos fortes desta formação saliento, sem dúvida, as metodologias adotadas, o bom ambiente criado e o desempenho e dedicação. Adquiri competências necessárias para a implementação da Ed. Sexual na sala.” (respondente 1)
- “A ação foi uma mais-valia no processo de aprendizagem de estratégias a desenvolver com as crianças. Decorreu conforme os objetivos deliberados.” (respondente 2)
- “A ação decorreu de acordo com os objetivos estipulados. Também foi muito importante devido à troca de experiências entre todos os formandos.” (respondente 3)
- “A ação decorreu de acordo com os objetivos delineados. Resultou numa mais-valia para a prática pedagógica junto dos alunos” (respondente 4)
- “Muito boa.” (respondente 5)
- “Adorei. As formadoras foram espetaculares.” (respondente 6)
- “M.B..” (respondente 7)
- “Bastante enriquecedora e interessante; Tema atual e cativante; Boa gestão do tempo das aulas práticas; Excelente dinâmica de grupo.” (respondente 8)
- “A ação foi muito trabalhosa na parte de aplicação dos questionários. No entanto, a evolução dos conhecimentos dos alunos foi notória.” (respondente 9)
- “Bom.” (respondente 10)

- “Foi uma ação extremamente importante pela troca de informações/conhecimentos e materiais para abordar um tema em que ainda me sentia um pouco inibida.” (respondente 11)
- “Foi uma ação interessante, muito pertinente, que se desenvolveu de forma muito dinâmica.” (respondente 12)
- “Excelente Formação. Dinâmica. Atual. Pertinente. Auxilia no papel do docente (melhor prática científica e pedagógica). Fundamental para o bom crescimento dos alunos. Elo de ligação entre escola e família. Muito bem ministrada. Boa dinâmica de grupo e de trabalho.” (respondente 13)
- “Interessante e bem organizada; é importante para relembrar/atualizar conceitos e formas de atuação pedagógica, cada vez mais importantes na nossa prática diária. A formadora é espetacular, muito aberta e pronta para ajudar.” (respondente 15)
- “Esta formação ajudou-me a superar algumas dificuldades em abordar o tema às crianças com as quais trabalho. Senti-me mais segura e mais preparada para o fazer.” (respondente 16)
- “Esta formação foi bastante motivadora embora ocorresse durante os sábados... Permitiu-me adquirir conhecimentos para melhor abordar o tema da sexualidade e forneceu-me atividades a aplicar com os alunos.” (respondente 17)
- “Mudanças na prática pedagógica para abordar a sexualidade, uma vez que é um tema onde existem ainda tabus.” (respondente 18)
- “Gostei imenso de ter tido a oportunidade de frequentar esta formação. Sinto-me hoje mais à vontade para abordar com as crianças todos os conteúdos. Investiguei e tenho hoje um relatório sobre os temas que devo abordar que me dão muita motivação para fazer mais e melhor. (respondente 19)

Curso 112-ação 2- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil, sendo muito elogiada a atuação da formadora.

Regista-se o facto de alguns formandos lamentarem que a ação não tivesse começado no 1.º período e que não tivesse uma maior duração.

Transcrevem-se os 20 comentários registados:

- “Interessante, apelativa, poderia existir mais uma sessão (última) para uma completa partilha de experiências.” (respondente 1)
- “Ação bem desenhada e bem documentada. O formando fica com um dossier com imensas atividades para implementar.” (respondente 2)
- “Ação que superou positivamente as minhas expectativas. Bem conduzida e dinâmicas bem aplicadas. Boa relação com os formandos. Considero muito positiva (Sugestão: diversificar a ministração dos conteúdos teóricos).” (respondente 3)
- “FA ação decorreu muito bem, superou as minhas expectativas. Aprendi muito com os formadores, colegas e alunos. A formação deveria ter começado no início de outubro. O material do PRESSE é ótimo e necessário ser atualizado com os documentos em falta.” (respondente 4)
- “Foi uma ação muito proveitosa, que me ajudou muito na informação e a aplicação das atividades para trabalhar esta área. Os materiais, informação e atividades estiveram sempre muito adequados aos objetivos pretendidos.” (respondente 5)
- “A ação de formação foi muito positiva uma vez que contribuiu para a minha valorização profissional e também na aquisição/atualização de conhecimentos.” (respondente 6)
- “A ação foi muito positiva, permitiu a partilha de experiências e conhecimentos. Bem orientada e pertinente.” (respondente 7)
- “Penso que foi positiva, principalmente no que concerne à atualização e aquisição de conhecimentos quer para o professor quer para os alunos.” (respondente 8)
- “Adorei a ação de formação. Deveria ser mais estendida durante o ano letivo e deveria ter mais horas presenciais; tornou-se muito compactada e termino com “Fernando Pessoa” – Põe tudo o que é no mínimo que fazes. (respondente 9)
- “Muito boa no âmbito geral, exceto a duração (limitação).” (respondente 10)
- “Muito profícua e enriquecedora em termos pessoais e de prática pedagógica.” (respondente 11)
- “Foi muito enriquecedora, permitiu adequar não só novos conhecimentos como novas formas de abordar e encarar a abordagem das temáticas na minha atuação pedagógica e no meu processo de ensino.” (respondente 12)
- “Muito boa e muito proveitosa. Com aplicação imediata nos alunos e com feed-back. Deveria começar em setembro para que pudesse ser aplicada logo desde o início do ano.” (respondente 13)
- “Como já referi no relatório foi ótima. Muito equilibrada na alternância entre a teoria e a prática. Dinâmica e interativa.” (respondente 14)
- “Excelente. A melhor que sempre fiz.” (respondente 15)
- “Ação muito agradável, muito dinâmica e motivadora, e bastante pertinente.” (respondente 16)
- “A ação de formação foi muito importante na medida em que contribuiu para a minha valorização pessoal e profissional. E adquirir competências que considero imprescindíveis como docente.” (respondente 17)
- “A formação foi muito positiva pela forma como foi dada e pela documentação fornecida. Foi igualmente importante pela forma como nos levou a investigar e a investir nesta área, para melhorar a minha atuação.” (respondente 18)
- “A ação foi muito válida, interessante e enriquecedora. Provocou um trabalho pessoal paralelo necessário mas não obrigatório que considero muito positivo na evolução das minhas competências pessoais.” (respondente 19)
- “de 1 a 10, 9.” (respondente 20)

Curso 112-ação 3- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação da formadora; a relação formadora/formandos; e iv) a qualidade e utilidade dos materiais propostos. Transcrevem-se os comentários registados pelos 22 respondentes:

- “Considero que a ação foi pertinente. Motivadora e interessante. Considero, ainda, que a troca de experiências com as outras colegas durante o tempo da ação foi muito positiva.” (respondente 1)
- “Achei a ação muito interessante. A formadora foi bastante acessível, fazendo com que a nossa motivação fosse aumentando e as atividades realizadas nas aulas também foram interessantes e apelativas.” (respondente 2)

- “A ação vai de encontro às dúvidas, inquietações, necessidade de alteração de comportamentos nos vários domínios (saúde, relações interpessoais, sexualidade). O Programa Presse apresenta-se como um excelente instrumento de aplicação o que ajuda os aplicadores.” (respondente 3)
- “Esta ação excedeu as minhas expectativas, contribui para o meu “enriquecimento” enquanto professora e permitiu-me adquirir ferramentas para efetuar uma melhor abordagem do tema sexualidade... Considero-a muito positiva.” (respondente 4)
- “Foi muito interessante e pertinente.” (respondente 5)
- “Muito interessante e pertinente.” (respondente 6)
- “Veio sem dúvida ajudar-me a refletir e a preparar-me melhor para criar condições necessárias para que os nossos alunos cresçam em toda a sua plenitude e encarem de uma maneira sã tudo aquilo que diz respeito ao sexo para que se sintam bem consigo próprios e vão criando critérios e valores que lhes permitam viver a vida com qualidade.” (respondente 7)
- “Considero a ação uma mais-valia para a minha postura como docente, mas também como mãe de uma adolescente. Aprendi imenso, mudei a minha prática pedagógica. Ainda bem que a frequentei!” (respondente 8)
- “A ação de formação foi muito interessante, enriquecedora e esclarecedora. Fiquei com uma visão diferente do projeto em si.” (respondente 9)
- “A formação decorreu de forma excelente na medida em que todos os conteúdos abordados foram bastante objetivos e claros.” (respondente 10)
- “A formação foi bastante interessante e motivadora para a prática letiva. Os materiais utilizados foram os adequados para as atividades. As sessões foram bastante dinâmicas, aspeto muito positivo. O companheirismo foi excelente.” (respondente 11)
- “A ação decorreu de forma muito positiva. Os conteúdos e os materiais adequaram-se ao tema, o qual foi de grande pertinência para os nossos alunos.” (respondente 12)
- “De uma maneira geral gostei da ação de formação: conteúdos abordados, de dinâmica, relação formadora-formandos, qualidade dos materiais e troca de experiências.” (respondente 13)
- “A formação decorreu de forma excelente, quer pelos conteúdos abordados, quer pela dinamização da formadora, bem como pela relação que se manteve entre formandos e formadora/formadora.” (respondente 14)
- “Esta oficina de formação foi bem sucedida no formato em que decorreu e bem estruturada. As atividades foram motivadoras, o trabalho da formadora bem organizado e mostrou-se sempre disponível, fornecendo todos os materiais. Parabéns!” (respondente 15)
- “Acção pertinente, útil e adequada, com um desempenho muito bom, da parte da formadora, e um bom relacionamento dos e com os colegas.” (respondente 16)
- “Achei esta ação muito pertinente, pois todos os temas abordados foram muito interessantes. A partilha de saberes entre formadora e formandos também foi uma mais valia. Adorei ter participado.” (respondente 17)
- “De uma forma geral considero que esta temática é bastante pertinente pela dificuldade sentida na prática pedagógica ao abordá-la, houve momentos únicos de enriquecimento e partilha de experiências e constrangimentos.” (respondente 18)
- “A apreciação global desta ação de formação é muito boa. Foram transmitidas as linhas orientadoras que facilitaram a implementação do Projeto e contribuiu para a minha valorização pessoal, social e profissional.” (respondente 19)
- “A ação decorreu de forma positiva. Foi elucidativa sem ser exaustiva porque foi decorrendo com intervalos de tempo razoáveis. Foi bastante enriquecedora e interessante abordando os temas de forma lúdica. A formadora foi eficiente.” (respondente 20)
- “Foi uma formação muito interessante, ajudou-me nos tabus dos temas.” (respondente 21)
- “Foi extremamente interessante e pertinente para desmistificar certos temas a expô-los na sala de aula. A formadora foi espetacular na transmissão dos temas propostos.” (respondente 22)

Curso 112-ação 4- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 12 dos 16 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como esclarecedora, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a qualidade/diversidade de materiais.

Como aspeto menos positivo é referenciada a calendarização da ação. Segundo alguns formandos, a ação deveria ter ocorrido no 1.º período. Transcrevem-se os 12 comentários registados:

- “Esta ação foi boa na medida em que esta temática está em constante desenvolvimento na nossa prática letiva.” (respondente 1)
- “Foi enriquecedora na medida em que permitiu explorar a Educação Sexual com recurso a materiais motivadores da aprendizagem.” (respondente 2)
- “Decorreu bem e de encontro aos objetivos. O único senão tem a ver com a implementação na turma a qual deveria ter sido no início do ano letivo e não no final do 2º período.” (respondente 3)
- “A ação foi muito proveitosa em termos de valorização profissional, troca de experiências e na relação com os colegas.” (respondente 4)
- “A ação de formação revelou-se uma mais valia na minha valorização profissional e na atualização de conhecimentos.” (respondente 5)
- “A ação revelou-se de forma positiva relativamente às expectativas criadas.” (respondente 7)
- “Atualizada e com diversidade de materiais.” (respondente 8)
- “Esta ação debruçou-se sobre um tema de grande importância, cujas informações o meio familiar nem sempre fornece, daí a necessidade de sermos nós, os professores, a trabalhar esta área. Formações como esta proporcionam-nos atualização de informação.” (respondente 9)
- “É uma ação esclarecedora quer para o docente, quer para o aluno visto que existem ainda alguns tabus.” (respondente 10)
- “Deveria ter iniciado no primeiro período letivo (o tempo foi um entrave). Mas o balanço é bastante positivo.” (respondente 11)
- “Esta ação de formação revelou-se positiva na troca de ideias e saberes, bem como nas dinâmicas de grupo, cuja metodologia ajudou à criação de um bom ambiente de trabalho.” (respondente 12)
- “Ação positiva no âmbito da aquisição de novos conhecimentos.” (respondente 16)

Curso 112-ação 5- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, necessária, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante

a formação; ii) a disponibilização de diversos materiais, instrumentos, recursos pedagógicos e estratégias de dinâmica de grupo, de excelente qualidade e úteis para a implementação do projeto de educação sexual; e iii) a atuação da formadora.

Vários formandos lamentam que a ação não tenha começado no 1.º período, prolongando-se mais no tempo, por forma a permitir uma melhor aplicação do projeto. Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “Seria necessário mais tempo para implementar esta ação/aulas com os alunos.” (respondente 1)
- “Esta ação foi proveitosa, na medida em que me” forneceu ferramentas” para melhorar as minhas práticas letivas, mas deveria ter sido aplicada no 1.º período para ter mais tempo de implementação.” (respondente 2)
- “Ação pertinente e bastante atualizada perante a sociedade que se nos apresenta. Oficinas práticas onde se aplica no terreno o que se deu na teoria é o que se pretende!” (respondente 3)
- “Ação foi globalizante de forma que apesar do pouco tempo, adquirimos e consolidamos os conhecimentos que permitem uma melhoria na nossa prática educativa.” (respondente 4)
- “Esta ação é essencial no desenvolvimento de fatores de proteção no crescimento dos alunos. Penso que os materiais, embora precisem de pequenos ajustes, ajudam muito. As atividades práticas aplicadas nas sessões teórico práticas são motivadoras e resultam em auto-conhecimento.” (respondente 5)
- “Globalmente a ação foi de grande qualidade desde os materiais disponibilizados a abertura da formadora, que se mostrou sempre disponível. Por outro lado os temas trabalhados foram muito interessantes tanto nós formandos como para as turmas e encarregados de educação, onde foram implementados os projetos de intervenção.” (respondente 6)
- “Muito útil para mim como formanda, bem como na minha prática profissional, dotando os alunos de conhecimentos muito importantes. Foi muito profícua e enriquecedora.” (respondente 7)
- “Gratificante. Necessária. Enriquecedora.” (respondente 8)
- “Esta ação permitiu o esclarecimento de certos temas/terminologias e o enriquecimento pessoal, fornecendo ferramentas para aperfeiçoar a prática letiva.” (respondente 9)
- “A ação de formação foi bastante benéfica tanto para os alunos como para mim, enquanto docente. Permitiu-me manter atualizada e necessária uma vez que tem de ser aplicada/obrigatória.” (respondente 10)
- “Esta ação permitiu a aquisição de algumas competências enquanto educador sexual. Foram-nos disponibilizados diversos materiais, instrumentos, recursos pedagógicos e sobretudo estratégias de dinâmica de grupo que poderão facultar uma abordagem educativa destas temáticas. O trabalho desenvolvido entre colegas, ao longo da formação, foi pertinente, uma vez que possibilitou a interação e partilha de ideias entre profissionais e formandos sendo assim uma mais-valia para a formação, individual de cada um.” (respondente 11)
- “Ação bem pensada e pertinente na temática envolvida. Alerta para uma tomada de consciência e mobilizada para uma intervenção adequada.” (respondente 12)
- “Que pena! Tão pouco tempo! Como professora do 1º ano, adorava continuar com este projeto na turma até o 4º ano. Verificar os conhecimentos adequados.” (respondente 13)
- “Achei a ação de formação muito enriquecedora, pois veio de encontro com as minhas necessidades pessoais em saber algo mais sobre a sexualidade e a sua implementação no ensino, em crianças com idades compreendidas entre 6 e 10.” (respondente 14)
- “A principal dificuldade foi o fator tempo. Apesar disso, foi uma ação bastante enriquecedora tanto para mim como para os alunos. Com esta ação estou mais à vontade para falar sobre os temas abordados.” (respondente 15)
- “Para mim esta ação foi muito proveitosa, não só para os alunos mas também para mim como educador. Melhorou a relação entre eles e aproximou-me mais dos meus alunos.” (respondente 16)
- “A ação vai ter um impacto grande no meu desenvolvimento profissional, pois promoveu e desenvolveu várias competências, proporcionou mudança de práticas pedagógicas; ajudou-me a ultrapassar muitas dúvidas e foi muito enriquecedora. Vai contribuir para uma melhoria do desempenho profissional e consequentemente melhoria das aprendizagens dos alunos.” (respondente 17)
- “Esta ação será de extrema importância ser implementada desde o primeiro período para fomentar a sistematização de conteúdos e a interdisciplinaridade.” (respondente 18)
- “A ação foi de extrema importância para mim uma vez que não me sentia preparada para desenvolver este tema no contexto de sala de aula.” (respondente 19)
- “Esta ação foi muito positiva, decorrendo de uma forma muito agradável, consubstanciada em conhecimentos indispensáveis à correta formação de crianças e jovens.” (respondente 20)
- “Esta ação de formação contribuiu muito para uma maior preocupação minha em relação a atitudes que desejo responsáveis, sérias e solitárias. Toda a dinâmica (individual e de grupo) tornou as sessões muito produtivas, enriquecedoras e, ao mesmo tempo, caracterizadas de um espírito lúdico e saudável.” (respondente 21)

Curso 113-ação 1- A imagem em tempo de aula

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Transcrevem-se os comentários registados pelos 6 respondentes:

- “Foi muito útil pela aquisição de competências na utilização de uma excelente ferramenta de trabalho para a sala de aula a imagem/documentário; pela partilha de práticas pedagógicas.” (respondente 1)
- “Considero esta ação muito interessante, indo ao encontro de algumas das minhas “curiosidades” no âmbito deste tema, que sempre desejei aprofundar. Alargou os horizontes da sala de aula e enriqueceu a minha experiência profissional.” (respondente 2)
- “No global acho que a ação foi muito proveitosa tanto ao nível da divulgação de documentários como também ao nível das possibilidades de aplicação em contexto da sala de aula.” (respondente 3)
- “A ação foi muito interessante, divulgando uma metodologia ainda pouco implementada e difundida, mas de grande utilidade e promotora de motivação, quer por parte dos alunos, quer por parte dos professores.” (respondente 4)
- “A ação permitiu ganhar destreza na manipulação dos documentários e na forma de os melhor aproveitar em aula, sendo por isso uma mais-valia. No entanto por vezes é difícil escolher o documentário que vá ao encontro dos conteúdos a lecionar.” (respondente 5)
- “A ação decorreu de forma organizada indo de encontro aos objetivos definidos para a mesma. O ambiente foi adequado e facilitador da troca de experiências.” (respondente 6)

Curso 114-ação 1- A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 13 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, muito enriquecedora e útil. Transcrevem-se os 13 comentários registados:

- “Muito importante na aquisição de conhecimentos para a mudança de práticas no ensino.” (respondente 2)
- “Aprendi a trabalhar com instrumentos/ferramentas TIC que não dominava e/ou não conhecia. Fui motivada, pela explicação simplificada, a utilizar outros instrumentos e estratégias que os alunos gostam e para as quais estão muito receptivos.” (respondente 3)
- “A ação deu-me novos conhecimentos e adquiri instrumentos de trabalho novos. No meu caso particular, dada a novidade dos conteúdos pareceu-me q a ação teve alguma extensão em termos de conteúdos em detrimento do seu respetivo aprofundamento.” (respondente 4)
- “A ação foi globalmente estimulante, proporcionando experiências e ferramentas que me serão úteis para a mudança da minha prática pedagógica. O ambiente de trabalho foi excelente, minimizando o cansaço do fim do dia.” (respondente 5)
- “A ação de formação foi muito bem organizada e os conteúdos em aprendizagem muito pertinentes.” (respondente 7)
- “Para mim a acção de formação é interessante na medida em que me ajuda a utilizar o moodle.” (respondente 8)
- “No global considero o resultado positivo. Foi enriquecedor a troca de experiências e o trabalho em equipa. Chego ao final com um leque do saber informático mais abrangente.” (respondente 9)
- “Considero a ação muito positiva.” (respondente 10)
- “A ação foi muito positiva, permitindo adquirir conhecimentos importantes para o enriquecimento da prática pedagógica.” (respondente 11)
- “A ação permitiu alargar os meus conhecimentos em TIC e conhecer novas ferramentas de trabalho as quais penso poder aplicar no futuro.” (respondente 13)
- “A formação foi muito útil. Estimulou a minha dinâmica no processo de ensino e aprendizagem. Fomentou e desenvolveu as minhas competências TIC.” (respondente 15)
- “A ação foi muito interessante, uma vez que permitiu adquirir competências na produção de variadíssimos recursos para o ensino aprendizagem. A metodologia utilizada pelo formador incentivou ao trabalho autónomo, aspeto que considero importante.” (respondente 16)
- “A ação correu dentro das expetativas, tendo conhecido novos programas e ferramentas informáticas.” (respondente 17)

Curso 115-ação 1- Didática da filosofia no ensino secundário

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 10 dos 11 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) ii) a partilha de materiais, saberes e de experiências; e iii) o fomento da reflexão de temas e questões relacionadas com a didática da Filosofia. Transcrevem-se os 10 comentários registados:

- “Apesar de pós-laboral, foi um momento de enriquecimento pessoal e profissional e que não se fez sentir pesado.” (respondente 1)
- “Foi uma mais-valia no que respeita à partilha de materiais a aplicar nas aulas de Filosofia; permitiu a utilização de documentos para reflexão e pesquisa de material que há muito que não fazia.” (respondente 2)
- “A ação foi interessante pela troca de experiências com outros colegas bem como pela aquisição de materiais e conhecimentos.” (respondente 3)
- “Formadores.” (respondente 4)
- “Considero que a ação foi vantajosa embora ache que a avaliação deveria ser em moldes diferentes.” (respondente 5)
- “A partilha de informação, de experiências pedagógicas e didáticas, o debate de ideias, o confronto com e das práticas letivas, o desafio à reflexão sobre práticas instituídas foram algumas mais valias desta formação.” (respondente 6)
- “A ação foi muito trabalhosa e implicou uma grande disponibilidade de tempo.” (respondente 7)
- “Foi uma ação de grande qualidade pela “troca” (partilha de informações) de conhecimentos, principalmente didáticos com impacto no recordar e no actualizar de processos de ensino/aprendizagem que ficaram perdidos no tempo em termos de particularidades, técnicas um pouco esquecidas. Contribuí também para a tomada de consciência de algumas gafes que nos afectam a todos em termos de pedagogia.” (respondente 8)
- “Foi com uma atitude otimista que abracei a ação e recebi mais “formação” para a minha “vida profissional” Assim, pareceu-me oportuna esta ação para refletir um pouco sobre problemas inerentes à Didática da Filosofia. Termino esta apreciação com uma frase de Séneca: “Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis”. Entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las”....” (respondente 9)
- “Foi útil porque nos motivou para a troca de ideias e conhecimentos a nível pedagógico.” (respondente 10)
- “Muito boa.” (respondente 11)

Curso 116-ação 1- Probabilidades e estatística do ponto de vista da TI-NSPIRE

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a relação entre formadores e formandos. Transcrevem-se os 19 comentários registados:

- “A ação foi bem planeada e estruturada. O clima dentro da sala (formação) foi muito agradável.” (respondente 1)
- “Positiva: ambiente de trabalho, dinâmica e c/ material de apoio muito pertinente.” (respondente 2)
- “Correspondeu às minhas expetativas, sinto que aprendi bastante e que foi muito enriquecedor.” (respondente 3)
- “Foram atingidos os objetivos da ação e veio ao encontro das minhas expectativas.” (respondente 4)
- “A ação decorreu de uma forma muito agradável. Os conteúdos foram muito úteis, a calendarização, horário, disponibilidade dos formadores e material e a dinâmica do grupo foram pontos muito positivos nesta ação.” (respondente 5)
- “Criou-se um bom ambiente de trabalho e cooperação entre formadores e formandos.” (respondente 6)
- “A ação decorreu num clima agradável, que possibilitou a troca de experiências com outros colegas e a aquisição de conhecimentos sobre a TI-NSPIRE.” (respondente 7)
- “Dada a evolução das tecnologias e o interesse e motivação dos alunos para o uso destas mesmas tecnologias, foi muito interessante esta ação tanto pelas aprendizagens realizadas como pela troca de experiências com os outros colegas.” (respondente 8)

- “Sendo esta uma oficina de grande importância para o trabalho em sala de aula, posso concluir que troca de experiências se torna uma mais valia.” (respondente 9)
- “A ação decorreu muito bem. Parabéns!” (respondente 10)
- “A ação foi muito agradável contribuindo para a minha valorização pessoal e profissional.” (respondente 11)
- “Positiva, principalmente dum ponto de vista de atualização de conhecimentos.” (respondente 12)
- “Foi útil para actualização e aquisição de conhecimentos.” (respondente 13)
- “Foi útil para a atualização de conhecimentos da calculadora gráfica.” (respondente 14)
- “A ação teve interesse para a atualização sobre a TI-NSPIRE.” (respondente 15)
- “Correu tudo muito bem. Aprendi bastante. Gostei.” (respondente 16)
- “Correu muito bem.” (respondente 17)
- “Correu bem, aprendi bastante, uma vez que não conhecia a máquina.” (respondente 18)
- “Fundamental para mim em particular que não sabia trabalhar com a TI NSPIRE. Agora estou em condições de continuar a explorar as suas potencialidades.” (respondente 19)

Curso 117-ação 1- Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foi muito elogiado o ambiente agradável (porque dinâmico, divertido e de partilha) vivenciado durante a formação. Transcrevem-se os 15 comentários registados:

- “Foi dinâmica e divertida. Aprendeu-se muito seriamente, brincando com as questões.” (respondente 1)
- “Globalmente esta formação correspondeu às minhas expectativas e preparou-me para um melhor desempenho.” (respondente 2)
- “A ação foi muito interessante, pois permitiu-me colmatar algumas falhas na minha formação de base, relativamente a este tema.” (respondente 3)
- “Foi muito interessante, diferente de todas as outras que realizei até aqui; teve uma dinâmica e cooperação entre os colegas bastante assentada. O ambiente foi muito descontraído e houve grande empatia entre formadoras e formandos.” (respondente 4)
- “Muito bom.” (respondente 5)
- “Muito bom. Apreciei imenso esta ação.- Foi sem dúvida das melhores ações que fiz ao longo da minha vida profissional.” (respondente 6)
- “De um modo geral, a ação foi bastante produtiva, extremamente esclarecedora e frutífera.” (respondente 7)
- “A ação foi muito interessante; aprendi várias formas de abordar a sexualidade com os alunos do 6º ano de maneira inovadora; imaginativa e atrativa.” (respondente 8)
- “Formação muito adequada às exigências e solicitações da escola atual, no esforço de constante adaptação.” (respondente 9)
- “Excelente pelo rigor científico e pelo desenho da formação.” (respondente 10)
- “Esta formação foi importante para nos dar visão global sobre a forma como abordar esta temática com os nossos alunos (2º ciclo).” (respondente 11)
- “Vinha com dúvidas. Saio com certezas.” (respondente 12)
- “Muito motivadora e importante em termos de aplicação em sala de aula. Sessões esclarecedoras e divertidas.” (respondente 13)
- “Achei esta formação muito interessante e útil. Gostei de toda a dinâmica e partilha de conhecimentos. Recomendo a toda a gente.” (respondente 14)
- “Muito interessante e ajudou-me bastante a atualizar os meus conhecimentos nesta área.” (respondente 15)

Curso 118-ação 1- Problemas habituais em crianças e jovens: diagnosticar e intervir

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) a partilha de saberes e de experiências; e ii) a atuação do formador. Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- “A ação muito bem organizada. A apresentação foi excelente e permitiu troca de experiência com outros colegas.” (respondente 1)
- “Bastante enriquecedora, não só pelos conhecimentos adquiridos e/ou lembrados, mas também pela troca de experiências entre pares, fruto dos estudos de casos apresentados.” (respondente 2)
- “Esta ação serviu para no fundo existir ou melhor sentirmos como se apoia uma criança dentro das perturbações de modo a que se sinta que dentro de diferentes ciclos se pode efetuar uma continuidade educativa.” (respondente 3)
- “Não há nada a apontar de negativo. Foi uma formação de grande importância, com excelente formador, formandos dinâmicos e interessados e tema de grande relevo para a nossa prática letiva.” (respondente 4)
- “Foi bastante proveitosa, sobretudo pela partilha de experiências de casos reais.” (respondente 5)
- “Foi bastante pertinente. Decorreu de uma forma bastante agradável. Todos se sentiram à vontade para questionar. Tirar dúvidas, sem quaisquer constrangimentos. Já sentia falta de ter este momento de partilha com os colegas e também partilhar formas e estratégias de trabalho diferentes.” (respondente 6)
- “Muito boa, embora sejam temas que fazem parte da minha prática docente com frequência do dia a dia.” (respondente 7)
- “Promotora de aprendizagem, de troca de experiências, de partilha. Enriquecedora para a prática pedagógica.” (respondente 8)
- “Muito positiva pela dinâmica e troca de experiência profissional.” (respondente 9)
- “Considero que a abordagem dos temas e o seu enquadramento foram positivos no sentido de me apoderar de diferentes formas de abordagem aos diferentes casos que nos surgem na escola. Muito dinâmica pela troca de experiências que permitiu.” (respondente 10)

Curso 119-ação 1- Arte e técnica

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como pertinente, e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e ii) a partilha de saberes e de experiências. Cremos que o respondente aleatoriamente identificado com o n.º 14 resume a opinião global sobre fatores a melhorar em eventuais futuras edições: “A ação decorreu bem, embora considere que o número de formandos/tempo/instalações/recursos materiais não tenha permitido o desenvolvimento

de um trabalho com mais qualidade. O Facto de as escolas não terem instalações e materiais não permitiu o desenvolvimento total da técnica com os alunos.” (respondente 14). Eis os 18 comentários registados:

- “Em termos gerais considero a temática abordada muito interessante, apesar de quando me inscrevi não saber do que se tratava. Consegui realizar os 8 exemplares da minha serigrafia, em tempo não presencial (3 tardes de 5ª feira) e não tive condições de experimentar esta técnica com os alunos por falta de materiais e humanos.” (respondente 1)
- “Bom.” (respondente 2)
- “A ação decorreu com bastante interesse. Penso que foi de extrema importância o estudo dos aspetos focados na ação de formação. Ajudou a desenvolver experiências nos mais variados campos como o caso dos processos de impressão utilizados por mim e pelos restantes formandos.” (respondente 3)
- “Houve, foi proporcionado um excelente convívio entre os formandos. O que torna a aprendizagem muito mais eficaz.” (respondente 4)
- “A ação poderia ter tido melhores resultados, se os tempos e materiais tivessem sido outros.” (respondente 5)
- “A ação foi positiva pelo convívio, rever colegas e conhecer novos. Sem dúvida com troca de experiências e práticas pedagógicas.” (respondente 6)
- “Gostei de frequentar esta ação: considero que foi importante ter esta experiência formativa.” (respondente 7)
- “Globalmente esta oficina de formação foi bastante positiva. Reaprendi esta técnica de impressão, da qual saudades já tinha desde os tempos de estudante do Curso de Artes Gráficas e Comunicação na Escola Secundária Soares dos Reis-Porto.” (respondente 8)
- “Globalmente, considero que a ação foi bem sucedida, uma vez que consegui realizar todas as tarefas propostas com relativa facilidade.” (respondente 9)
- “De um modo geral, entendo que a ação correu muito bem. É sempre bom frequentar uma ação com este perfil de prática artística, porque raramente aparecem propostas deste género.” (respondente 10)
- “Globalmente considero a ação bem sucedida, e estou certa irá constituir uma magnífica ferramenta didática que em muito facilitará a transmissão de conhecimentos aos meus alunos.” (respondente 11)
- “No global, considero que a ação foi positiva.” (respondente 12)
- “A ação decorreu com normalidade, no entanto menor número de formandos por turma, na prática, em ações desta natureza.” (respondente 13)
- “A ação decorreu bem, embora considere que o número de formandos/tempo/instalações/recursos materiais não tenha permitido o desenvolvimento de um trabalho com mais qualidade. O Facto de as escolas não terem instalações e materiais não permitiu o desenvolvimento total da técnica com os alunos.” (respondente 14)
- A ação de Formação poderia ter sido mais produtiva se tivéssemos mais tempo, melhores materiais e espaço/oficina que permitisse trabalhar em simultâneo o grupo/turma.” (respondente 15)
- “Na minha opinião o processo serigráfico veio inovar a forma como os alunos poderão criar através da repartição de elementos um determinado desenho.” (respondente 16)
- “Penso que foi interessante, na medida em que não conhecia a técnica, no entanto, acho que poderia ter funcionado melhor se fossemos menos formandos ou se tivéssemos realizado menos serigrafias.” (respondente 17)
- “Razoável.” (respondente 18)

Curso 119-ação 2- Arte e técnica

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como interessante, pertinente e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de experiências; e iii) a possibilidade de exploração de novas práticas e novas técnicas. Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- “Gostei muito de frequentar a ação a troca de experiências entre todos e o conhecimento de novas técnicas.” (respondente 1)
- “A ação foi muito enriquecedora uma “lufada de ar fresco” na nossa prática pedagógica, que por vezes tende a cair na rotina e na utilização sistemática das mesmas técnicas de sempre.” (respondente 2)
- “Foi excelente, foi de encontro às minhas expectativas. A troca de experiências com os colegas foi positiva, o que ajuda na vida profissional.” (respondente 3)
- “Foi bastante criativa e interessante em termos de exploração de novas técnicas.” (respondente 4)
- “Na generalidade foi bastante positiva tanto a nível de troca de experiências como a nível pedagógico/conhecimento.” (respondente 5)
- “Posso considerar que o resultado foi atingido com sucesso.” (respondente 6)
- “Bastante positiva e enriqueceu-me para aplicação de novas práticas em sala de aula.” (respondente 7)
- “A ação foi bastante positiva, superou as minhas expectativas atualizando os meus conhecimentos.” (respondente 8)
- “Foi uma ação a qual gostei porque aprendi novas técnicas a ação foi essencialmente prática e mt bom o ambiente .” (respondente 9)
- “A ação foi interessante no aspeto em que permitiu uma troca grande de experiências que podem ser aplicadas em contexto de sala de aula.” (respondente 10)
- “Foi muito prática e bem adequada à realidade escolar atual.” (respondente 11)
- “A ação foi positiva, pois foi ao encontro das minhas expectativas.” (respondente 12)
- “Poderia ter havido mais troca de ideias entre os formandos com partilha dos nossos conhecimentos.” (respondente 13)
- “A ação estava muito bem estruturada. A abordagem permitiu a consecução da implementação em sala de aula de EV e ET 5º e 6º ano. Os conteúdos e técnicas são adequados aos contextos escolares actuais.” (respondente 14)

Curso 120-ação 1- Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 18 formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como importante, enriquecedora e útil. É destacado o bom ambiente em que decorreu, assim como a entajada gerada. Transcrevem-se todos os 18 comentários registados:

- “Muito interessante.” (respondente 1)
- “Curto período de tempo.” (respondente 2)
- “Muito útil.” (respondente 4)

- “Gostei muito. Foi muito útil porque aprendi novas potencialidades do “excel” que desconhecia dado que nunca fiz formação nesta área.” (respondente 5)
- “Muito boa e decorreu em muito bom ambiente.” (respondente 6)
- “Muito boa.” (respondente 7)
- “Muito bom.” (respondente 8)
- “Contribuiu para aumentar os meus conhecimentos e abrir novas perspetivas de práticas pedagógicas.” (respondente 9)
- “A ação foi importante para a aquisição de conhecimentos e aplicação no dia-a-dia. Permite-nos aprender alguns conhecimentos e motivar para outras aprendizagens mais profundas.” (respondente 10)
- “Considero ter sido uma ação muito útil, onde aprendi muito sobre Excel. A relação formadora/formandos foi excelente. No entanto, devia ter havido mais demonstração (em pleno) da resolução dos exercícios e tempo para tirar dúvidas. 70% da avaliação para o teste é muito!” (respondente 11)
- Muito pertinente.” (respondente 12)
- “A ação foi muito útil porque me permitiu a aquisição de conhecimento que me facilitam a prática pedagógica.” (respondente 13)
- “Consolidou conhecimentos, aprofundando outros. Essencialmente serviu de teste pessoal.” (respondente 14)
- Aprendi imenso mas gostava de ter conhecimentos mais aprofundados sobre o Excel.” (respondente 15)
- “Deveria ter existido uma exposição teórica que antecederesse a aplicação prática. Contudo os temas abordados foram muito úteis e terão grande aplicação em termos futuros.” (respondente 16)
- A turma era heterogénea. Deveríamos ter mais tempo para a resolução das últimas fichas. No entanto, houve muita entreajuda entre os elementos do grupo. O que aprendemos vai-nos ajudar no nosso dia-a-dia escolar.” (respondente 17)
- “A metodologia de ensino foi, na minha opinião, a mais correta.” (respondente 18)
- “A ação decorreu de forma bastante positiva e com interajuda entre os formandos.” (respondente 19)

Curso 120-ação 2- Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 18 dos 21 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçcionada pelos formandos como muito pertinente e muito útil. Transcrevem-se todos os 18 comentários registados:

- “Duração adequada, muito útil, muito boa.” (respondente 1)
- “Pertinente e útil.” (respondente 2)
- “Ação clara e objetiva. Formador conhecedor e prático.” (respondente 3)
- “Interessante e esclarecedora.” (respondente 4)
- “Considero que me foi de grande utilidade esta ação de formação.” (respondente 5)
- “Muito positiva.” (respondente 6)
- “Tudo decorreu na maior das normalidades.” (respondente 7)
- “Pertinência e de grande aplicação prática.” (respondente 8)
- “Ação muito importante e eficaz para as grelhas de avaliação.” (respondente 9)
- “Foi importante para a atualização de conhecimentos e valorização profissional.” (respondente 10)
- “Esta ação permitiu-me uma atualização e verificação de novas potencialidades do excel.” (respondente 11)
- “Muito boa.” (respondente 12)
- “Foi muito útil para agilizar a correção de testes e sua análise. Ajuda também na determinação da avaliação.” (respondente 14)
- “A ação decorreu de forma positiva.” (respondente 16)
- “Pertinente e útil para a minha atividade de docente (pedagogicamente e trabalho individual).” (respondente 18)
- “Pertinente e útil para a minha formação profissional e pedagógica.” (respondente 19)
- “A melhor ação que já frequentei.” (respondente 20)
- “Foi uma ação interessante e motivadora para o desempenho da função docente.” (respondente 21)

Curso 120-ação 3- Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pelos 25 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçcionada pelos formandos como muito importante, pertinente e útil. Entre outros aspetos, i) é elogiado o clima em que decorreu a ação e a atuação do formador; e ii) lamenta-se que a ação não tenha tido uma maior duração. Transcrevem-se todos os 25 comentários registados:

- “A ação “Potencialidades da Folha de Cálculo”, foi muito importante quer para a construção dos conhecimentos de escola, quer para o trabalho do professor, nomeadamente na avaliação dos alunos. Os conteúdos trabalhados, a dinâmica estabelecida no grupo de trabalho e a ação e apoio do formador foram excelentes, contribuindo para a consecução dos objetivos traçados.” (respondente 1)
- “Esta formação revestiu-se de uma importância quase “vital” na medida em que atualmente é imprescindível saber “lidar” com estes instrumentos de trabalho – excel – para a nossa prática educativa diária.” (respondente 2)
- “Bom. Necessitava ser mais extensa (25h?? para facilitar a interiorização dos conteúdos.” (respondente 3)
- “Muito importante na minha vida profissional quotidiana.” (respondente 4)
- “A ação foi um sucesso, mas para quem não tinha muitos conhecimentos, justificava-se uma 2.ª ação.” (respondente 5)
- “Muito pertinente para a prática docente.” (respondente 6)
- “Foi uma ação importante e uma mais valia na minha valorização profissional e na atualização de conhecimentos fundamentais na prática pedagógica.” (respondente 7)
- “A ação de Formação foi muito interessante. Adquiri competências muito importantes para a prática pedagógica.” (respondente 8)
- “Muito Boa, mas o tempo de formação é manifestamente insuficiente para exploração de conteúdo de Excel.” (respondente 9)
- “Achei a ação muito interessante, abordando temáticas e aspetos que são extremamente úteis no dia-a-dia do docente. Pena ter sido muito curta!” (respondente 10)
- “Acção muito pertinente e adequada. Bem estruturada.” (respondente 11)
- “Bastante interessante e útil.” (respondente 12)
- “Foi uma ação muito positiva para mim. Eu não sabia trabalhar em Excel e aprendi alguns conhecimentos.” (respondente 13)

- “Faço um balanço muito positivo da ação, tendo permitido adquirir conhecimentos fundamentais para a minha prática docente.” (respondente 14)
- “A aplicação prática dos conteúdos foi muito proveitosa. Servirá para utilização em situações concretas na lecionação.” (respondente 15)
- “A ação foi muito interessante pois permitiu aprender a trabalhar com um programa muito útil profissionalmente e com o qual não sabia trabalhar. Foi pena ter sido muito curta.” (respondente 16)
- “A minha apreciação global da ação é muito boa, pois penso que todos os docentes deveriam saber utilizar esta ferramenta tão importante para a nossa prática. O único ponto negativo foi a duração da ação. Necessitava de mais tempo para consolidar algumas aprendizagens.” (respondente 17)
- “Ação decorreu num ambiente propício à aprendizagem, abordou conteúdos essenciais à nossa prática enquanto docentes, contribuindo para o aperfeiçoamento e construção de grelhas necessárias no que concerne os instrumentos de avaliação da disciplina que leciono.” (respondente 18)
- “Excelente.” (respondente 19)
- “Foi uma ação bastante interessante e muito motivadora, dada de uma forma muito simples, mas ao mesmo tempo muito interessante na forma de aprender, com exercícios adequados.” (respondente 20)
- “A ação foi extremamente proveitosa uma vez que nos ajuda a utilizar proficientemente um recurso perfeitamente adequado às nossas necessidades.” (respondente 21)
- “Parti para esta ação com expectativas de evoluir para conteúdos um pouco mais avançados, mas devido à heterogeneidade da turma, bem como às dificuldades evidenciadas por alguns colegas impediu o formador de o fazer.” (respondente 22)
- “Interessante e pertinente.” (respondente 23)
- “Ação decorreu num ambiente propício à aprendizagem, abordou conteúdos essenciais à nossa prática enquanto docentes, contribuindo para o aperfeiçoamento e construção de grelhas necessárias no que concerne os instrumentos de avaliação da disciplina que leciono.” (respondente 24)
- “A ação foi muito interessante e útil para atualização e aquisição de conhecimentos no excel mas penso que necessitava de um maior número de horas.” (respondente 25)

Curso 120-ação 4- Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 23 dos 26 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito importante/pertinente, muito proveitosa e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o bom ambiente em que decorreu a formação; e ii) a atuação do formador; Transcrevem-se os 23 comentários registados:

- “A ação foi muito útil e importante.” (respondente 1)
- “Foi uma ação muito pertinente uma vez que na minha prática pedagógica sentia necessidade de aquisição de conhecimentos em Excel. Foi um trabalho dinâmico de grande interesse e que me permitiu fazer boas aquisições.” (respondente 2)
- “Muito boa a escolha dos trabalhos, apesar de mais direcionado ao 2º ciclo permite alargar o conhecimento a adaptar a qualquer ciclo. Gostei muito.” (respondente 3)
- “Foi muito útil e bem dinamizada.” (respondente 4)
- “Muito bom.” (respondente 5)
- “Ação muito interessante, pois fiquei com conhecimentos em excel que não possuiu e muito úteis para a prática pedagógica.” (respondente 6)
- “Considero que esta ação será muito útil na minha prática pedagógica.” (respondente 7)
- “Considero que os conhecimentos adquiridos nesta formação será muito útil na minha prática pedagógica.” (respondente 8)
- “Foi uma ação de formação muito construtiva e interessante.” (respondente 9)
- “A ação foi muito interessante e o formador é excelente. Tinha necessidade desta formação para consolidação e aprendizagens nesta área.” (respondente 10)
- “Foi uma ação muito útil e interessante.” (respondente 11)
- “A ação foi excelente e permitiu adquirir uma ferramenta muito útil.” (respondente 12)
- “A ação de formação foi muito útil para a avaliação dos alunos (grelhas) bem como para atualização de conhecimentos.” (respondente 13)
- “Foi muito boa esta ação pois permitiu-me atualizar e relembrar os meus conhecimentos prévios.” (respondente 14)
- “Esta ação foi muito interessante e muito útil para a minha vida profissional. Foi também importante para a aquisição de conhecimentos.” (respondente 15)
- “Apesar dos cálculos e das fórmulas, foi uma ação muito útil. Apesar das minhas dificuldades, aprendi a trabalhar com o Excel.” (respondente 16)
- “Este tipo de ações de formação é bastante relevante para uma boa prática pedagógica.” (respondente 20)
- “Ação muito dinâmica e útil em tempos futuros. Decorreu de uma forma prática, sendo as atividades desenvolvidas muito adequadas à nossa prática letiva.” (respondente 21)
- “A ação foi bastante proveitosa na medida em que permitiu, de uma forma muito clara e prática, a atualização e aquisição de conhecimentos.” (respondente 22)
- “Foi muito proveitosa.” (respondente 23)
- “Bem organizada, clara, objetiva e pertinente.” (respondente 24)
- “Muito útil e prática. Muito objetiva. Bom ambiente de trabalho. Formador muito objetivo e acessível.” (respondente 25)
- “A forma utilizada nesta ação foi muito pertinente. O processo utilizado e o método de trabalho, tornou esta formação positiva na forma de aquisição de conhecimentos. Estou agradecida pelo que aprendi.” (respondente 26)

Curso 121-ação 1- Detecção precoce das perturbações da comunicação na infância

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 33 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida como pertinente e importante, enriquecedora, esclarecedora e útil. É muito valorizada a prestação da formadora e há quem lamente que a ação não tivesse mais horas. Transcrevem-se 33 testemunhos registados:

- “Foi uma formação que apresentou conteúdo interessante para a minha prática pedagógica. No entanto, os conteúdos/temas deveriam ser dados com mais tempo visto ser temas importantes para uma melhor prática pedagógica.” (respondente 1)
- “Foi uma ação de formação que considero uma mais-valia para a aquisição de novos conhecimentos nesta área da deteção precoce das perturbações da comunicação.” (respondente 2)
- “Considero que foi uma ação dinâmica e enriquecedora, com conteúdos muito pertinentes para a minha prática pedagógica.” (respondente 3)
- “Muito positiva quer pelos conhecimentos adquiridos quer pela troca de experiências. Realço a forma, dinâmica e disponível/promovida pela formadora.” (respondente 4)
- “Muito pertinente quanto ao tema e à relevância desta problemática. Deveria focar mais casos práticos, de forma a conseguir identificar melhor certas perturbações.” (respondente 5)
- “O tema da formação é pertinente pois existem muitas crianças com dificuldades na fala e que necessitam de uma atenção mais cuidada dos professores. A formação esclareceu algumas dúvidas.” (respondente 7)
- “A apresentação dos conteúdos teóricos poderia ter sido mais dinâmica com menos leitura dos conteúdos e mais atividades práticas que abordassem os mesmos conteúdos.” (respondente 8)
- “Foi enriquecedora, dinâmica, produtiva.” (respondente 9)
- “Ação excelente na organização, nos conteúdos e na abordagem do tema. Permitiu-me a atualização e a aquisição de conhecimentos na área, de modo a melhor promover o sucesso escolar dos meus alunos.” (respondente 10)
- “Os conteúdos foram adequados e proporcionaram-nos aquisição de conhecimentos que permitiram-me a mudança na prática pedagógica.” (respondente 11)
- “Gostei! A formadora, Dr.ª Vânia foi uma excelente comunicadora.” (respondente 12)
- “Apreciéi a formação por ter sido pertinente em algumas temáticas e me ter elucidado sobre as problemáticas da linguagem. Também alertou-me para algumas estratégias a seguir.” (respondente 13)
- “Os temas abordados tiveram bastante interesse. Porém, atendendo à sua componente teórica seria uma + valia terem sido dadas mais horas para uma melhor aquisição dos conteúdos.” (respondente 14)
- “Considero a parte teórica um pouco densa, os casos práticos muito interessantes mas com pouco tempo. Penso que deviam ser apresentados mais casos.” (respondente 15)
- “A formadora é muito competente, interage numa forma muito positiva e mostrou-se disponível para esclarecer/ajudar.” (respondente 16)
- “Os casos práticos deveriam ter mais tempo. Parte teórica interessante.” (respondente 17)
- “A ação de formação “Terapia da Fala” permitiu a aquisição de novos conhecimentos muito importantes para a nossa profissão (professores/educadores). A troca de experiências e saberes, e a compreensão baseada em exemplos concretos foram um valioso contributo.” (respondente 18)
- “Bastante positiva e ser-me-á muito útil no quotidiano escolar pois manter-me-á alerta em relação a possíveis perturbações da fala existentes no meu grupo.” (respondente 19)
- “Gostei imenso. A formadora, Dr.ª Vânia conseguiu dinamizar a ação de maneira a que as docentes falassem das suas experiências quotidianas.” (respondente 20)
- “Muito boa e pertinente.” (respondente 21)
- “Foi uma ação pertinente e que se revestiu de uma grande importância, dado que permitiu atualizar/aprofundar conhecimentos para melhorar a minha prática pedagógica.” (respondente 22)
- “Esta foi uma ação que pela sua parte “Prática” entenda-se trabalho no terreno me vai ajudar com o trabalho na sala. Valorizou-me enquanto profissional de educação de infância. Gostei muito desta ação.” (respondente 23)
- “Muito adequada às necessidades dos docentes pois foi muito prática indo por isso ao encontro das necessidades concretas de quem trabalha no terreno.” (respondente 24)
- “Esta ação contribuiu para uma maior atualização e aquisição de conhecimentos individuais.” (respondente 25)
- “A ação decorreu num ambiente muito agradável, produtivo e organizado. Houve boa gestão do tempo, do espaço e dos materiais. A formadora foi muito acessível demonstrando um excelente domínio dos conteúdos permitindo deste modo uma boa aprendizagem e esclarecimento de dúvidas.” (respondente 26)
- “Esta ação foi apresentada de uma forma muito motivadora através da apresentação de situações na prática.” (respondente 27)
- “Considerarei esta ação de formação uma mais valia para a minha prática educativa na deteção de perturbações da linguagem e da comunicação nos meus alunos. Foi uma formação dinâmica e produtiva para a minha experiência profissional uma vez que estas práticas permitem aprendizagens mais significativas.” (respondente 28)
- “Para mim foi uma formação bastante inovadora em conteúdos e muito enriquecedora para a minha prática pedagógica. A própria formadora tornou-se ainda mais apelativa e funcional.” (respondente 29)
- “Correspondeu às minhas expectativas, por aquisição de conhecimentos nesta área, ainda pouco divulgada na comunidade escolar. Foi muito interessante, objetiva e clara nos assuntos abordados e na ligação à prática.” (respondente 30)
- “Ação de formação de excelência. O tema abordado foi do maior interesse e mais-valia para todos crianças/educadores. No meu entender foi uma mais-valia para a minha valorização profissional.” (respondente 31)
- “A formação apresentou conteúdos muito interessantes para a minha prática, no sentido de compreender e ir ao encontro das necessidades e dificuldades dos meus alunos. Tendo em vista a pertinência dos conteúdos abordados, esta formação deveria ter mais horas para uma boa exploração dos temas.” (respondente 32)
- “O tema é pertinente, pois diariamente nos confrontamos com crianças com perturbações da comunicação.” (respondente 33)
- “Considero que foi uma ação interessante e que foi de encontro ao esclarecimento de dúvidas que sentia na prática pedagógica com os meus alunos. Gostei em particular das intervenções, esclarecimentos prestados pela Dr.ª Vânia.” (respondente 34)

Curso 122-ação 1-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 17 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como pertinente, muito enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, é elogiado o saber e o saber fazer das formadoras, assim como a partilha de materiais e estratégias. Só uma formanda (aleatoriamente identificada com o n.º 15) considera que a ação “Não foi muito positiva, porque a nível teórico, o que nos transmitiram já tínhamos conhecimento disso.” Transcrevem-se os 17 comentários registados:

- “Bastante positiva.” (respondente 1)

- “Muito positiva.” (respondente 2)
- “A ação foi muito interessante, e proporcionou-me bastantes momentos de reflexão, e de partilha com as colegas. O material realizado e partilhado por todas será, com certeza uma mais valia futuramente. A consciência e intencionalidade de aplicarmos os conhecimentos adquiridos na nossa profissão é a mais valia mais significativa desta formação.” (respondente 3)
- “A ação foi importante pois permitiu uma troca de experiências muito enriquecedora. A nível teórico foi fundamental para a consciência da importância de certas práticas que nós desenvolvíamos, mas muitas vezes de forma intuitiva.” (respondente 4)
- “O desafio foi enorme porque nos colocou sob pressão, (falo por mim), mas eu gosto de trabalhar sob pressão e por isso enriqueci muito as minhas práticas pedagógicas. Acima de tudo a partilha dos materiais.” (respondente 5)
- “Foi muita prática pedagógica que ajudou na minha mudança da prática.” (respondente 6)
- “Foi uma mais valia para a minha prática pedagógica, no entanto, deveria haver mais tempo para a exploração da cada obra e a abordagem mais pormenorizada de cada dimensão.” (respondente 7)
- “A formação foi importante porque nos permitiu enriquecer e consolidar os nossos conhecimentos, no domínio da literacia.” (respondente 8)
- “A ação foi positiva, essencialmente pela troca de experiências com outros colegas e pela forma como foram expostos os conteúdos.” (respondente 9)
- “A formação decorreu de uma forma positiva. Valoriza a partilha de experiências entre colegas, pois enriqueceu o leque de estratégias a que podemos recorrer no desenvolvimento das nossas práticas.” (respondente 10)
- “Fantástico pela forma como se fazem trocas de experiências e partilha de saberes.” (respondente 11)
- “Foi uma mais valia. Muito enriquecedora. Parabéns às duas profissionais.” (respondente 12)
- “Foi bastante positiva nos conteúdos apresentados, contribuindo para o enriquecimento da minha prática.” (respondente 13)
- “A ação de formação contribuiu para atualizar alguns conhecimentos. Permitiu mudanças na prática pedagógica e a troca/partilha de materiais contribuíram para enriquecer o dia a dia no Jardim de Infância.” (respondente 14)
- “Não foi muito positiva, porque a nível teórico, o que nos transmitiram já tínhamos conhecimento disso.” (respondente 15)
- “Foi enriquecedora quanto aos conteúdos e valorização profissional.” (respondente 16)
- “Esta ação valeu como atualização de conhecimentos e sistematização dos mesmos durante a prática educativa diária.” (respondente 17)

Curso 122-ação 2-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das formandas, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação das formadoras. Para ser ainda melhor, só se tivesse começado no início do ano letivo (2 ocorrências)! Transcrevem-se os 19 comentários registados:

- “Foi uma ação muito útil, para a minha vida pessoal e principalmente profissional. Uma mais valia na troca de experiências e na aprendizagem de novas técnicas a explorar junto do grupo.” (respondente 1)
- “Muito interessante. A nível prática posso afirmar que foi a melhor formação em termos de oficina mais positiva.” (respondente 2)
- “Muito interessante e enriquecedora. Proporcionou ferramentas e materiais teórico/práticos que permitam sistematização de prática pedagógica. Permitiu avaliação crítica/construtiva das metodologias, especialmente das metas do MEC.” (respondente 3)
- “Foi uma ação muito, muito positiva, excelente em todos os aspetos.” (respondente 4)
- “Eu considero que esta ação foi muito positiva porque veio trazer-me uma maior organização, dinamismo e novos conhecimentos que permitem que o meu trabalho seja mais produtivo.” (respondente 5)
- “Muito interessante, prática e vai de encontro com as nossas práticas educativas.” (respondente 6)
- “Esta ação superou as minhas expectativas no sentido positivo.” (respondente 7)
- “Foi muito interessante dado a ação focar determinados pontos que além de melhorar as minhas práticas também lembrou ou alertou para estratégias mais funcionais ou mais criativas.” (respondente 8)
- “A formação foi bastante enriquecedora e positiva, pois fez-me ter uma melhor organização, sistematização em relação a todas as histórias e a fazer uma reflexão sobre os trabalhos com as crianças/grupo.” (respondente 9)
- “Esta formação foi muito enriquecedora a nível profissional. Foi visível o empenho por parte das formadoras. Também foi muito visível o agrado por parte das crianças e suas famílias acerca da dinâmica introduzida na sala.” (respondente 10)
- “Esta ação de formação veio fortalecer, enriquecer e foi uma mais valia para a minha prática pedagógica.” (respondente 11)
- “Achei uma mais valia na minha prática pedagógica, com algumas mudanças no futuro.” (respondente 12)
- “Considero esta ação muito positiva apenas deveria ser iniciada no início do ano letivo. Podendo desta forma, ter mais tempo para aplicar a parte prática. As formadoras são fantásticas foram motivadoras para os novos conhecimentos. Recomendo esta ação.” (respondente 13)
- “A formação demonstrou-se muito positiva, potenciando a troca de experiências assim como a atualização de conhecimentos. Foi uma mais valia para a exploração das histórias.” (respondente 14)
- “Ação bem estruturada, com metodologia adequada; bom/ótimo relacionamento entre formadoras e formandos; aquisição de conhecimentos sobre novas formas de explorar os contos.” (respondente 15)
- “Muito bem estruturada e adequada às rotinas do JI. No início do ano letivo teria podido ser integrada no PCT e trabalhada ao longo do ano uma vez que foi uma mais valia do ponto de vista profissional. Grande disponibilidade na partilha de materiais.” (respondente 16)
- “Muito positiva no sentido de criar nos formandos maior capacidade de organização e sistematização.” (respondente 17)
- “Foi uma mais valia a nível pessoal e profissional.” (respondente 18)
- “A ação foi bastante enriquecedora para mim, tanto no aspecto profissional como pessoal, uma vez que me fez reflectir e desenvolver de uma forma mais sistemática e organizada as atividades.” (respondente 19)

Curso 123-ação 1- O caminho faz-se ... lendo!

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a

partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação da formadora; iv) o fomento da reflexão sobre a prática pedagógica, a experimentação de novas estratégias/recursos; v) a promoção do trabalho colaborativo. Dois testemunhos lamentam que a ação não tivesse contemplado pelo menos 25 horas presenciais e 25 de trabalho autónomo. Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “A ação foi excelente.” (respondente 1)
- “A ação superou as minhas expectativas.” (respondente 2)
- “Posso dizer que esta ação foi muito produtiva e motivadora. O trabalho da formadora, em todos os campos, foi excelente, fazendo deste espaço um local “leve” e verdadeiramente formativo. Houve uma partilha efetiva de experiências, o que contribui para uma atualização de conhecimentos e uma mudança na prática pedagógica.” (respondente 3)
- “Considero que a ação foi muito interessante, permitiu-me uma reflexão sobre as minhas práticas pedagógicas e uma troca de experiências sobre a atividade de leitura.” (respondente 4)
- “Tema muito pertinente com uma ótima dinâmica de grupo o que permitiu a troca de experiências com outros colegas.” (respondente 5)
- “A formação foi claramente relevante pela pertinência dos conteúdos, pela partilha de experiências e pelo ambiente de trabalho.” (respondente 6)
- “Penso que os valores com que avaliei a ação traduzem bem a minha apreciação. Excelente.” (respondente 7)
- “Gostei muito. Foram ótimos momentos de partilha que me fizeram refletir na minha prática pedagógica. Aliás, já fiz algumas alterações nestas últimas aulas com os meus alunos!!” (respondente 8)
- “A ação foi bastante profícua, o encontro com a leitura/com os livros é sempre maravilhoso.” (respondente 9)
- “Penso que esta ação permitiu que, enquanto formanda, encarasse a leitura na minha disciplina noutra perspetiva diferente da habitual. Foi uma ação equilibrada entre a componente teórica e a prática, permitindo a troca de ideias com outros colegas, fator sempre enriquecedor.” (respondente 10)
- “Atendendo aos conhecimentos adquiridos, em matéria de ferramentas web e a troca de experiências com colegas da escola e de outras escolas, considero muito positiva a frequência desta ação.” (respondente 11)
- “Excelente do ponto de vista da motivação para práticas inovadoras, para a experimentação e criatividade. Fomentou o trabalho colaborativo.” (respondente 12)
- “A ação foi um ponto de partida para a reformulação de práticas antigas e abertura a novas abordagens. O trabalho de grupo foi muito enriquecedor.” (respondente 13)
- “A ação foi muito positiva quer ao nível da atuação da formadora, quer ao nível do ambiente que se criou entre os diferentes intervenientes. Dar um pequeno contributo é para mim uma honra, sabendo que tenho ainda um longo caminho a percorrer, mesmo Amando Ler!” (respondente 14)
- “Ação a todos os níveis enriquecedora quer nos aspetos didáticos quer motivadora no domínio da leitura aliada às TIC postas ao serviço da BE.” (respondente 15)
- “A ação foi muito proveitosa na medida em que foi uma excelente oportunidade para trabalhar com outros colegas, trocando experiências numa altura em que poucas oportunidades temos para o fazer.” (respondente 16)
- “Considero que esta ação foi produtiva uma vez que o trabalho desenvolvido se enquadrou nos pressupostos que são importantes, na minha opinião: a inovação, o trabalho colaborativo. A temática fulcral desta ação foi o que me incentivou a frequentá-la e penso que o objetivo foi conseguido.” (respondente 17)
- “É de salientar que a acreditação atribuída (1,2) é insuficiente para cumprir com os requisitos legais, a ação deveria ter tido mais horas (25+25) tanto mais que o tema é muito abrangente e pertinente.” (respondente 18)
- “Esta ação deveria ter mais tempo/horas para a sua realização e noutra altura do ano letivo. No entanto considero-a positiva pelo trabalho realizado e pelo fim/objetivo conseguidos.” (respondente 19)
- “Na minha opinião, a ação revelou-se muito pertinente e diversificada nas estratégias, especialmente, as práticas. No entanto, gostaria de ter tido mais sugestões para atrair os alunos à leitura.” (respondente 20)
- “Pertinente vindo ao encontro de algumas necessidades na minha prática letiva. Apreciei sobretudo o espírito solidário e de partilha por parte da formadora e dos formandos. Será fácil pôr em prática no meu quotidiano escolar.” (respondente 21)

Curso 124-ação 1- Alunos com síndrome de asperger em contexto escolar

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação da formadora.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 19 respondentes:

- “Penso que a ação decorreu de uma forma positiva, foi vantajoso aprofundar os conhecimentos sobre a Síndrome de Asperger, permitiu ficar mais esclarecida e sensibilizada sobre o autismo, em particular a Síndrome de Asperger.” (respondente 1)
- “Esta ação foi muito importante para mim porque adquiri conhecimentos de como adequar a prática pedagógica a alunos com Síndrome de Asperger bem como reconhecer algumas das suas características.” (respondente 2)
- “A ação revelou-se muito positiva e irá certamente influenciar o meu modo de atuação face a situações com que me possa deparar. Os objetivos foram globalmente atingidos e considere-i pertinentes e adequadamente tratados.” (respondente 3)
- “Os conteúdos da ação foram bem escolhidos e abrangentes dentro da temática. A formadora transmitiu com clareza a parte teórica e apresentou sp casos práticos para melhor entendimento.” (respondente 4)
- “A metodologia utilizada foi construtiva, revelando-se adequada uma vez que levou a interação entre a formadora e os participantes, bem como uma correlação entre a teoria e a prática. Promovendo trabalhos de grupo e debates que foram possibilitando a todos esclarecimentos de dúvidas e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Houve sempre por parte da formadora, uma abertura total para o esclarecimento objetivo das dúvidas, com uma linguagem clara facilmente acessível, com muitos exemplos reais.” (respondente 5)
- “Foi uma ação muito interessante e elucidativa. Destaco a forma clara e acessível como a parte teórica e prática dos conteúdos/assuntos foram apresentados, tendo como base uma vasta experiência que serviu como suporte principal a toda a dinâmica da ação de formação.” (respondente 6)
- “Apreciei muito este círculo de estudos muito mercê do companheirismo criado entre os formandos. Os conteúdos, qualidade científica e metodologia utilizados foram muito adequados e pertinentes. A formadora teve uma excelente postura ao longo de todas as sessões.” (respondente 7)

- “Com esta ação, que engloba tanto a perspectiva da formadora como o trabalho desenvolvido por todos os formandos, fiquei seguramente mais rica em conhecimentos, mais sensibilizada para o tema e mais preparada para trabalhar com alunos com Síndrome de Asperger.” (respondente 8)
- “A ação decorreu na modalidade de um círculo de estudos. As sessões decorreram de uma forma agradável existindo uma boa relação entre os formandos e a formadora, assim como existiu um grande enriquecimento pessoal pelo facto de haver uma grande partilha de materiais e testemunhos.” (respondente 9)
- “Foi uma ação muito positiva pela experiência e novas estratégias de ensino/aprendizagem sobre esta síndrome.” (respondente 10)
- “Foi uma ação bem organizada, uma formadora com muito poder de comunicação e com uma vasta experiência na área. Foi uma mais valia que enriqueceu as nossas práticas pedagógicas.” (respondente 11)
- “Penso ter tido um impacto muito positivo na minha prática docente, permitindo ter uma série de ferramentas e recursos para lidar com alunos com Síndrome de Asperger.” (respondente 12)
- “Considero que esta formação foi uma mais valia na minha prática pedagógica, até porque cada vez encontramos mais alunos com este diagnóstico de SA no ensino regular. Assim, adquirei os saberes/conhecimentos, as metodologias/estratégias necessárias para lidar com futuros alunos a quem tenha sido diagnosticado SA.” (respondente 13)
- “Considero que esta ação constitui uma mais-valia para a minha formação enquanto pessoa e professor. Terminei este círculo de estudos muito enriquecido no conhecimento, na aquisição de estratégias, na troca de experiências entre colegas e com uma prática pedagógica mais assertiva no contexto escolar destes alunos.” (respondente 14)
- “Esta ação de formação foi de grande interesse pela partilha de aprendizagens, estratégias e experiências entre todos os formandos e formadora. Para mim, foi muito relevante porque aprendi a compreender melhor o aluno que tenho em sala de aula com esta síndrome.” (respondente 15)
- “Esta ação foi frutuosa, pois adquirei mais conhecimentos e apetrechei-me de ferramentas, sentindo-me melhor preparada e mais sensibilizada para os sinais de alerta desta síndrome. Em síntese, foi frutuosa para o nosso enriquecimento profissional.” (respondente 16)
- “A ação revelou ser produtiva do ponto de vista de aquisição de competências para desenvolver com alunos portadores de S.A.” (respondente 17)

Curso 125-ação 1- A utilização de documentos na aula de história

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito adequada, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) a partilha de saberes e de boas práticas; e ii) a atuação da formadora, a quem os formandos elogiam o “grande profissionalismo e um carácter humano superior”, o “domínio dos conteúdos”, o “entusiasmo contagiante e atitude muito positiva face às questões problematizadoras”, a “empatia muito grande com os formandos” e o “entusiasmo”, entre outras qualidades. Transcrevem-se os 19 comentários registados:

- “A ação foi muito interessante e com grande valor e significado para a prática docente e valorização profissional. Foi, ainda, uma hipótese de trocar experiências muito válidas com outros colegas.” (respondente 1)
- “A novidade do tema da ação de formação e o entusiasmo, profissionalismo e experiência da formadora fizeram com que os nossos conhecimentos saíssem enriquecidos. De valorizar também a troca de experiências entre formadora/formandos tão importante nestas áreas.” (respondente 2)
- “A ação foi muito bem planeada e desenvolvida. Os formandos estavam motivados e aderiram às atividades propostas. A troca de boas práticas foi muito útil para o quotidiano docente.” (respondente 3)
- “Ação muito pertinente. Formadora excelente em termos de domínio dos conteúdos, entusiasmo contagiante e atitude muito positiva face às questões problematizadoras e problemáticas.” (respondente 4)
- “Considero muito positiva esta ação. Permitiu-me alterar práticas pedagógicas, alternar/melhorar a motivação dos alunos perante a aula de História.” (respondente 5)
- “As sessões correram muito bem e o tema foi interessantíssimo para a didática. O que relembramos ou aprendemos alterou e vai continuar a alterar a nossa prática pedagógica.” (respondente 6)
- “A ação ultrapassou as minhas expectativas e considero-a Excelente, bem como a formadora.” (respondente 7)
- “A ação foi muito proveitosa e permitiu-me adquirir novas práticas pedagógicas que vão contribuir para uma abordagem mais dinâmica no contexto da sala de aula e envolver os alunos no gosto pelo uso dos documentos. Foi uma ação Excelente.” (respondente 8)
- “Foi um reavivar do que aprendemos na faculdade e, ao mesmo tempo, uma aprendizagem da abordagem/utilização das fontes históricas.” (respondente 9)
- “A ação foi muito importante pela pertinência dos conteúdos abordados e pela troca de experiências com outros colegas.” (respondente 10)
- “A ação decorreu de uma forma bastante dinâmica, permitiu a atualização e aquisição de novas práticas pedagógicas. A pertinência dos conteúdos e o entusiasmo com a qual foram transmitidas, permitiram uma troca de experiências muito salutar.” (respondente 11)
- “Ação de formação bastante bem conseguida, permitiu a atualização de conhecimentos e refletir sobre as práticas pedagógicas. Globalmente, considero-a excelente.” (respondente 12)
- “Considero que esta ação foi muito pertinente, uma vez que tem havido pouca formação no âmbito da disciplina de História. De salientar a excelência da formadora na dinamização da mesma.” (respondente 13)
- “A ação centrou-se num tema de grande interesse para o docente de História. A importância do documento na aula de História é algo que devemos procurar potencializar ao longo do percurso. Por vezes a inércia é um grande obstáculo. Esta ação foi uma grande pancada num eventual estado de inércia.” (respondente 14)
- “Um incentivo mais para permitir em investir na nossa carreira que, para além de exigente, requerer uma permanente reflexão, atualização e constante “introspeção” enquanto docente.” (respondente 15)
- “Considero ter sido uma ação muito proveitosa. Gostei particularmente da forma como a formadora conduziu as várias sessões denotando grande profissionalismo e um carácter humano superior. Tentarei aplicar nas aulas as práticas ensinadas durante a ação.” (respondente 16)
- “Esta ação foi muito pertinente visto já há muito tempo não se ter realizado nenhuma no âmbito da Didática de História. A formadora revelou uma empatia muito grande com os formandos.” (respondente 17)

- “A formação revelou-se muito interessante, uma vez que se verificou troca de ideias e de experiências entre colegas que lecionam a mesma disciplina.” (respondente 18)
- “A acção foi excelente, adequada e produtiva.” (respondente 19)

Curso 126-ação 1- A dança na escola

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como muito pertinente, prática e muito útil. A partilha de saberes e de experiências e a atuação/competência da formadora recolheram vários elogios. Transcrevem-se os comentários registados pelos 19 respondentes:

- “Foi muito enriquecedora e pertinente. Sempre senti necessidade de um aprofundamento na área da dança e, sem dúvida, a competência da formadora e o empenho e dedicação dos formandos nesta ação foi muito positivo.” (respondente 1)
- “Excelente, pois para além de nos atualizar nas novas danças, principalmente pela troca de saberes entre os diferentes intervenientes na ação.” (respondente 2)
- “A ação desenvolveu-se de uma forma muito interessante. Apesar da minha formação académica incluir a Cadeira de Dança, no nosso percurso profissional é importante a constante atualização de conhecimentos. Penso que os objetivos foram conseguidos, não só por causa da troca de experiências mas também contribuiu a forma competéntissima como a formadora desenvolveu esta atividade.” (respondente 3)
- “De um modo geral a ação foi muito positiva. Permitiu actualização de conhecimentos, troca de experiências e foi de encontro de aquisição de conhecimentos.” (respondente 4)
- “A ação foi bastante positiva e vai contribuir de forma também positiva para a prática letiva indo de encontro às minhas expectativas.” (respondente 5)
- “A ação foi bastante importante e enriquecedora, quer em termos pessoais, quer a nível profissional.” (respondente 6)
- “Os objetivos foram cumpridos.” (respondente 7)
- “Considero que a ação foi bastante positiva.” (respondente 8)
- “Ação prática e muito útil.” (respondente 9)
- “Foi uma ação muito pertinente e permitiu uma reciclagem/aquisição de alguns conhecimentos que me permitirão uma prática pedagógica mais rica.” (respondente 10)
- “Foi enriquecedora em termos de troca de experiências.” (respondente 11)
- “Acção foi muito positiva, um clima ótimo entre formadora/formandos. Muita experiência prática/exercitação. Conteúdos atuais.” (respondente 12)
- “Bom +.” (respondente 13)
- “A ação correspondeu às minhas expectativas. A troca de experiências com a formadora e os restantes formandos foi excelente. Tomei consciência da diversidade de trabalhos desenvolvidos nesta área. O único ponto menos bom tem a ver com a duração da ação, que foi muito prolongada no tempo.” (respondente 14)
- “A ação revelou-se de interesse para a aplicação de Unidades Didáticas de dança na escola. A troca e partilha de experiências foram muito enriquecedoras.” (respondente 15)
- “A ação decorreu de uma forma francamente positiva e contribuiu, sem dúvida, para a minha valorização profissional.” (respondente 16)
- “A ação decorreu de forma muito positiva tendo repercutido no sucesso da minha aprendizagem. Algumas lacunas que eu evidenciava foram colmatadas e foi um contributo para a melhoria do meu trabalho.” (respondente 17)
- “Considero esta ação de capital importância, no sentido de aquisição de novos conhecimentos, na área específica da dança.” (respondente 18)
- “Ação pertinente e fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos e dos professores.” (respondente 19)

Curso 127-ação 1- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como pertinente, motivadora, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o dinamismo e o carácter prático da ação; ii) o facto de ter proporcionado o acesso a novas técnicas e práticas pedagógicas, propiciando a mudança da prática pedagógica; iii) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e iv) a partilha de saberes e de experiências.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “Penso que esta formação foi, sem dúvida, excelente, perfeitamente adequada ao nível de ensino em que me encontro a leccionar. As actividades propostas foram extremamente dinâmicas e, na prática, resultaram muito bem.” (respondente 1)
- “Foi uma apresentação muito dinâmica, com bastante partilha de experiências. Contribuiu de forma evidente para o enriquecimento da minha prática pedagógica.” (respondente 2)
- “A ação foi útil, tendo revelado resultado bastante positivo em contexto de sala de aula.” (respondente 3)
- “A ação forneceu-me instrumentos pedagógicos bastante valiosos, pois ajudou-me a realizar mudanças nas minhas aulas sem qualquer tipo de receio.” (respondente 4)
- “Foi espetacular, cheia de ideias motivadoras e fáceis de aplicar na sala de aula.” (respondente 5)
- “Esta ação de formação contribuiu muito para a parte prática das minhas aulas, porque ao longo desta formação, aprendemos várias atividades/jogos que quando as/os pôs em prática nas aulas, os meus alunos mostraram entusiasmo, motivação e desta forma aprenderam de uma forma bastante divertida.” (respondente 6)
- “Pertinente e actual.” (respondente 7)
- “Boa.” (respondente 8)
- “Foi uma ação de formação muito interessante e prática, que é o que mais me interessa numa formação.” (respondente 9)
- “A ação foi muito boa e útil. Os conteúdos eram muito pertinentes e de extrema utilidade e aplicação prática. O ambiente gerado e dinâmica criada pela formadora, tornaram a formação ainda mais interessante e motivadora.” (respondente 10)
- “Muito útil e enriquecedora.” (respondente 11)
- “A ação foi interessante, positiva e muito dinâmica.” (respondente 12)
- “Globalmente a ação revelou-se benéfica para adquirir novas técnicas e práticas pedagógicas.” (respondente 13)

- “A ação foi extremamente positiva e benéfica em relação à minha prática profissional enquanto professor AEC, de facto foi uma forma de atualização e aquisição de conhecimentos, metodologias e novas atividades.” (respondente 14)
- “Foi uma formação divertida, envolvente e pertinente.” (respondente 15)
- “Formação útil para atualização de conhecimentos, troca de experiências, crescimento profissional e enriquecimento pessoal.” (respondente 16)
- “Ação extremamente útil para atualização de conhecimentos e aquisição de novas metodologias, interessantes e inovadoras que cativam os alunos.” (respondente 17)
- “A ação foi muito interessante e uma mais valia em termos de conhecimentos. A parte prática foi muito importante.” (respondente 18)
- “Boas ideias práticas e inovadoras para aplicar nas aulas. Muito interessante e motivador.” (respondente 19)
- “Ação bem organizada, muito dinâmica e com os objetivos muito adequados ao ensino do inglês nas primárias.” (respondente 20)
- “A ação trouxe novas estratégias que funcionaram como elementos de maior motivação na sala de aula.” (respondente 21)

Curso 127-ação 2- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 16 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como pertinente, motivadora, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a atuação da formadora; iii) o contacto com novas e inovadoras práticas.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 16 respondentes:

- “Gostei muito das atividades propostas e da inovação que lhes era inerente.” (respondente 2)
- “A ação de formação foi muito produtiva. Aprendi bastante e a partilha de saberes é sempre uma mais valia.” (respondente 3)
- “Esta ação foi muito bem estruturada e creio que foram atingidos os objetivos propostos – atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas e enriquecimento pessoal dos docentes.” (respondente 4)
- “A ação de formação foi excelente pois permitiu refletir sobre tópicos um pouco esquecidos, lembrá-los; trocar experiências com os colegas e, desse, forma enriqueceu a minha prática pedagógica.” (respondente 5)
- “Excelente, muito divertida e apelativa. O papel da formadora, a sua dedicação e espírito de devoção foram essenciais para o êxito da formação. Os conteúdos revelaram-se ótimos. Excelente!” (respondente 6)
- “A ação foi bastante positiva, tendo permitido a atualização de práticas pedagógicas.” (respondente 7)
- “Considero que a ação foi plenamente ao encontro das minhas expectativas. Foi bastante útil em termos globais e contribuiu largamente para a diversificação da minha prática pedagógica.” (respondente 9)
- “Foi uma formação benéfica para todo o pessoal docente. Contribuiu bastante para novas práticas e ideologias dentro da sala de aula.” (respondente 10)
- “A ação foi muito útil nas minhas aulas e nos métodos que inovei.” (respondente 11)
- “Globalmente considero que a ação foi bastante positiva e da qual retirei bons conhecimentos e experiências para colocar em prática.” (respondente 12)
- “Conteúdos muito pertinentes e uma troca de conhecimentos e experiências bastante enriquecedora.” (respondente 13)
- “Ação interessante e útil, pois são ideias práticas e facilmente adoptáveis aos diferentes públicos.” (respondente 14)
- “A ação foi bastante importante para adquirir novos conhecimentos a nível do Ensino de Inglês no 1º Ciclo.” (respondente 15)
- “Considero que esta ação de formação foi muito profícua e enriquecedora para o alargamento dos meus conhecimentos e para a melhoria da minha prática pedagógica pois tive a oportunidade de contactar com novas ideias de atividades a implementar em sala de aula.” (respondente 16)
- “Despertou em nós o lado lúdico.” (respondente 17)
- “Foi bastante pertinente e útil para a prática diária de um docente AEC.” (respondente 18)

Curso 128-ação 1- Como se aprende a cidadania

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 21 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, e propiciadora de reflexão. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências. Transcrevem-se os 21 comentários registados:

- “Gostei imenso, não só pela informação que foi transmitida mas, essencialmente, pelo espaço de reflexão que a formadora conseguiu criar.” (respondente 1)
- “Ação pertinente e atual. A dinâmica de grupo gerada e a partilha de experiências foi muito interessante.” (respondente 2)
- “Proveitosa, na medida em que permitiu a troca de experiências pedagógicas diversas.” (respondente 3)
- “Considero que esta ação foi mais uma oportunidade para que individualmente e em conjunto se fizesse uma reflexão profunda sobre o papel da escola e dos seus profissionais numa sociedade que se pretende evolua substantivamente.” (respondente 4)
- “A ação permitiu a reflexão e a tomada de consciência do caminho que fazemos e as necessidades da partilha para promover a mudança.” (respondente 5)
- “Foi muito interessante, muito elucidativa. Foi facultada muita documentação extremamente importante para acompanhar o desenrolar da ação de formação.” (respondente 6)
- “A ação decorreu num ambiente muito agradável permitindo a partilha de experiências e atualização de conhecimentos.” (respondente 7)
- “O tema importantíssimo para a sociedade atual em que vivemos que em certos casos encontra-se em “decadência” e é urgente uma mudança pois a caminhar da forma em que vivemos podemos cair no CAOS TOTAL!!!! Temos o dever de mudar a nossa cidadania!!!!” (respondente 8)
- “Do meu ponto de vista, esta ação de formação permitiu, nas dimensões teórica e prática fazer passar a mensagem da Cidadania entendida como um “valor transversal, em que a escola é um local determinante de MUDANÇA”, a bem da comunidade.” (respondente 9)
- “Tratou-se de uma ação de formação que proporcionou algo que ultimamente não tem sido muito possível na atividade docente e que tem a ver com a troca de experiências e a reflexão entre pares relativamente à prática docente.” (respondente 10)
- “A ação foi excepcional. A formadora foi concreta, assertiva e boa comunicadora.” (respondente 11)
- “Gostei muito! Trata-se de um tema de que muitas vezes falamos, mas que meramente é tratado individualmente numa formação. Contribuiu para nos fazer refletir sobre algumas práticas.” (respondente 12)

- “Tema muito pertinente com conteúdos atuais e polémicos, alvo de discussão entre grupos. No entanto, deveria ter uma vertente mais didática direccionada para a prática letiva, de forma a mudar práticas e atitudes pedagógicas.” (respondente 13)
- “Boa acção e exposição um pouco em demasia.” (respondente 14)
- “A temática foi interessante e a maior parte das sessões bem dinamizadas. No entanto, algumas sessões revelaram-se um pouco enfadonhas devido à carga teórica exagerada. A alternância entre a teoria e uma atividade prática poderia ter sido mais usada. Mas o balanço foi bastante positivo.” (respondente 15)
- “Foi muito positivo no que diz respeito à partilha das experiências dos formandos em relação a projetos que tinham participado.” (respondente 16)
- “Considero que foram abordados temas interessantes que nos fazem refletir sobre as nossas práticas, avaliá-las e adequá-las.” (respondente 18)
- “Os conteúdos apresentados, bem como a organização das atividades foram bastante interessantes e motivadoras para o exercício da profissão.” (respondente 19)
- “Foram cumpridos os objetivos iniciais. A partilha de experiências foi muito positiva.” (respondente 20)
- “Considereei a ação muito Boa. Valorizou o debate e troca de experiências.” (respondente 21)
- “Um dos aspectos mais interessantes do curso foi a abrangência dos temas tratados. Nesse sentido considero que foi enriquecedor pois “conduziu-me” para outros “mundos”/dimensões.” (respondente 22)

Curso 129-ação 1- Educação para a participação cidadã

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora, muito motivadora e muito útil. Foi igualmente elogiada a “excelente dinâmica e possibilitadora de troca de experiências”. Destacamos a sugestão de uma respondente, lembrando que “A ser novamente implementada seria vantajoso no início do ano letivo”. Transcrevem-se os 10 comentários registados:

- “Globalmente esta ação foi muito boa. Os conteúdos abordados são uma mais valia para a prática pedagógica.” (respondente 1)
- “A ação foi muito interessante. Em princípio a calendarização era boa. Foi de lamentar a alteração da calendarização sem a opinião dos formandos como estava previsto.” (respondente 2)
- “Muito interessante e esclarecedora sobre aspetos relacionados com orçamento Participativo. Proporcionou também reflexões sobre as temáticas abordadas na ação. Considero uma mais valia para a minha valorização pessoal e profissional.” (respondente 3)
- “Quer pelo tema pertinente e atual, quer pelos intervenientes na formação, penso que foi bastante interessante o modo como ela decorreu.” (respondente 4)
- “Muito interessante e motivadora para a participação e envolvimento do indivíduo na comunidade promovendo a resolução de problemas.” (respondente 5)
- “Ação muito interessante, bastante elucidativa da realidade que nos rodeia, e importante no seu respeito à atuação da Câmara.” (respondente 6)
- “Muito pertinente ao nível dos conteúdos. A ser novamente implementada seria vantajoso no início do ano letivo.” (respondente 7)
- “Tema muito pertinente no contexto atual em que é essencial uma maior participação dos cidadãos, em particular dos jovens. Os formadores fizeram uma abordagem adequada e motivadora criando contextos de intensa participação e partilha.” (respondente 8)
- “Gostei bastante dos conteúdos da ação. Fiquei com pena de não poder partilhar com os meus alunos pois foi dada “muito em cima da hora” não dando margem para poder participar.” (respondente 9)
- “Muito positiva e enriquecedora, com excelente dinâmica e possibilitadora de troca de experiências. Foi também bastante motivadora e.” (respondente 10)

Curso 130-ação 1- Ação de formação em igualdade de género para professores/as

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 9 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito positiva, importante e pertinente. Transcrevem-se 9 comentários registados:

- “Ação que se enquadra nas minhas necessidades de formação atuais. Podia ter sido um pouco menos teórica.” (respondente 2)
- “A ação abordou temas pertinentes e que necessito na minha área disciplinar, apesar de ter necessidade de mais estratégias para implementação nas aulas foi importante ser alertada para dados e problemas mais actuais e que consciencializa para esta problemática.” (respondente 3)
- “Gostei do tema, da dinâmica de trabalho, do grupo de trabalho e da atitude/ação da formadora, pelo que considero que a ação foi muito boa.” (respondente 4)
- “Achei a ação muito importante e que me trouxe conhecimentos essenciais como diretora de turma. Alertou e focou para aspetos muito importantes das vivências dos nossos alunos.” (respondente 10)
- “Muito positiva.” (respondente 11)
- “Muito positiva.” (respondente 12)
- “Permitiu reflexão e debate sobre um tema que ainda precisa de ser muito explorado, pois a discriminação continua a existir.” (respondente 13)
- “Foi muito interessante refletir sobre assunto do dia a dia, de um modo sistematizado.” (respondente 16)
- “Considero que a ação foi, na globalidade, interessante. Porém, sou favorável a ações mais demoradas, em que a dinâmica de grupo seja possível e a discussão das temáticas bem explorada.” (respondente 17)

Curso 131-ação 1- Linguagens artísticas na prevenção da violência de género

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 25 dos 26 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito positiva, pertinente, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) o modo como a formadora orientou a ação. Transcrevem-se os 25 comentários registados:

- “Foram abordadas temáticas de grande importância no que diz respeito na prevenção da violência do género em contexto de sala de aula, escola e nas vivências diárias dos alunos.” (respondente 1)
- “Cumpru as minhas expectativas.” (respondente 2)
- “A ação foi muito útil para os momentos na sala de aula com os alunos.” (respondente 3)

- “Muito boa.” (respondente 4)
- “Muito boa sob todos os pontos de vista, apesar de, no meu caso pessoal, não consistir numa mudança de prática pedagógica, uma vez que, de alguma forma, já coloco em prática as aprendizagens transmitidas.” (respondente 5)
- “Foi excelente sendo um contributo para o trabalho docente em contexto escolar.” (respondente 6)
- “Gostei, a relação e interação do grupo proporcionou a partilha de experiências. A orientação da formadora favoreceu, uma certa informalidade necessária ao desenvolvimento da ação.” (respondente 7)
- “Muito enriquecedora.” (respondente 8)
- “A ação serviu-me de motivação para adotar novas atitudes no relacionamento com os meus alunos, tendo em conta a temática “violência”, cada vez mais pertinente nas nossas escolas.” (respondente 9)
- “Numa primeira fase, a forma de abordar as questões chocou um pouco com a minha forma de ser (prático), no entanto tudo se foi modificando, até atingir um nível muitíssimo bom e que me cativou.” (respondente 10)
- “A ação de formação foi interessante, na medida em que houve troca de experiências entre os diversos ciclos de ensino e nos deu estratégias para resolver problemas que pudessem surgir no grupo turma que lecionamos.” (respondente 11)
- “Muito interessante e enriquecedora.” (respondente 12)
- “Foi muito positiva e o tema é muito pertinente e atual. A formadora tem experiências muito interessantes para partilhar.” (respondente 14)
- “Contributo para sensibilizar para problemas que por vezes não diagnosticamos. Questões de violência de género.” (respondente 15)
- “Formação interessante, pertinente e oportuna no quadro em que se inscrevem hoje as escolas e as suas vivências de gente que sente diariamente o agudizar da crise económica e que reflete os conflitos interpessoais as suas dificuldades.” (respondente 16)
- “Muito positiva. Abordagem muito positiva e enriquecedora sobre as temáticas abordadas.” (respondente 17)
- “Muito interessante e enriquecedora.” (respondente 18)
- “Faço um balanço muito positivo da ação. A troca de experiências foi uma mais-valia. Os conteúdos abordados foram muito pertinentes.” (respondente 19)
- “Contribuiu sobretudo para uma troca de experiências. Duma forma muitas vezes lúdica com certeza que ficamos com uma perspetiva diferente acerca dos problemas das várias violências e de forma de intervenção.” (respondente 20)
- “A ação focou problemas muito actuais e pertinentes tanto para profissionais de educação como para simples cidadãos que o somos. As soluções são sempre de acordo c/ o contexto, pois receitas exactas não há.” (respondente 21)
- “Na minha opinião foi muito interessante e divertida. Os temas abordados e as estratégias aprendidas vão ter utilidade na minha carreira docente.” (respondente 22)
- “Esta ação foi bastante interessante não só pela troca/partilha de experiências e conhecimentos mas também pela forma criativa e inovadora como foram transmitidos. Permitindo assim uma maior tomada de consciência destas problemáticas.” (respondente 23)
- “Esta ação foi globalmente muito positiva. Aborda temáticas muito atuais do nosso meio escolar. Alertou-me para uma maneira diferente de lidar com a violência em sala de aula.” (respondente 24)
- “Foi uma ação interessante devido à pertinência dos conteúdos, com alguns conceitos mobilizadores.” (respondente 25)
- “Boa.” (respondente 26)

Curso 133-ação 1- Teaching english to teenagers

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito positiva, muito pertinente, muito enriquecedora, muito motivadora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; iii) o modo como a formadora orientou a ação; e iv) a pertinência dos temas tratados e das atividades propostas. Transcrevem-se os 28 comentários registados:

- “A ação foi muito interessante para mim, além da utilidade óbvia para a minha função docente. Aprendi imenso com o que foi transmitido, assim como com a troca de experiências. E diverti-me.” (respondente 1)
- “A ação veio totalmente ao encontro das minhas expectativas, tanto em termos de conteúdo, como da metodologia utilizada.” (respondente 2)
- “Os temas abordados foram bastante pertinentes e importantes. Gostei muito.” (respondente 3)
- “A ação foi muito interessante, propôs atividades muito motivadoras e a dinâmica de grupo foi mantida ao longo de todas as sessões.” (respondente 4)
- “A ação revestiu-se de um carácter bastante prático e dinâmico. Desta forma foi possível fazer um enquadramento global de todos os subtópicos e partilhar práticas pedagógicas. Os momentos de reflexão possibilitaram a interiorização das atividades testadas.” (respondente 5)
- “Uma ação excelente, espero que haja muitas mais como esta em parceria com a OUP. Foi muito interessante e útil. A partilha entre colegas foi fantástica.” (respondente 6)
- “Extremamente útil para atualizar conhecimentos, troca de experiências entre colegas de escolas tão diferentes.” (respondente 7)
- “Extremamente útil para atualizar conhecimento, promover alterações na prática pedagógica e a troca de opiniões entre colegas dado que há uma lacuna na cultura de partilha entre professores.” (respondente 8)
- “A ação foi muito útil e aprendi muito. Também tive a sensação que “partilhar” é bom e que a profissão de professora só fica a ganhar quando isto acontece.” (respondente 9)
- “Muito boa! Só o simples facto de ouvir uma “native speaker” e dialogar (com todos) em Inglês, foi um “MUST”.” (respondente 10)
- “Muito interessante, prática, útil e realista. A componente teórica teve um peso menor em detrimento das actividades práticas, o que eu valorizo imenso.” (respondente 11)
- “A ação de formação foi muito produtiva, prática e motivadora. Foi também esclarecedora e útil para o ensino da língua Inglesa.” (respondente 12)
- “A ação foi muito útil. Apreciei o facto de ser muito focalizada na prática, mas simultaneamente permitir uma reflexão crítica sobre os conteúdos.” (respondente 13)
- “Foi uma ação espetacular, direi talvez a melhor que fiz até hoje na minha área: os materiais eram atuais e relacionados com a prática letiva; a partilha de experiências e práticas excepcional; a socialização super positiva e genericamente tudo foi excelente apesar da altura do ano não ter sido a mais conveniente pois o cansaço é grande.” (respondente 14)

- “Excelente em termos de aquisição de novos conhecimentos, estratégias a desenvolver e troca de experiências com os colegas.” (respondente 15)
- “No geral, a apreciação global é bastante positiva.” (respondente 16)
- “Bastante enriquecedora pela partilha de experiências e atualização da minha prática pedagógica.” (respondente 17)
- “Muito útil.” (respondente 18)
- “Muito diversificada e muito útil para a nossa prática pedagógica.” (respondente 19)
- “Excelente ação. Muito enriquecedora.” (respondente 20)
- “Excelente organização dos aspetos a tratar e materiais. Grupos interagiram com muito entusiasmo, revelando excelente espírito colaborativo.” (respondente 21)
- “A acção revelou-se importante para a reflexão sobre a prática lectiva, partilha de ideias e materiais e aperfeiçoamento do uso da língua.” (respondente 22)
- “Na globalidade foi ao encontro das minhas expectativas e necessidades enquanto professora de inglês. A teoria e a prática estiveram equilibradas e levo bastantes ideias para concretizar no próximo ano letivo.” (respondente 23)
- “Toda a ação foi muito além das minhas expectativas, que já eram bastante elevadas.” (respondente 24)
- “Adorei a ação! Foram momentos verdadeiramente enriquecedores! Muito práticos e diversificada. Um momento excelente de partilha e de aquisição! A formadora foi excelente!” (respondente 25)
- “Muito interessante, muito prática. Penso que a formadora foi excelente, soube articular de uma forma muito positiva os conteúdos tornando a ação muito motivante.” (respondente 26)
- “A ação foi brilhante, absolutamente útil para atualização e aquisição de conhecimentos.” (respondente 27)
- “Foi muito enriquecedora.” (respondente 28)

Curso 134-ação 1- Noções básicas de primeiros socorros em contexto escolar

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foi muito elogiada a atuação das formadoras. Transcrevem-se todos os 17 comentários registados:

- “Gostei muito de frequentar esta acção de formação na medida em que acho muito importante a aprendizagem de medidas de Primeiros Socorros como professora em contacto diário com os alunos assim como cidadã. Gostei da forma como foram abordadas as situações e da abordagem da temática.” (respondente 1)
- “A ação realizada, pela forma como os conteúdos foram apresentados e trabalhados pela dinâmica criada permitiu desenvolver competências nesta área. Penso que permite-me sentir mais segurança perante algumas situações abordadas.” (respondente 2)
- “Ação com temas abordados interessantes e práticos para pôr em prática no contexto escolar.” (respondente 3)
- “Em termos práticos foi extremamente agradável e útil.” (respondente 4)
- “Esta ação veio valorizar muito o conhecimento de metodologias ativas e participativas e aplicações de conhecimentos e aprofundar os conceitos sobre primeiros socorros, pois não tinha formação nesta área.” (respondente 5)
- “A acção foi de interesse e sempre uma mais valia para o meu conhecimento pessoal podendo ser utilizada ao nível profissional.” (respondente 6)
- “Senti que teve muita utilidade no meu dia-a-dia. Achei que as formadoras tiveram uma boa dinâmica com um discurso corrente. Consegui rever alguns conteúdos que já tinha apreendido numa 1ª formação de suporte básico de vida.” (respondente 7)
- “Foi uma acção muito educativa e esclarecedora. Consegui actualizar os meus conhecimentos e esclarecer algumas dúvidas sobre alguns temas. As formadoras foram muito profissionais em tudo o que fizeram.” (respondente 8)
- “Chegando ao final, descobre-se que o tempo foi pouco, nascendo a necessidade de maior concretização e desenvolvimento de alguns temas. Ação válida, embora curta.” (respondente 9)
- “A formação foi de encontro às minhas expectativas e necessidades nesta área, pois consegui ampliar os meus conhecimentos a nível dos 1.ºs socorros. Houve bastante intervenção entre formandas e formadoras, onde a partilha de experiências e ideias foi bastante desenvolvida. A realização desta formação foi sem dúvida uma mais valia.” (respondente 10)
- “Considero esta formação bastante profícua e pertinente, uma vez que me alertou para perigos e situações de certa forma para mim constrangedoras. Sinto-me mais desperta e à-vontade para atuar perante situações diárias.” (respondente 11)
- “Foi muito útil, beneficiei de mais aquisições de conhecimentos nesta área dos 1.ºs socorros, que me permite melhor intervenção tanto junto das crianças como noutros contextos e com diferentes interlocutores. Fiquei mais habilitada para reagir adequadamente perante situações de acidente escolar/ou emergências.” (respondente 12)
- “Esta ação correu muito bem; com interesse para a prática futura; dinamismo com pertinência de conteúdos e boa relação com todos os formandos.” (respondente 13)
- “A ação foi pertinente, colmatou algumas das minhas dificuldades perante situações quotidianas. Aprendi a saber agir perante alguns acidentes e incidentes, portanto útil e proveitosa. Bem apresentada com metodologias e conteúdos adequados.” (respondente 14)
- “Esta ação, na globalidade, foi bastante positiva, na medida em que me permitiu atualizar alguns conhecimentos e adquirir outros, valorizando a minha prática como professora.” (respondente 15)
- “Foi uma ação muito interessante e dinâmica. Através da troca, partilha de experiências entre todos os elementos que participaram na ação houve desenvolvimento de conhecimentos e melhoria das práticas adotar em situações urgentes.” (respondente 16)
- “Esta ação foi muito bem orientada e na minha opinião foi muito importante dar noções, não só de como intervir em situações de acidentes/doenças mas como atuar para evitar e prevenir as situações de risco.” (respondente 17)

ANEXO 6 – Necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações - Testemunhos

Curso 101-ação 1-Educação para a convivência em contexto escolar

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 11 respondentes visaram, sobretudo, as diferentes didáticas específicas (História e Geografia, Português, Francês, Línguas, Educação Visual/Artes (Serigrafia) e temas como "psicologia da adolescência", "gestão de conflitos", "Indisciplina na sala de aula", "relação escola – pais" e "Educar para a cidadania através do conto". Transcrevem-se os 11 comentários registados pelos formandos:

- "Pedagogia do ensino da História." (respondente 4)
- "Tema ligada à psicologia da adolescência e gestão de conflitos (idem)." (respondente 5)
- "Uma vez que a ação não substitui a didática específica, considero que é importante também fazer formação na didática." (respondente 9)
- "Didática específica - Línguas." (respondente 14)
- "Formação relacionada com as disciplinas de Português e Francês." (respondente 15)
- "Gostaria que houvesse uma ação sobre serigrafia." (respondente 16)
- "Gostaria de ter acesso a temas que estivessem de acordo com a didática do meu grupo disciplinar – História e Geografia de Portugal e atualizar os meus conhecimentos informáticos." (respondente 17)
- "Futuramente gostava de participar em formações, que se baseiem no tema: "Indisciplina na sala de aula" e "relação escola – pais". (respondente 18)
- "Formação em áreas específicas de disciplinas." (respondente 19)
- "Como tema específico para a minha disciplina "Educar para a cidadania através do conto". (respondente 21)
- "A desburocratização do trabalho do professor fora da sala de aula. O que é fundamental e o que é necessário, ou seja, produzir mais e gastar menos tempo – muito menos. Evitar que o professor se transforme em escravo da escola (não do trabalho)." (respondente 22)

Curso 102-ação 1- A aprendizagem da LE num processo colaborativo de desenvolvimento e avaliação de competências

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas por 14 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com i) a utilização das TIC (Plataforma moodle, QIM, Exploração pedagógica da Internet, ...); ii) Promoção e Avaliação da oralidade; iii) Teatro. Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- "Internet e a sua potencialidade pedagógica." (respondente 1)
- "Quadros interativos. Plataforma Moodle." (respondente 2)
- "Avaliação da oralidade. Teatro. Quadros interativos." (respondente 3)
- "Avaliação da Expressão Oral na aula de Língua Estrangeira." (respondente 4)
- "Teatro. Oralidade/Debates nas aulas de Inglês." (respondente 6)
- "Indisciplina na sala de aula. Motivação para a aprendizagem." (respondente 7)
- "Plataforma moodle." (respondente 8)
- "Plataforma moodle." (respondente 9)
- "Quadros interativos." (respondente 12)
- "Formação em quadros interativos." (respondente 13)
- "Metodologias criativas no ensino das línguas. Planificar, promover e avaliar aprendizagens em línguas estrangeiras." (respondente 14)
- "Teatro. Oralidade nas línguas. Debates nas aulas de línguas." (respondente 15)
- "Utilização de TIC nas aulas como estratégia de motivação dos alunos. Oficinas de escrita/oralidade (2º/3º/secundário)." (respondente 16)
- "Neste momento, tudo o que tenha a ver com a Internet e as suas potencialidades." (respondente 16)

Curso 103-ação 1- Produção de recursos pedagógicos no âmbito da disciplina de Física e Química-7º ano

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 13 respondentes propõem, sobretudo, a existência de novas ações deste tipo para construção de materiais para o 8.º e para o 9.º ano, assim como ações relacionadas com a utilização das TIC em contexto de sala de aula (QIM, por ex.). Transcrevem-se os comentários registados pelos 13 respondentes:

- "Continuar no próximo ano lectivo (8º ano) e em 2014/2015 no 9º ano." (respondente 1)
- "Continuação da ação para os restantes anos de escolaridade." (respondente 2)
- "Ações que permitam ampliar conhecimentos na produção de recursos tic na área das ciências." (respondente 3)
- "Versão II desta ação adequada aos conteúdos do 8º ano." (respondente 4)
- "Continuar 8º. Continuar 9º." (respondente 6)
- "Astronomia – aplicação prática." (respondente 7)
- "Quadros interativos." (respondente 8)
- "Sugiro o aprofundamento teórico da aplicação destes recursos em sala de aula – JITT "Just in time Teaching" ou métodos de "Inquérito Guiado" para se determinar o papel do professor em todos os momentos na sala de aula." (respondente 9)
- "Formação em HOTPOTATOES ou outro programa para testes interativos." (respondente 10)
- "No âmbito dos Quadros Interativos." (respondente 12)
- "Na área das tecnologias de informação e comunicação." (respondente 13)
- "Formação para o 8º ano e 9º ano." (respondente 14)
- "Dar continuidade à formação nesta área de produção de recursos pedagógicos no âmbito desta disciplina para o 8º e 9º ano de escolaridade." (respondente 15)

Curso 104-ação 1- Ensinar a ler: desde o pré-escolar ao 1º ciclo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 20 respondentes propõem, sobretudo, a existência de novas ações no âmbito da Língua Portuguesa, da Matemática, da Música, Expressão Plástica, Dislexia/, Primeiros Socorros e das TIC. Transcrevem-se os comentários registados pelos 20 respondentes:

- “Dislexia. Cálculo mental e desafios matemáticos.” (respondente 1)
- “Primeiros socorros na escola. Hiperatividade. Dislexia.” (respondente 2)
- “Ação sobre terapia da fala. Dislexia.” (respondente 3)
- “Ortografia: estratégias para promoção da correção do erro/melhoria das produções escritas a nível ortográfico.” (respondente 4)
- “Nesta mesma área no conhecimento gramaticais, pois estes novos programas assim o exigem.” (respondente 5)
- “Na área da expressão Musical.” (respondente 6)
- “Novos programas de Líng. Portuguesa.” (respondente 7)
- “A nível da Língua Portuguesa: o conhecimento explícito da língua.” (respondente 8)
- “Formação em TIC/em Avaliação e em Música.” (respondente 11)
- “Penso que necessitava de formação sobre dificuldades de linguagem, pois é uma grande lacuna que encontro no meu grupo.” (respondente 12)
- “Realizar algo igual, mas em ciências experimentais.” (respondente 13)
- “Nas áreas de TIC e Avaliação.” (respondente 14)
- “Exp. Plástica. Comportamentos no espaço escolar. Relação escola-família.” (respondente 15)
- “Formação dos novos programas de língua portuguesa.” (respondente 16)
- “Educação musical. Expressão plástica. Matemática.” (respondente 17)
- “O método global na aprendizagem da leitura e da escrita.” (respondente 18)
- “Aplicação do método global na aprendizagem da leitura e escrita.” (respondente 19)
- “Método de aprendizagem na leitura e escrita. As mudanças no programa de L. P.” (respondente 20)
- “Neste momento penso importante apostar na área da matemática e áreas plásticas de desenvolvimento de espírito criativo e reflexivo.” (respondente 21)
- “Formação de Português – método global.” (respondente 22)

Curso 105-ação 1- Intervenção, em sala de aula dos alunos com NEE: identificação e avaliação

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 14 respondentes visaram, sobretudo, as TIC mas também i) várias áreas da Didática (de diferentes Ciclos e Disciplinas); e ii) Educação Especial e Dificuldades de Aprendizagem (dislexias, autismo, Disortografias, Discalculias;). A avaliação mereceu, igualmente, a atenção de alguns respondentes. Transcrevem-se os 14 comentários registados pelas formandas:

- “Utilização do Programa Geogebra.” (respondente 1)
- “Formação sobre disléxias, autismo e síndromes.” (respondente 3)
- “Possíveis formações. A matemática no J.I..” (respondente 4)
- “Conteúdos de E.V. 6.º ano.” (respondente 7)
- “Gostaria de ter uma formação mais vocacionada na intervenção, em tipos de atividades a realizar com estes alunos para desenvolver determinadas competências.” (respondente 9)
- “Currículos Funcionais.” (respondente 11)
- “Novas Tecnologias na Educação.” (respondente 12)
- “Na minha opinião a formação deve incidir sobre áreas de assuntos pessoais de alunos (como lidar com crianças com problemas) e novas tecnologias.” (respondente 13)
- “Adequações Curriculares; Saber utilizar as diferentes baterias de testes de avaliação; PNEP – Escrita Criativa.” (respondente 17)
- “Português – Escrita Criativa; Gramática (Nova Nomenclatura); Educação Sexual; Informática (EXEL).” (respondente 18)
- “Unificação de escalas de avaliação para cada agrupamento.” (respondente 19)
- “Como educadora de infância gostaria de frequentar ações de formação sobre avaliação das crianças, a Matemática no Jardim de Infância e ao nível de actividade de ciências experimentais.” (respondente 20)
- “Seria importante mais formação em temas associados às dificuldades de aprendizagem por exemplo: disortografia; discaulia.” (respondente 22)
- “Sinto necessidade de uma formação sobre “Instrumentos de Avaliação e sua aplicação” de forma avaliar as incapacidades dos alunos com rigor científico (Testes adaptados à população portuguesa).” (respondente 25)

Curso 106-ação 1- Laboratórios virtuais nas ciências da terra e da vida

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as respostas dos 9 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com i) as TIC (Excel, Prezi, por exemplo); ii) a indisciplina na sala de aula; e iii) didáticas específicas. Transcrevem-se os 9 comentários registados:

- “As formações ligadas às tecnologias da informação são sempre muito importantes.” (respondente 2)
- “As formações deveriam incidir na parte prática a nível do 8º ano.” (respondente 3)
- “A matemática e as ciências nos quadros interativos.” (respondente 6)
- “Excell. Prezi para apresentação.” (respondente 7)
- “Específicas na área de Biologia-Geologia.” (respondente 8)
- “Indisciplina na sala de aula.” (respondente 11)
- “Gostava de fazer formação sobre Excell.” (respondente 13)
- “as ações relacionadas com as novas tecnologias (DE) são sempre necessárias, porque esta é uma área que está sempre em evolução.” (respondente 16)
- “Indisciplina na sala de aula.” (respondente 17)

Curso 107-ação 1- Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como importante, enriquecedora e útil. Transcrevem-se todos os 13 comentários registados:

- “Esta ação de formação foi bastante positiva, na medida em que me deu mais segurança na utilização de quadros interativos na minha prática pedagógica. É uma prática que é bastante do agrado dos alunos, porque muito atual.” (formando 1)

- “A ação decorreu de uma forma motivadora, cheia de conteúdos novos (pelo menos para mim) que vão contribuir para me atualizar ao nível das práticas correntes.” (formando 2)
- “A ação decorreu de forma harmoniosa e bem elucidativa. Foi desenvolvida como forma de aquisição de novos conteúdos.” (formando 3)
- “A ação foi muito motivadora e muito interessante, pois esclareceu-me algumas dúvidas.” (formando 4)
- “A ação revestiu-se de importância primordial para atualização e aquisição de conhecimentos numa perspetiva de mudança na nossa prática pedagógica e potenciadora de novas aprendizagens para os alunos!” (formando 5)
- “Ação com uma componente prática muito grande, capaz de estimular o uso dos recursos informáticos por parte dos professores, pela construção de materiais apelativos para s alunos.” (formando 6)
- “Globalmente a ação foi muito positiva, permitiu aprofundar conhecimentos, diversificando deste modo a prática pedagógica ao nível das tecnologias de comunicação e informação.” (formando 7)
- “Esta ação superou as minhas expectativas, pois deu-me ferramentas que são muito úteis para melhorar as minhas práticas pedagógicas e utilizar com mais frequência as novas tecnologias.” (formando 8)
- “Curta duração. Todo o trabalho foi desenvolvido nas horas de formação, o que se mostrou benéfico na Consolidação dos Conhecimentos.” (formando 9)

Curso 109-ação 1- A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 11 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com a utilização das TIC, os primeiros socorros, a colocação de voz e as metas curriculares. Transcrevem-se os 11 comentários registados:

- “Excel.” (respondente 1)
- “Computadores.” (respondente 2)
- “Primeiros Socorros. Colocação de voz.” (respondente 3)
- “Colocação de voz enquanto professora. Primeiros Socorros.” (respondente 4)
- “Sexualidade II – com mais exercícios práticos (ainda).” (respondente 5)
- “Terapia da fala – identificação de problemas.” (respondente 6)
- “Primeiros Socorros.” (respondente 7)
- “Metas curriculares.” (respondente 8)
- “Metas curriculares.” (respondente 9)
- “Excel.” (respondente 10)
- “Avaliação de professores.” (respondente 19)

Curso 110-ação 1- Sistema operativo servidor/integração e gestão de sistemas/redes

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 9 respondentes propõem, sobretudo ações no âmbito da área de lecionação dos formandos: Programação web, Multimédia – tratamento imagem, som, filme, vídeo, por exemplo. Transcrevem-se os 9 comentários registados:

- “Webdesign; tratamento de imagem/fotografia.” (respondente 1)
- “Programação, hardware, redes.” (respondente 2)
- “Programação web.” (respondente 8)
- “Programação web.” (respondente 9)
- “Redes avançado – configurações switching, routing. Manutenção de hardware. Visual Basic.” (respondente 10)
- “Técnicas de elaboração de conteúdos digitais.” (respondente 11)
- “Sistemas de gestão de conteúdos web, por exemplo Joomla e outros do mesmo tipo.” (respondente 12)
- “Multimédia – tratamento imagem, som, filme, vídeo, ... Programação para páginas web (sua criação).” (respondente 13)
- “Formação em Multimédia: tratamento de imagens, som, vídeo, etc. Formação em programação para a web. PHP, etc...” (respondente 14)

Curso 112-ação 1- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 18 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com i) os novos programas de Matemática e de Português; ii) Ciências experimentais; iii) Expressões: Plástica, Musical; iv) Colocação de voz; e v) Relações interpessoais e gestão de conflitos. Transcrevem-se os 18 comentários registados:

- “Matemática.” (respondente 1)
- “Matemática.” (respondente 2)
- “Expressão Plástica; Matemática.” (respondente 3)
- “Matemática.” (respondente 4)
- “Aprendizagem da leitura e da escrita (novos métodos); Expressão Plástica; Colocação de voz (respondente 5)
- “Expressões plásticas.” (respondente 6)
- “Pedagogias Diferenciadas.” (respondente 7)
- “Novos Programas de Matemática/Português.” (respondente 8)
- “Relações interpessoais (entre os alunos), dada a dificuldade que eles têm em aceitar os seus pares.” (respondente 9)
- “Matemática (segundo as Metas); Expressões: Dramática; Plástica, musical.” (respondente 10)
- “Temas em que é necessário uma atualização constante nomeadamente nos novos programas de Matemática.” (respondente 11)
- “Penso que a formação nas áreas da matemática e português no âmbito dos novos programas seriam muito pertinentes e vantajosas.” (respondente 12)
- “Novos Programas na área do Português e da Matemática (respondente 13)
- “Formação em relações interpessoais; gestão de conflitos; Matemática – novos programas.” (respondente 15)
- “Matemática; Ciências (experiências).” (respondente 16)
- “Colocação de voz. Formação a nível de metodologias em Matemática e Ciências/Estudo do Meio), nomeadamente experiências.” (respondente 17)

- “Matemática; Ciências (Experiências); Expressão Plástica (Técnicas)”. (respondente 18)
- “Ao nível da Matemática – novos programas; Ciências – experiências.” (respondente 19)

Curso 112-ação 2- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 15 respondentes visam, sobretudo, formação i) de aprofundamento de temáticas do PRESSE; ii) sobre gestão de conflitos/ indisciplina na sala de aula/ bullying; e iii) diferentes didáticas específicas (Educação Física, Geografia, Filosofia, Ciências Naturais).

Transcrevem-se os 15 comentários registados:

- “Fotografia Digital (respondente 1)
- “Indisciplina na sala de aula. Outra formação PRESSE para aprofundar outros conteúdos.” (respondente 2)
- “Indisciplina na sala de aulas. Processos de articulação entre as disciplinas.” (respondente 3)
- “Formação PRESSE II para aprofundar alguns temas.” (respondente 4)
- “Formação na didática específica da área da Ed. Física.” (respondente 8)
- “Trabalhar melhor o tema 3.” (respondente 9)
- “Dinâmicas de grupo/liderança. (Didática das) Ciências Naturais – aplicação de materiais inovadores no ensino.” (respondente 10)
- “Temáticas relacionadas com o bullying na escola.” (respondente 11)
- “Formação na área científica/pedagógica da área da Ed. Física, nomeadamente ao nível das metodologias.” (respondente 12)
- “Multimédia. Formação em gestão de conflitos.” (respondente 13)
- “O mesmo. Gestão de conflitos. Didática da Filosofia.” (respondente 15)
- “Didática da geografia.” (respondente 16)
- “Na área específica da disciplina de Ed. Física, nomeadamente na metodologia das didáticas específicas.” (respondente 18)
- “Bullying.” (respondente 19)
- “Aprofundamento desta temática.” (respondente 20)

Curso 112-ação 3- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pela totalidade dos respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com i) a área da saúde e primeiros socorros; ii) Novos Programas: português de matemática; iii) metas curriculares; iv) a utilização das TIC em contexto de sala de aula (Utilização e exploração do QIM, EXCEL); v) NEE. (Síndrome do espectro do autismo, por ex.). Transcrevem-se os comentários registados pelos 22 respondentes:

- “Na área da matemática.” (respondente 1)
- “Primeiros socorros. Metas curriculares. Métodos de leitura e escrita. TIC.” (respondente 2)
- “Seria importante uma ação voltada para os primeiros socorros, tecnologias de informação (excel), e novos programas (português e matemática).” (respondente 3)
- “Primeiros socorros; Utilização de novas tecnologias; Novos programas curriculares de Português e Matemática.” (respondente 4)
- “Formações ligadas à área da saúde e primeiros socorros.” (respondente 5)
- “Formação ligada aos primeiros socorros.” (respondente 6)
- “Primeiros socorros.” (respondente 7)
- “Crianças com NEE; 1º Socorros; Novo Programa de Português; Mediação de conflitos.” (respondente 8)
- “Primeiros socorros.” (respondente 9)
- “Primeiros socorros. Metas Curriculares. TIC” (respondente 10)
- “Primeiros socorros. Novas Metas de aprendizagem” (respondente 11)
- “Na área da saúde, situações de emergência e primeiros socorros seriam temas de grande importância.” (respondente 12)
- “Primeiros socorros.” (respondente 13)
- “Primeiros socorros. Metas Curriculares. TIC” (respondente 14)
- “Uma ação no âmbito do tema: “Primeiros Socorros”.” (respondente 15)
- “Primeiros socorros; ensino especial; novas tecnologias; gestão de conflitos; mediação...” (respondente 16)
- “Primeiros socorros. Quadros interativos. Excel. Novos Programas: português de matemática.” (respondente 17)
- “Primeiros socorros no 1º ciclo. Utilização e exploração do QIM. Excel. Novos programas de Português e Matemática.” (respondente 18)
- “Primeiros socorros. Síndrome do espectro do autismo.” (respondente 19)
- “Necessária d útil seria formação sobre Primeiros socorros.” (respondente 20)
- “Primeiros socorros.” (respondente 21)
- “Primeiros socorros.” (respondente 22)

Curso 112-ação 4- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 11 respondentes visam, sobretudo, ações relacionadas com i) Formação em Primeiros Socorros; ii) Educação/Formação para a Cidadania; iii) as TIC (Software musical, Construção e manutenção de páginas web); iv) Expressões; v) Leitura e oralidade; e vi) “reforço do PRESSE”. Transcrevem-se os 11 comentários registados:

- “Acharia interessante ações de formação nas áreas de educação especial, ambiental, primeiros socorros, atividades lúdicas nas áreas de expressões.” (respondente 1)
- “Software musical.” (respondente 3)
- “Construção e manutenção de páginas web.” (respondente 4)
- “Formação para Educação para a Cidadania.” (respondente 5)
- “Abordagem prática de alguns temas perante os alunos.” (respondente 7)
- “Formação em Primeiros Socorros.” (respondente 8)
- “Formação em Primeiros Socorros.” (respondente 9)
- “Ações relacionadas com Expressões, Primeiros Socorros e TIC.” (respondente 10)
- “Formação científica nas matérias bases de cada nível de ensino, atualizar permanentemente conteúdos e troca de métodos de aprendizagem.” (respondente 11)

- “Formação na área da leitura e oralidade, bem como na área da motivação.” (respondente 12)
- “Formação para a Cidadania. Específicas para cada área disciplinar. Reforço do PRESSE.” (respondente 16)

Curso 112-ação 5- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 19 dos 21 respondentes visam, sobretudo, ações relacionadas com i) a continuação da formação PRESSE; ii) as metas curriculares; iii) a didática específica de algumas disciplinas (Matemática, Português); iv) as necessidades educativas especiais; e v) a utilização das TIC em contexto de sala de aula (QIM, por exemplo). Transcrevem-se os 19 comentários registados:

- “Aplicação na matemática no ensino, assim como o Português. Estratégias, metodologias para trabalhar com aluno NEE; As metas curriculares.” (respondente 3)
- “Presse, Cidadania, Matemática-materiais.” (respondente 4)
- “Como pôr as expressões artísticas ao serviço do desenvolvimento de competências de leitura e escrita.” (respondente 5)
- “Quadros interativos. Metas curriculares de português e matemática (planificação de acordo com as mesmas.” (respondente 6)
- “Novos programas/ Metas curriculares/ Formação nos novos programas da matemática (a iniciar em setembro – 1º, 3º, 5º, 7º). Oficina de expressão escrita.” (respondente 7)
- “Novos programas da Matemática e do Português. Metas curriculares. Construção de materiais didáticos e de apoio.” (respondente 8)
- “a) Metas curriculares; b) Novos programas de matemática; c) Construção de materiais didáticos; d) Oficinas de expressão escrita e leitura.” (respondente 9)
- “Novos programas da Matemática e Português. Português (Oficina de Expressão escrita ou escrita criativa).” (respondente 10)
- “a) Metas curriculares; b) Novos programas de matemática; c) Construção de materiais didáticos; d) Oficinas de expressão escrita e leitura.” (respondente 11)
- “Temáticas como “a disciplina” e comportamentos adequados a uma boa aprendizagem; ou as diversas O.A. (dificuldade de aprendizagem – abordagem e interação específica.” (respondente 12)
- “Continuar PRESSE.” (respondente 13)
- “Formação em “Quadros Interativos”.” (respondente 14)
- “Formação em “Quadros Interativos”.” (respondente 15)
- “Pessoalmente sinto necessidade de uma formação que me ajude a trabalhar com quadros interativos.” (respondente 16)
- “Acordo ortográfico. Primeiros socorros. Pedagogia diferenciada no contexto sala de aula.” (respondente 17)
- “Pedagogias diferenciadas em contexto sala de aula. Necessidades Educativas Especiais.” (respondente 18)
- “Necessidades educativas especiais. Pedagogia diferenciada na sala de aula.” (respondente 19)
- “Penso que seria importante ter futuras ações em tecnologias de informação, nomeadamente nas TIC.” (respondente 20)
- “Penso que seria importante ter futuras ações em tecnologias de informação, nomeadamente TIC e Quadros Interativos.” (respondente 21)

Curso 113-ação 1- A imagem em tempo de aula

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 6 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com as ciências experimentais e a plataforma moodle. Transcrevem-se os comentários registados pelos 6 respondentes:

- “A Física como ciência experimental.” (respondente 1)
- “Quadros interativos – componente ciências experimentais.” (respondente 2)
- “Formação no âmbito da minha área disciplinar sobre a utilização de diferentes recursos em contexto de sala de aula.” (respondente 3)
- “Exploração/aproveitamento das potencialidades da plataforma moodle. Formação na área dos conteúdos do 11º ano de física, nomeadamente, no capítulo das comunicações.” (respondente 4)
- “Atividades práticas/experimentais no tema Universo. Utilização eficaz da plataforma moodle.” (respondente 5)
- “Formação na área científica sobre o tema “Universo”.” (respondente 6)

Curso 114-ação 1- A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 10 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com a utilização das TIC, colocação de voz, matemática e expressões. Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- “Mais ações nesta área para que estejamos sempre atualizados.” (respondente 2)
- “Continuo a querer e precisar de fazer formação em Excel/ Publisher/ Outlook... Prefiro ser orientada, apesar de já ter algumas noções desses programas, do que andar a descobrir sozinha.” (respondente 3)
- “Domínio na prática de trabalho com o wikispace.” (respondente 4)
- “As TIC na aprendizagem da matemática.” (respondente 7)
- “Colocação de voz, matemática, expressões.” (respondente 12)
- “Matemática, colocação de voz, expressão plástica e dramática.” (respondente 13)
- “Colocação de voz, matemática, expressões.” (respondente 14)
- “Formação em Gestão da BE. As competências TIC - cont.” (respondente 15)
- “Ações sobre colocação de voz.” (respondente 16)
- “Colocação de voz, matemática, expressões.” (respondente 17)

Curso 115-ação 1- Didática da filosofia no ensino secundário

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 9 respondentes propõem, sobretudo ações i) no âmbito da disciplina de Filosofia, com insistência na Lógica Proposicional; e ii) relacionadas com as TIC. Transcrevem-se os 9 comentários registados:

- “Lógica Proposicional. Religião” (respondente 1)
- “Gostaria de ter a possibilidade de frequentar uma ação de formação sobre a lógica Proposicional.” (respondente 2)
- “Formação no âmbito da Lógica Moderna (proposicional).” (respondente 3)

- “Ações de formação no âmbito das TIC.” (respondente 5)
- “Ações no âmbito da disciplina de Filosofia.” (respondente 6)
- “Mais ações específicas para a disciplina de Filosofia.” (respondente 7)
- “Como lidar com turmas problemáticas em termos de comportamento (ensino/aprendizagem);; Como trabalhar com turmas heterogêneas em termos de maturidade/inteligência/diferenças etárias.” (respondente 8)
- “Necessidade de Temas para a parte prática da Filosofia. Relativas à Filosofia.” (respondente 9)
- “Lógica proposicional. Criação de materiais: quizes, hotpotates, entre outros.” (respondente 10)

Curso 116-ação 1- Probabilidades e estatística do ponto de vista da TI-NSPIRE

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 17 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com a utilização das TIC em contexto de sala de aula (QIM, TI-NSPIRE-funções, EXCEL...). Transcrevem-se os 17 comentários registados:

- “TI-NSPIRE-funções.” (respondente 2)
- “Colocação de voz.” (respondente 3)
- “Uma nova formação (continuação) nestes conteúdos (máquinas) abordando outras potencialidades e conteúdos programáticos.” (respondente 5)
- “Utilização deste modelo de calculadora no capítulo das funções.” (respondente 6)
- “Ação sobre novos programas a iniciar no próximo ano letivo. Utilização de calculadoras gráficas em outros temas do programa de Matemática.” (respondente 7)
- “Uma nova formação (continuação) sobre a TI n’inspire abordando outras potencialidades da calculadora que ajuda os alunos na melhor interiorização dos conteúdos.” (respondente 8)
- “Atendendo à evolução dos novos programas na disciplina de matemática, torna-se pertinente formação sobre esse tema- E uma outra ação sobre a utilização da calculadora Ti-nspire nas funções.” (respondente 9)
- “Correta colocação da voz.” (respondente 10)
- “Continuação da formação com a TI-Nspire noutras áreas da matemática (por exemplo, funções).” (respondente 11)
- “As novas tecnologias como estão sempre em evolução (...rápida!). Estas ações são sempre necessárias para uma constante atualização. Não só do ponto de vista estatístico mas também focar outros campos (funções, por exe.)” (respondente 12)
- “Folha de cálculo. Quadros interativos. Novos programas.” (respondente 13)
- “Utilização da folha Excel “Módulo 2”. Quadros interactivos.” (respondente 14)
- “Utilização da folha Excel “Módulo 2”. Quadros interativos.” (respondente 15)
- “Outras temáticas com recurso à TI-nspire-Geometria.” (respondente 16)
- “Outros temas relacionados com a TI-nspire.” (respondente 17)
- “Outros temas relacionados com a TI-nspire, como por exemplo geometria, gráficos...” (respondente 18)
- “Utilização da TINspire noutros temas, nomeadamente funções.” (respondente 19)

Curso 117-ação 1- Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 7 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com a utilização das TIC em contexto de sala de aula (QIM, por ex.) Há, igualmente, a proposta de formação relacionada com as disciplinas de Inglês e Português, assim como com as N.E.E. Transcrevem-se os comentários registados pelos 7 respondentes:

- “Seria interessante ter formação na área das TIC (tecnologias de informação e comunicação).” (respondente 3)
- “Relacionadas com atividades de sala de aula na disciplina de inglês com canções e filmes.” (respondente 4)
- “Utilização dos QIM.” (respondente 5)
- “Formação na área do Português.” (respondente 7)
- “Formação na área da didática do Português.” (respondente 8)
- “Na área da tecnologia.” (respondente 11)
- “Indisciplina; necessidades educativas especiais.” (respondente 13)

Curso 118-ação 1- Problemas habituais em crianças e jovens: diagnosticar e intervir

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 12 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com as expressões (dramática, musical, ...) e os novos programas e metas de aprendizagem. Transcrevem-se os comentários registados pelos 8 respondentes:

- “Formação para os novos programas e metas de aprendizagem.” (respondente 1)
- “Actividades de Expressão Musical com J. Infância. Trabalho/Intercâmbios/Apoios a família de crianças nom NEE. Actividades de Expressão Dramática em J. Infância.” (respondente 2)
- “Como lidar com os pais de crianças com perturbações de desenvolvimento. Formação na área da expressão musical.” (respondente 3)
- “Geralmente o centro de formação arranja sempre formação adequada às nossas necessidades por isso não tenho uma especifica (nesta) a assinalar.” (respondente 4)
- “Técnicas de leitura e escrita. Novos programas da matemática.” (respondente 6)
- “Tema relacionado com o Autismo, não para minha formação para o público escola (pois uma vez que este agrupamento existem duas unidades de autismo).” (respondente 7)
- “Novos programam - matemática.” (respondente 8)
- “Novos programas. Metas de aprendizagem.” (respondente 10)

Curso 119-ação 1- Arte e técnica

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 18 formandos propõem, sobretudo, ações relacionadas com i) a utilização das TIC em contexto de sala de aula (Photoshop; ilustrater.” Edição de Imagem), ii) Fotografia, animação e vídeo; iii) Outras técnicas de impressão – gravura, xilogravura e linogravura; ii) Aprofundamento das técnicas em serigrafia. Transcrevem-se os comentários registados pelos 18 respondentes:

- “Outras técnicas.” (respondente 1)
- “Photoshop, Animação, bijuteria, tapeçaria.” (respondente 2)
- “Penso que seria interessante fazer uma ação de formação na área da serigrafia (módulo 2) visto haver ainda muitas mais experiências que gostava de explorar.” (respondente 3)
- “Aprofundamento das técnicas em serigrafia. Outras técnicas de impressão – gravuras, xilogravura, linogravura.” (respondente 4)
- “Outras técnicas de impressão – gravura, xilogravura e linogravura. Desenvolvimento das técnicas serigráficas.” (respondente 5)
- “Outras técnicas de impressão – serigráficas e de gravura.” (respondente 6)
- “Relacionada com as novas tecnologias.” (respondente 7)
- “O Museu e a Escola. Outras técnicas de impressão. Dificuldades de aprendizagem (a nível cognitivo, autismo e outras) e de comportamento.” (respondente 8)
- “Photoshop, Animação, bijuteria, tapeçaria.” (respondente 9)
- “Edição de imagem – fotografia/vídeo. Outras atividades de prática didática artística.” (respondente 10)
- “Photoshop, Animação, bijuteria, tapeçaria.” (respondente 11)
- “Qualquer tipo de formação na área das artes (desenho, pintura, design, história da arte, etc.).” (respondente 12)
- “Penso que os docentes podem realizar ações como – ilustração quer manual ou digital (Photoshop).” (respondente 13)
- “Ações de artes plásticas com técnicas que permitam o desenvolvimento na escola com os alunos. Photoshop e illustrator.” (respondente 14)
- “Outras técnicas de impressão – gravura, xilogravura e linogravura. Estas técnicas mais facilmente se introduziriam nas escolas. Fotografia e outras técnicas fotográficas.” (respondente 15)
- “Formação para pintura gráfica (grafitti). Trabalhar com imagem em formato digital.” (respondente 16)
- “Formação na área do tratamento de imagem em computador e desenho vetorial.” (respondente 17)
- “Técnicas de tratamento de imagem – (Digital). Paginação eletrónica. Produção de materiais didáticos.” (respondente 18)

Curso 119-ação 2- Arte e técnica

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as respostas dos 10 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com conteúdos das disciplinas de E.V. e E.T. Aplicação de esmaltagem em metais em ET, Material reciclado - Bijuteria e Candeieiros, Brinquedos/ mecanismos e movimentos são alguns dos temas sugeridos. Transcrevem-se os 10 comentários:

- “Formação direcionada para as novas metas de aprendizagem de Ed. Visual e Ed. Tecnológica.” (respondente 2)
- “Circuitos eléctricos, mecanismos e movimentos. Em suma, os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica.” (respondente 4)
- “Fomentar ações no âmbito do atual programa de E.V. e E.T. do 2º ciclo tendo em conta as metas de aprendizagem.” (respondente 5)
- “Fomentar ações no âmbito do atual programa das metas de aprendizagem de Educação Visual e Educação Tecnológica.” (respondente 6)
- “Bijuteria – com material reciclado. Brinquedos/mechanismos.” (respondente 7)
- “Sugestões para futuras ações relacionadas com materiais reciclados com o objetivo de atingir as metas das disciplinas de EV e ET.” (respondente 8)
- “Temas para que aponta o programa de Educação Tecnológica (2º ciclo).” (respondente 10)
- “Material reciclado- Candeieiros, Brinquedos.” (respondente 12)
- “As metas de EV e de ET.” (respondente 13)
- “Realização de animação em aula de EV (vídeo). Implementação de pedagogias adequadas as novas metas do ensino. Aplicação de esmaltagem em metais em ET “artes do jogo”.” (respondente 14)

Curso 120-ação 1- Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 16 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Software Primavera, Powerpoint, escola virtual, programas no “âmbito da multimédia e fotografia digital”, QIM, Excel-aprofundamento, ferramentas online); i) várias áreas da Didática (Ciências Experimentais, Línguas). Transcrevem-se os 16 comentários registados:

- “Software Primavera.” (respondente 1)
- “Ciências experimentais.” (respondente 2)
- “Produção de material didático tipo PowerPoint.” (respondente 4)
- “Produção de matérias didáticas.” (respondente 5)
- “Escola virtual.” (respondente 6)
- “Edição de imagem – Cinema. Outras formações que envolvam multimédia. Escola virtual.” (respondente 7)
- “Escola virtual.” (respondente 8)
- “Avaliação da oralidade (línguas). Metas educativas. Excel – continuação.” (respondente 9)
- “Avaliação da oralidade. Excel (continuação).” (respondente 10)
- “Avaliação da oralidade nas línguas estrangeiras. Short-stories in the classroom. Dramatização em sala de aula.” (respondente 11)
- “Fichas de trabalho já com as tabelas elaboradas de forma a otimizar os conteúdos pretendidos.” (respondente 12)
- “Avaliação da oralidade nas línguas estrangeiras. Short-stories in the classroom. Quadros interativos.” (respondente 13)
- “Programas de animação e no âmbito da multimédia e fotografia digital.” (respondente 14)
- “Ação de aprofundamento em excel.” (respondente 15)
- “Folhas de cálculo num nível mais complexo.” (respondente 17)
- “Ferramentas on-line.” (respondente 18)

Curso 120-ação 2- Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 14 respondentes visaram, sobretudo, as Novas Tecnologias (SIG, Acess, Moodle, Powerpoint, Excel. Programação de PICs e Robôs), Metas curriculares, Novo Programa de matemática no 3º ciclo, Assertividade em meio escolar, Violência na escola, Geometria Descritiva A. Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- “1º-SIG (sistemas de informação geográfica). 2º Produção de audiovisuais, powerpoint, com aplicação didática. Desenvolvimento de Excel. Gestão de conflitos.” (respondente 1)
- “Metas curriculares. Violência na escola. Assertividade.” (respondente 2)
- “Dança na escola.” (respondente 3)
- “Instrumentos de avaliação.” (respondente 4)
- “Desenvolvimento do Excel. Programação de PICs e Robôs.” (respondente 6)
- “ACCESS – Base de dados.” (respondente 8)
- “Continuar a ação de potencialidades de folha de cálculo a um nível mais profundo dando continuidade a esta.” (respondente 12)
- “Temas relacionados c/ programas a utilizar no ensino de Geometria Descritiva A.” (respondente 14)
- “A Matemática no 1º ciclo.” (respondente 15)
- “Matemática de acordo com o novo programa e as Metas Curriculares.” (respondente 16)
- “Matemática – novo programa e metas no 1º ciclo.” (respondente 17)
- “Metas curriculares. Violência em meio escolar. Assertividade em meio escolar.” (respondente 18)
- “Metas curriculares e Novo Programa de matemática no 3º ciclo. Assertividade em meio escolar.” (respondente 19)
- “Moodle. Powerpoint. Práticas educativas.” (respondente 21)

Curso 120-ação 3- Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 24 respondentes visaram, sobretudo, i) as Novas Tecnologias (Excel (continuação desta ação/aprofundamento), PowerPoint, Access, Moodle); ii) Diferentes Didáticas: Educação musical; Educação Física; ciências Experimentais, Ciências da Natureza/Biologia; iii) Gestão de conflitos na sala de aula; iv) Avaliação de alunos com NEE.... Transcrevem-se os 24 comentários registados:

- “Seria importante dar continuidade a ações sobre o programa Excel, com incidência na utilização do mesmo como folha de cálculo. Na minha área considero igualmente necessário e importante a utilização de tecnologias ligadas à música (alteração e modificação do som).” (respondente 1)
- “As minhas necessidades de formação prendem-se sobretudo com a utilização das TIC.” (respondente 2)
- “Aprofundamento da folha de cálculo. Bases de Dados (ex. Access).” (respondente 3)
- “Explorar material existente no laboratório da escola.” (respondente 4)
- “Excel. Power Point.” (respondente 5)
- “Aprofundamento das Potencialidades do Excel.” (respondente 6)
- “Seria importante e vantajoso dar continuidade a esta ação de formação de forma a consolidar e melhorar as práticas com ela relacionada.” (respondente 7)
- “Continuar a aprofundar as “Potencialidades da folha de cálculo”, considero que a formação neste período do dia pois conseguimos ter muito melhor rendimento.” (respondente 8)
- “Novamente Excel, mas com mais tempo.” (respondente 9)
- “Continuação deste tema.” (respondente 10)
- “Esta acção parece-me adequada para início de ano letivo. Plataforma moodle. Gestão de conflitos em ambiente escolar.” (respondente 11)
- “Continuidade a esta ação “Potencialidades da Folha de Cálculo”. Ensino diferenciado.” (respondente 12)
- “Ações ligadas à informática.” (respondente 13)
- “Atividades práticas no ensino das ciências naturais/Biologia.” (respondente 14)
- “Continuação desta ação de formação. Formação na área de Ed. Musical.” (respondente 16)
- “Continuidade desta ação para consolidação de conhecimentos.” (respondente 17)
- “Ações relacionadas com as práticas em Ciências Experimentais. Ações relacionadas com a exploração dos quadros interativos e plataforma moodle.” (respondente 18)
- “Formação com excel mais aprofundada (continuação).” (respondente 19)
- “Como docente de Educação Física, gostaria de ações sobretudo a nível de desportos individuais.” (respondente 20)
- “Excel avançado; Gestão de conflitos na sala de aula; Avaliação de alunos com NEE.” (respondente 21)
- “Plataforma moodle e quadros interativos.” (respondente 22)
- “Continuidade desta ação, uma vez que requer muita prática para consolidação dos conhecimentos.” (respondente 23)
- “Dar continuidade a esta acção que devia ter mais horas atribuídas para que os conhecimentos possam consolidados.” (respondente 24)
- “Continuidade desta ação para mais aquisição de conhecimentos em excel. Ação de formação em Powerpoint. Ações da disciplina de Educação Física.” (respondente 25)

Curso 120-ação 4- Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 22 respondentes visam, sobretudo, i) as TIC (Excel – continuação/aprofundamento; Power Point (recolheu o maior número de solicitações); Construção de Páginas da Internet); ii) nas áreas de Português e História; iii) Metas; iv) Teatro. Transcrevem-se todos os comentários registados pelos 22 formandos:

- “Construção de páginas na Internet. Internet. Excel (outros níveis).” (respondente 1)
- “Formação em excel (continuação).” (respondente 2)
- “Continuar esta formação (Nível II).” (respondente 3)
- “Construção de páginas da internet. Excel (continuação).” (respondente 4)
- “Excell (continuação). Construção de páginas na Net.” (respondente 5)
- “Ação de formação em power point.” (respondente 6)
- “Aprofundamento de conhecimentos no Excel.” (respondente 7)
- “Aprofundamento de conhecimentos no Excel.” (respondente 8)
- “Dinâmica nas aulas de Português e Inglês: Como motivar os alunos para a leitura; Ensinar gramática de uma forma interessante e divertida.” (respondente 9)
- “Teatro. História. Informática.” (respondente 10)

- “Continuidade desta formação e na área do Português.” (respondente 11)
- “Potencialidades da folha de cálculo – Nível II.” (respondente 12)
- “Potencialidades da folha de cálculo nível II.” (respondente 13)
- “Construir site da turma.” (respondente 14)
- “Penso que podiam ser feitas mais ações sobre este tema com mais horas.” (respondente 15)
- “Aprofundar os conhecimentos nesta área.” (respondente 18)
- “Gostaria de ter a possibilidade de alargar os meus conhecimentos nesta mesma área.” (respondente 20)
- “Metas. Construção páginas internet.” (respondente 21)
- “Formação em Power Point e Páginas da Internet.” (respondente 22)
- “Power point.” (respondente 23)
- “PowerPoint. Construção de páginas na Internet.” (respondente 24)
- “Power point.” (respondente 25)

Curso 121-ação 1- Detecção precoce das perturbações da comunicação na infância

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 26 respondentes visaram, sobretudo, o âmbito da Didática Específica, quer de Educadores, quer de Docentes do 1.º CEB (Matemática, Português – Leitura e Escrita) mas também a Educação Especial e Dificuldades de Aprendizagem (dislexias, autismo, Disortografias, Discalculias), a disciplina na escola, a dicção e colocação de voz, os primeiros socorros, a relação escola-família e as TIC, sobretudo o Excel. A musicoterapia mereceu, igualmente, a atenção de 2 respondentes. Transcrevem-se os 26 comentários registados:

- “O papel da música no trabalho com crianças com NEE.” (respondente 3)
- “Musicoterapia e terapia vocal.” (respondente 4)
- “Área da Matemática 1º ciclo.” (respondente 5)
- “Matemática – novos programas.” (respondente 6)
- “Dicção e cuidados com a voz. Arte de comunicar (falar em público e desinibição). Com mesmo conteúdo, mais aprofundado.” (respondente 8)
- “Formação em excel; Relação escola-família, como melhorar.” (respondente 9)
- “O jogo e a aprendizagem. Matemática experimental no 1º ciclo. O autismo. Ler e escrever na era 2.0. Motivação para a leitura.” (respondente 10)
- “Formação nos novos programas de matemática.” (respondente 11)
- “Planificação de creche/jardim. Construção de “Portefolios”. Elaboração dos Dossier das crianças especial/ de creche.” (respondente 12)
- “Matemática – novos programas segundo as metas curriculares.” (respondente 13)
- “Colocação de voz. Expressão Musical – direcionada para o 1º ciclo.” (respondente 14)
- “Disciplina no meio escolar.” (respondente 15)
- “Formação em excel. Como promover em ambiente saudável, disciplinado e educado no meio escolar.” (respondente 17)
- “Sugeria uma formação só sobre Autismo, assim como outras exclusivas a cada Necessidade Educativa Especial. São situações que nos preocupam no nosso quotidiano.” (respondente 20)
- “PNEP II.” (respondente 19)
- “Planificação de creche e jardim.” (respondente 20)
- “Autismo. Leitura e escrita c/ o novo programa. Dislexia.” (respondente 21)
- “Metas de aprendizagem para o 1º ciclo.” (respondente 22)
- “Educação sexual.” (respondente 25)
- “Educação sexual nas escolas do 1º ciclo. Como construir projectos interessantes para a aprendizagem do português e da matemática.” (respondente 26)
- “Como necessidades para a formação considero pertinentes os seguintes temas: primeiros socorros; educação para a cidadania com as novas tecnologias.” (respondente 28)
- “Matemática no pré-escolar em contexto prático e não só teórico.” (respondente 29)
- “Formação nestas áreas de T. Fala e com ligação a casos práticos.” (respondente 30)
- “Formação ao nível da dicção e colocação de voz.” (respondente 32)
- “Dislexia, disortografia.” (respondente 33)
- “Espectro do autismo. Dificuldades aprendizagem leitura-escrita (dislexia) e (discalcuria). Formação no âmbito social – relação escola-família de forma a despertar, criar sinais de alerta aos pais em relação aos seus educandos, como ajudar os filhos.” (respondente 33)

Curso 122-ação 1-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 14 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com i) a Matemática em J.I.; ii) as ciências experimentais em J.I ; e iii) Expressão Musical. Transcrevem-se os comentários registados pelos 14 respondentes:

- “TIC.” (respondente 1)
- “Matemática; TIC.” (respondente 2)
- “Matemática; Ciências.” (respondente 3)
- “Formação na área da expressão musical.” (respondente 4)
- “Formação na área da Matemática.” (respondente 8)
- “A avaliação na educação pré-escolar. Dificuldades de aprendizagem.” (respondente 9)
- “Domínio da Matemática. Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.” (respondente 10)
- “Ed. Musical e Matemática e projetos de ação e intervenção.” (respondente 11)
- “Na área da Matemática e no domínio da música seriam temas interessantes.” (respondente 13)
- “Formação nas áreas das ciências experimentais.” (respondente 14)
- “Formações baseadas na Matemática, Expressão Dramática e Expressão Plástica.” (respondente 15)

- “Educação Musical; Organização e Gestão do Espaço (Novas Formas de Interação com os Espaços Escolares).” (respondente 16)
- “Gostaria de alargar os meus conhecimentos no âmbito das ciências experimentais no pré-escolar.” (respondente 17)
- “Matemática no J.I. Articulação com o ciclo seguinte: o que é, efetivamente.” (respondente 18)

Curso 122-ação 2-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 16 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas o ensino das Ciências Experimentais e da Matemática no Jardim de Infância. Transcrevem-se os 16 comentários registados:

- “Ciências Experimentais, nos moldes desta ação – teoria e prática.” (respondente 1)
- “A nível de comportamento.” (respondente 2)
- “Relacionados com a expressão plástica e a forma como pode trazer mais valia na operacionalização de competências e conhecimento como preparação para o ensino formal.” (respondente 3)
- “Comportamentos sociais, culturais. Terapias de fala.” (respondente 6)
- “Literacia com comunicação alternativa.” (respondente 8)
- “Gostaria de frequentar uma acção de formação a nível das ciências experimentais e matemática no Jardim de infância.” (respondente 9)
- “Ciências experimentais (nos mesmos moldes desta formação.” (respondente 10)
- “Ações de formação que tenham a ver com outras experiências.” (respondente 11)
- “Ações de formação que tenham a ver com as Novas Experiências no J.I.” (respondente 12)
- “Considero que devia existir formação ao nível da Intervenção Precoce e no Ensino Especial.” (respondente 13)
- “Trabalhar com crianças com NEE na Intervenção Precoce. Trabalhar a matemática de forma lúdica no J.I.” (respondente 14)
- “Ciências experimentais na Educação Pré-Escolar.” (respondente 15)
- “Tecnologias de Informação. Ciências Experimentais.” (respondente 16)
- “As ciências experimentais no Jardim de Infância.” (respondente 17)
- “A nível da Matemática.” (respondente 18)
- “Gostaria de ter formação ao nível das Ciências Experimentais.” (respondente 19)

Curso 123-ação 1- O caminho faz-se ... lendo!

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 21 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com i) o aprofundamento deste tema; ii) a gramática/ C.E.L.; iii) a oralidade; iv) a escrita; v) a indisciplina; e vi) TIC (criação de blogues, por exemplo). Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “A indisciplina na sala de aula.” (respondente 1)
- “Ação de formação sobre os novos conteúdos gramaticais. Ação de formação sobre indisciplina na sala de aula.” (respondente 2)
- “Gramática. Como pensar/refletir no e para além do texto. A escrita (coesão e coerência) nas diferentes tipologias textuais.” (respondente 3)
- “Ações sobre gramática, pedagogia de línguas estrangeiras e indisciplina.” (respondente 4)
- “Ação sobre gramática e pedagogia de línguas estrangeiras.” (respondente 5)
- “Ensino do Português como Língua não Materna. Avaliação da componente oral (A oralidade).” (respondente 6)
- “Oralidade. Escrita.” (respondente 7)
- “Oficina de escrita. Oralidade.” (respondente 8)
- “Conteúdos gramaticais.” (respondente 9)
- “Ações centradas nas metodologias das línguas (oralidade, escrita criativa...). Criação de um blogue.” (respondente 10)
- “Gostaria de ver e de frequentar ações que promovam, nos nossos alunos, o amor pela escola (motivar quem não quer motivado).” (respondente 11)
- “A escrita deveria também ser alvo de uma ação deste género.” (respondente 12)
- “Novas tecnologias da informação/comunicação.” (respondente 13)
- “Oficinas de escrita. Oficinas de poesia.” (respondente 14)
- “Tecnologias de informação.” (respondente 15)
- “O que mais me preocupa neste momento é a questão da indisciplina na sala de aula. Depois, talvez uma ação sobre conteúdos gramaticais.” (respondente 16)
- “Continuara com formação no âmbito da leitura e escrita em português.” (respondente 17)
- “Continuar a aprofundar a leitura convergindo para a escrita.” (respondente 18)
- “Continuação da temática da leitura e abordagem ao tema da escrita.” (respondente 19)
- “Todas as ações que possam ajudar a trabalhar as competências, nomeadamente a compreensão, a leitura, a escrita e o CEL são úteis.” (respondente 20)
- “Oficina de escrita.” (respondente 21)

Curso 124-ação 1- Alunos com síndrome de asperger em contexto escolar

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 16 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com i) áreas/problemas do âmbito da Educação Especial (Síndrome X frágil”, Dislexia, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, processo de avaliação de alunos com NEE); ii) Gestão de conflitos/disciplina/indisciplina; iii) a utilização das TIC (na Educação Especial e Quadros interativos, por exemplo); e diferentes áreas da didática específica (Matemática; Ciências, Expressões; Português – Plástica e Motora).

Transcrevem-se os comentários registados pelos 16 respondentes:

- “Outros síndromes como o “Síndrome X frágil”, Dislexia, Paralisia Cerebral.” (respondente 1)
- “Gestão de conflitos em sala de aula e disciplina; Novo programa de matemática.” (respondente 2)
- “Novas Técnicas e materiais de Expressão Plástica; A matemática para as crianças no Jardim de Infância.” (respondente 4)
- “Novas Técnicas e materiais de Expressão Plástica. Expressão Físico-Motora.” (respondente 5)

- “Como lidar com alunos muito indisciplinados; Como motivar os alunos para a leitura.” (respondente 6)
- “Estratégias de intervenção com alunos com Síndrome de Down; Avaliação (Processo de) de alunos com NEE.” (respondente 7)
- “Processos de avaliação de alunos com NEE; Tecnologias de Informação e Comunicação.” (respondente 8)
- “Processos de avaliação de alunos com NEE; Intervenção em alunos com Síndrome de Down; e Novas Tecnologias.” (respondente 9)
- “Sistema de Comunicação Aumentativo e Alternativo.” (respondente 10)
- “Elegibilidade para a educação especial – processos de avaliação dos alunos.” (respondente 11)
- “Atividades práticas na área das ciências.” (respondente 12)
- “Processo de avaliação de alunos com NEE.” (respondente 13)
- “Sugiro o tema: As TIC na Educação Especial.” (respondente 14)
- “Quadros Interativos.” (respondente 15)
- “Quadros Interativos; Ações mais práticas para trabalhar com outros alunos diferentes.” (respondente 16)
- “T.I.C.; N.E.E.; Indisciplina.” (respondente 17)

Curso 125-ação 1- A utilização de documentos na aula de história

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 15 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com a didática da História dramatização e Música na aula de História; utilização das TIC em contexto de sala de aula; História Contemporânea, por exemplo. Transcrevem-se os 15 comentários registados:

- “Ações na área de Informática e a nível da Educação Especial e também como gerir problemas/comportamentos menos positivos em sala de aula.” (respondente 1)
- “Ações de formação na área dos cursos de Educação e Formação.” (respondente 2)
- “Construção/elaboração de um “banco” de documentos de apoio ao ensino da História através da troca de materiais e de pesquisas. A recolha de documentos históricos.” (respondente 3)
- “Os docentes mostram interesse em desenvolver ações relacionadas com práticas e partilha de materiais em contexto de sala de aula.” (respondente 4)
- “Dramatização na aula de História. Produção de material para os Q. Interativos.” (respondente 6)
- “Tic-Excel.” (respondente 8)
- “Novo Programa de Português do 2º Ciclo.” (respondente 11)
- “O cinema e a História. A utilização das TIC em contexto de sala de aula.” (respondente 12)
- “Deverão ser dinamizadas mais ações no âmbito da didática da História.” (respondente 13)
- “As Tic em contexto de aula de História.” (respondente 14)
- “Na área da didática da História, todas as temáticas são oportunas e necessárias.” (respondente 15)
- “Música na aula de História. A motivação.” (respondente 16)
- “Considero que era necessário haver mais ações no âmbito da Didática de História (História Contemporânea).” (respondente 17)
- “O uso das TIC nas aulas de História.” (respondente 18)
- “Todas as que se enquadrem neste âmbito da disciplina de História pois já fazia bastante tempo que sentia a falta de formação na minha área científica.” (respondente 19)

Curso 126-ação 1- A dança na escola

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 18 respondentes visam, i) sobretudo, ações relacionadas com a disciplina de Educação Física (Desportos coletivos, Desportos de combate/Luta, Judo, Patinagem, Dança/ Danças tradicionais portuguesas/ Danças modernas (Hip Hop, Rock...), Ténis/Tênis de Campo/Desportos de raquete, Atividades de Exploração da Natureza; Rugby, Orientação, Futsal Desportos radicais (Tag-rugby; cortebol, Patinagem), Modalidades gímnicas, etc.; mas também ii) TIC (Excel; word); iii) área da psicologia/sociologia da educação; e iv) Socorrismo. Transcrevem-se os 18 comentários registados:

- “Desportos coletivos. Luta.” (respondente 1)
- “Desportos coletivos. Luta.” (respondente 2)
- “Patinagem.” (respondente 3)
- “Dança. Luta. Ténis.” (respondente 4)
- “Desportos de combate; Atividades de Exploração da Natureza; Ténis/desportos de raquete; Rugby e patinagem.” (respondente 5)
- “Danças tradicionais portuguesas.” (respondente 6)
- “Orientação, Futsal.” (respondente 7)
- “Mais formação de dança; Judo; orientação.” (respondente 9)
- “Desportos radicais.” (respondente 10)
- “Ligadas à área da psicologia/sociologia da educação.” (respondente 11)
- “Modalidades alternativas (Tag-rugby; cortebol, Patinagem, etc). Excel; word.” (respondente 12)
- “Ferramentas de informação – Bases de dados Acess.” (respondente 13)
- “Formação em socorrismo.” (respondente 14)
- “As lutas ou Judo na escola. Abordagem dos jogos desportivos coletivos. A corrida de orientação. Bitoque/Rugby.” (respondente 15)
- “Rugby e luta.” (respondente 16)
- “Danças modernas (Hip Hop, Rock...) Desportos de combate.” (respondente 17)
- “Ténis de campo; luta.” (respondente 18)
- “Modalidades gímnicas (ajudas).” (respondente 19)

Curso 127-ação 1- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as respostas dos 12 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com i) CLIL; ii) Metodologias de trabalho com alunos com NEE; iii) Didática do Inglês (*Storytelling*, Utilização de músicas e filmes, novos conteúdos e/ou estratégias, Lengalengas, trava-línguas, provérbios, Articulação horizontal e vertical); iv) TIC (QIM).

Transcrevem-se os 12 comentários registados:

- “Lengalengas, trava-línguas, provérbios.” (respondente 1)
- “Outras sessões relacionadas com metodologia para o trabalho com alunos com N.E.E.” (respondente 2)
- “CLIL; informática.” (respondente 3)
- “A próxima formação poderia ser sobre o uso do quadro interativo e das várias funcionalidades do mesmo.” (respondente 9)
- “CLIL.” (respondente 10)
- “Alternativas ao atual modelo AEC apresentado ultimamente.” (respondente 11)
- “Articulação horizontal e vertical.” (respondente 13)
- “Talvez formas de introdução de novos conteúdos e/ou estratégias.” (respondente 14)
- “Músicas nas aulas.” (respondente 15)
- “Utilização de músicas e filmes.” (respondente 17)
- “Storytelling (Leitura e conto de histórias). O ensino do inglês para crianças com necessidades educativas especiais.” (respondente 20)
- “O Inglês e o Currículo. Estratégias de gestão e dinamização de turmas/comportamentos.” (respondente 21)

Curso 127-ação 2- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – às respostas dadas por 12 formandos propõem, sobretudo ações relacionadas com i) a articulação horizontal; ii) a (In)disciplina na sala de aula; iii) a didática do Inglês (O uso da música; a utilização das TIC em contexto de sala de aula); iv) a Educação Especial.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 12 respondentes:

- “Articulação dos conteúdos de Inglês ao currículo do 1º ciclo.” (respondente 3)
- “Articulação horizontal.” (respondente 4)
- “O ensino do Inglês e as TIC. Aprendizagem cooperativa e o ensino do Inglês. Gestão de sala de aula (disciplina dos alunos).” (respondente 5)
- “Indisciplina na sala de aula.” (respondente 7)
- “O uso de música na atividade de Inglês precoce.” (respondente 9)
- “Construção de programas pedagógicos para melhorar o comportamento dos alunos na sala de aula.” (respondente 10)
- “Gestão de comportamento na sala de aula.” (respondente 11)
- “O uso da música na sala de aula.” (respondente 13)
- “Educação Especial.” (respondente 14)
- “Necessidades Educativas Especiais.” (respondente 15)
- “Apoio a implementação de novas oficinas de formação com este formato bem como outras ações de formação vocacionadas para o ensino do inglês no 1º Ciclo do EB.” (respondente 16)
- “Tudo relacionado com atividades práticas e úteis.” (respondente 18)

Curso 128-ação 1- Como se aprende a cidadania

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 21 respondentes visaram, sobretudo, i) a colocação de voz; ii) diferentes didáticas específicas; e as iii) TIC. Transcrevem-se todos os 21 comentários registados:

- “Metodologias de ensino/aprendizagem. Informática.” (respondente 1)
- “Colocação da voz – utilização correta de voz como instrumento de trabalho.” (respondente 2)
- “Colocação da voz; Aquisição de competências linguísticas através da Biblioterapia.” (respondente 3)
- “Desenvolvimento de competências linguísticas (Inglês) através da biblioterapia- Desenvolvimento de técnicas na colocação de voz.” (respondente 4)
- “Desenvolvimento de competências linguísticas através da biblioterapia (em língua Inglesa). Desenvolvimento de Técnicas de colocação de voz.” (respondente 5)
- “Sustentabilidade ambiental. Natureza humana e relações interpessoais.” (respondente 6)
- “Ações de formação relacionadas com as técnicas de colocação de voz e no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.” (respondente 7)
- “Todos os temas relativos a Educação Especial e outros relacionados com a profissão de professor, mas posso citar algumas (necessidades de formação) DISLEXIA, AUTISMO, VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS, TECNOLOGIAS PARA A ED. ESPECIAL.” (respondente 8)
- “A “profissão” professor carece de uma maior “literacia afetiva”. Neste sentido penso que precisamos de formação que instigue à colaboração de experiências, porque também se aprende “fazendo”.” (respondente 9)
- “Formações orientadas para as áreas disciplinares/disciplinas específicas, que permitam a atualização científica orientada, uma vez que grande parte da atualização científica dos docentes depende muito do auto-didatismo.” (respondente 10)
- “Educação musical.” (respondente 11)
- “Na minha área (ed. Especial) tem havido poucas ações e mesmo quando nos candidatamos a algumas que poderão ser pertinentes para a minha prática não me é possível participar porque estão vinculados aos grupos disciplinares.” (respondente 12)
- “Matemática – 1ºCEB.” (respondente 13)
- “Gestão de projetos com PROJECT/???. Sistema de gestão da qualidade no ensino (SGQ).” (respondente 14)
- “Utilização de programas informáticos nas aulas de Línguas (Dr.ª Paula Flores poderia ser a formadora). É apenas uma sugestão.” (respondente 15)
- “Formação relacionada com as TIC e programas que possam ser utilizados em contexto de sala de aula.” (respondente 16)
- “Formações mais direcionadas para a educação especial de caráter mais prático.” (respondente 18)
- “Novas tecnologias na Educação.” (respondente 19)
- “Ação sobre colocação de voz. Ação sobre os conteúdos lecionados nas disciplinas.” (respondente 20)
- “A importância da voz na atividade docente – Colocação de voz.” (respondente 21)
- “TIC – A “nuvem”.” (respondente 22)

Curso 129-ação 1- Educação para a participação cidadã

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas por 2 respondentes visaram questões relacionadas com o controlo da (in)disciplina e a continuidade de tratamento dos temas abordados na presente ação:

- "Como controlar a indisciplina em contexto de sala de aula." (respondente 3)
- "Dar continuidade a este tema uma vez que os conteúdos propostos poderiam ser desenvolvidos e aplicados em contexto de turma ao longo do ano letivo." (respondente 7)

Curso 130-ação 1- Ação de formação em igualdade de género para professores/as

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as 2 sugestões apresentadas visaram as didáticas específicas (Química e Física, Ciências experimentais – atividades experimentais no 3º CEB), a Educação para a Saúde e as Tutorias:

- "Formação na minha área disciplinar (Química e Física). Tutoria." (respondente 2)
- "Ciências experimentais – atividades experimentais no 3º CEB. Educação para a saúde." (respondente 17)

Curso 131-ação 1- Linguagens artísticas na prevenção da violência de género

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 15 respondentes visaram, sobretudo, i) uma nova ação para aprofundamento dos temas agora tratados; ii) Gestão de conflitos; iii) as TIC (Photoshop, Illustrator, Painter, web design; redes); e iv) várias didáticas específicas. Transcrevem-se todos os comentários registados:

- "As novas ferramentas digitais no ensino artístico (Photoshop, Illustrator, Painter, etc.)." (respondente 1)
- "Aprofundamento dos conteúdos. Parte prática visando um produto final colaborativo que permitia a continuidade do trabalho desenvolvido." (respondente 2)
- "Gostaria de ter mais na área específica da Educação Física." (respondente 5)
- "Ações na área da Informática: web design; redes." (respondente 8)
- "Neste campo – violência, são necessárias mais ações, pois cada vez mais os professores se defrontam com estes problemas. A problemática "indisciplina" é também motivo de muita preocupação." (respondente 9)
- "Formas de abordar temas concretos programáticos com alunos difíceis." (respondente 10)
- "Relação com a comunidade educativa." (respondente 12)
- "Este tema merece ser mais explorado." (respondente 14)
- "Gestão de conflitos: professor/aluno; professor/professor; professor/encarregado de educação." (respondente 17)
- "Gestão de conflitos." (respondente 18)
- "Expressões: plástica e dramática." (respondente 21)
- "Penso que era pertinente criar ações de formação diretamente ligadas ao ensino da língua estrangeira de inglês principalmente ao nível da conversação." (respondente 23)
- "Ações ligadas às novas tecnologias de informação." (respondente 24)
- "Ferramentas da "literatura infantil." (respondente 25)
- "Na área dos alunos com N.E.E." (respondente 26)

Curso 133-ação 1- Teaching english to teenagers

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 24 respondentes visaram a realização de novas ações no âmbito da didática específica da Língua Inglesa (qualquer uma das competências de comunicação – e sua avaliação -, a utilização pedagógica de filmes e de short stories; utilização das TIC em contexto de aprendizagem do Inglês, por exemplo), sublinhando a importância da parceria com a OUP e o facto de o formador ser "native speaker". Transcrevem-se os 24 comentários registados:

- "Ações de formação na minha área de ensino nomeadamente em relações com instituições como a Oxford. Oralidade, informática no ensino da língua inglesa." (respondente 1)
- "A prática pedagógica é um tema que deve ser constantemente reciclados, por isso, qualquer tema dentro da didática do Inglês será bem-vindo." (respondente 2)
- "Mais formação na área da didática das Línguas Estrangeiras." (respondente 3)
- "TIC e o ensino de Inglês. Inglês e as metas de aprendizagem. Didática do Inglês – films/short stories." (respondente 4)
- "As TIC no ensino das línguas." (respondente 5)
- "Qualquer um dos "Skills". (respondente 6)
- "Sugeriria ações na minha área de formação científico-pedagógica, nomeadamente se fossem organizadas em parceria com instituições como a Oxford." (respondente 7)
- "Sugeriria ações na minha área de formação científico-pedagógica, nomeadamente se fossem organizadas em parceria com instituições como a Oxford." (respondente 8)
- "Ações de Formação sobre oralidade e como avaliar a mesma." (respondente 9)
- "A escrita criativa em Inglês. Avaliação da oralidade." (respondente 10)
- "Todas e quaisquer ações com "motive speakers" dão sempre importantes para uma atualização de conhecimentos e "refresh" da própria língua inglesa." (respondente 11)
- "Metas de aprendizagem." (respondente 12)
- "Avaliação Oral em Inglês." (respondente 13)
- "Ações diretamente relacionadas com a prática letiva especialmente com as Skills ou mais nomeadamente com as Metas (mas com formadores – native speakers para haver um fresh up do inglês." (respondente 14)
- "Formação na área das novas tecnologias." (respondente 16)
- "Explorar as ferramentas das TIC no ensino da língua inglesa." (respondente 17)
- "Construir páginas web." (respondente 18)
- "Utilizar as TIC no Ensino do Inglês." (respondente 19)
- "Didática do Inglês, Short Stories (do básico ao secundário)." (respondente 20)
- "Qualquer na área da didática/cultura inglesa." (respondente 21)

- “Novas formas de Inglês (netenglish, teen english, ...).” (respondente 22)
- “Tudo relacionado com a didática.” (respondente 24)
- “Didática do Inglês, “Shortstories”.” (respondente 26)
- “O ensino do inglês a adolescentes mais velhos (ensino secundário) e a alunos do 1º ciclo (young learners.” (respondente 27)

Curso 134-ação 1- Noções básicas de primeiros socorros em contexto escolar

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 16 respondentes visaram: Expressão Plástica, Primeiros Socorros, Metas curriculares, Ciências Experimentais no Jardim de Infância E NO 1.º CEB, Matemática, Português (Escrita Criativa), Estudo do Meio, TIC, Terapia da fala... Transcrevem-se todos os 16 comentários registados:

- “Gostaria de realizar ações de formação nas áreas de Expressão Plástica e TIC.” (respondente 1)
- “Formação acerca das novas Metas Curriculares de Matemática, Expressão Plástica e na Área do Estudo do Meio – Ciências Experimentais.” (respondente 2)
- “Formações na Área da Informática e Quadros Interativos / e de expressão plástica.” (respondente 3)
- “Desenvolver de forma mais específica e, sobretudo, proporcionando a prática dos conhecimentos adquiridos e, posteriormente ainda mais necessárias.” (respondente 4)
- “Matemática. Ciência para alunos pré-escolar.” (respondente 5)
- “Ciências! Ciências! Ciências!” (respondente 6)
- “A prevenção de acidentes no espaço escola. Comunicação entre escolas pré- 1.º ciclo – 2.º Ciclo – Secundária.” (respondente 7)
- “Devido à minha prática educativa, necessitava de uma formação mais específica sobre crianças diabéticas mas com formação prática.” (respondente 8)
- “Desenvolvimento – Primeiros Socorros. Terapia da fala para docentes. Comportamentos disruptivos – como atuar?” (respondente 9)
- “Como lidar com crianças com problemas comportamentais.” (respondente 10)
- “Formação na área das Ciências e Matemática.” (respondente 11)
- “Mais informação nesta área; terapia da fala; e ferramentas da WEB.” (respondente 12)
- “As Ciências para alunos da Pré-escola e do 1.º Ciclo.” (respondente 13)
- “Na área da Expressão Plástica.” (respondente 15)
- “Formação ao nível da área do Português, por ex., desenvolvimento da escrita criativa em crianças do 1.º CEB.” (respondente 16)
- “Formação na área da Expressão Plástica.” (respondente 17)

ANEXO 7 – Sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa -Testemunhos

Curso 101-ação 1-Educação para a convivência em contexto escolar

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os 4 comentários registados (formandos aleatoriamente identificados com os números 17, 18, 19 e 22) cujo conteúdo:

- i) “válida” a atuação formador, uma vez que “requisita os seus serviços” para outros Agrupamentos de Escola;
- ii) recomenda sessões mais curtas.

- “Gostaria que o colega orientador da formação orientasse uma ação de formação neste âmbito na minha Escola – Agrupamento Vertical Gonçalo Mendes da Maia.” (respondente 17)
- “Gostaria que a formação pode-se ter lugar na escola onde leciono.” (respondente 18)
- “Fundamentalmente, a duração de cada ação semanal ser mais curta, dado que o cansaço dos docentes ser demasiado ao final do dia.” (respondente 19)
- “Não tenho dados que me permitam sugerir” (respondente 22)

Curso 102-ação 1- A aprendizagem da LE num processo colaborativo de desenvolvimento e avaliação de competências

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários dos 7 respondentes, cujo conteúdo sublinha, sobretudo, a necessidade de melhorar (e incentivar) o acesso à plataforma digital:

- “Melhorar o acesso à plataforma digital.” (respondente 1)
- “Melhorar o acesso à plataforma digital.” (respondente 2)
- “Melhorar o acesso à plataforma digital.” (respondente 4)
- “Maior incentivo ao uso da plataforma, mas para isso necessito de realizar uma formação sobre a plataforma.” (respondente 8)
- “Penso que se poderia rentabilizar mais a plataforma – os formandos deveriam ser mais incentivados a partilhar as suas experiências nos foruns.” (respondente 9)
- “As ações que frequentei neste centro tiveram objetivos claros e consonantes com o sentido finalista da sua existência: valorização dos professores e melhoria do ensino, portanto penso que funcionou bem, na situação problemática em que nos encontramos neste momento.” (respondente 14)
- “Melhorar o acesso à plataforma digital.” (respondente 17)

Curso 103-ação 1- Produção de recursos pedagógicos no âmbito da disciplina de Física e Química-7º ano

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos:

- “Facultar a internet no dia da apresentação.” (respondente 1)
- “Penso que tendo em conta o atual ECD e a carga horária pesada dos professores, poderiam ser propostas ações de menos duração.” (respondente 3)
- “É a 1ª vez que frequento uma ação de formação neste Centro pelo que considero que funciona muito bem, tem uma excelente organização.” (respondente 15)

Curso 104-ação 1- Ensinar a ler: desde o pré-escolar ao 1º ciclo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos:

- “Decorreu de forma agradável, deveriam todas ser deste modo.” (respondente 2)
- “Acho que têm sido adequadas, tanto a organização como o funcionamento.” (respondente 4)
- “A formação ser mais prática e com trocas de experiências entre todos.” (respondente 8)
- “As oficinas para desenvolver novas estratégias.” (respondente 12)

Curso 105-ação 1- Intervenção, em sala de aula dos alunos com NEE: identificação e avaliação

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 7 comentários registados que, globalmente, i) validam a atuação do CFAE (4 ocorrências) mas recomendam que se faça a divulgação das ações de formação logo no início do ano letivo, por forma a permitir uma melhor gestão/escolha por parte dos formandos (3 ocorrências).

- “As ações de formação devem ser divulgadas todas no início do ano letivo por forma a que os formandos possam gerir atempadamente as ações que pretendem frequentar.” (respondente 1)
- “Penso que o funcionamento e a organização das ações têm muito boa realização.” (respondente 4)
- “Seria mais fácil ter conhecimento das ações disponíveis no início do ano lectivo.” (respondente 9)
- “Divulgação das ações no início do ano letivo para melhor organização e escolha das ações a frequentar.” (respondente 15)
- “Nada a apontar.” (respondente 17)
- “Penso que não pode melhorar já que está a funcionar de forma excelente tendo em conta as restrições actuais.” (respondente 18)
- “Nada a registar.” (respondente 19).

Curso 106-ação 1- Laboratórios virtuais nas ciências da terra e da vida

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos:

- “Considero que funciona bem da forma que está e há uma boa organização.” (respondente 4)
- “Sempre que possível descentralizar as ações de formação.” (respondente 5)
- “Em final de junho/início julho/início de setembro em horário laboral.” (respondente 8)
- “Serem realizadas na EB 2,3 da Maia.” (respondente 11)

Curso 107-ação 1- Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 2 comentários registados:

- “Considero a organização e funcionamento vigente muito bons.” (formando 5)
- “Nada a declarar.” (formando 6)

Curso 109-ação 1- A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos, todos eles a recomendar que a formação continue a ser realizada no espaço do seu Agrupamento de Escolas.

- “Continuar a proporcionar as ações de formação na própria escola onde o professor leciona.” (respondente 1)
- “Continuar a frequentar ações na escola onde leciona (neste caso no Agrupamento de Pedrouços).” (respondente 2)
- “Continuar a proporcionar ações de formação na escola onde se leciona.” (respondente 10)

Curso 110-ação 1- Sistema operativo servidor/integração e gestão de sistemas/redes

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, os 3 comentários registados recomendam a opção por uma calendarização para períodos de pausa letiva (2 ocorrências) e uma localização em escola mais acessível e central (1 ocorrência)

- “As ações poderiam ser realizadas durante os períodos de pausa pedagógica, com mais horas por dia. No final de um dia de trabalho torna-se muito cansativo e por vezes pouco produtivo ter aulas no fim do dia.” (respondente 8)
- “Realização de ações de formação em períodos fora de aulas.” (respondente 9)
- “A localização podia ser numa área mais acessível e central.” (respondente 12)

Curso 112-ação 1- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos:

- “Aparecem poucas ações de formações no nosso agrupamento.” (respondente 16)
- “Devia haver mais, e gostaria que fossem realizadas no nosso Agrupamento.” (respondente 17)
- “Ações de formação realizadas na sede dos Agrupamentos.” (respondente 18)

Curso 112-ação 2- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 7 formandos:

- “Maior diversidade das ações apresentadas ao nível artístico.” (respondente 1)
- “A calendarização das formações. Deve ser no início do ano letivo.” (respondente 2)
- “Ações deste tipo a implementar com alunos devem começar em setembro ou outubro.” (respondente 4)
- “Maior distribuição de carga horária para a Ação; Expansão a todo o ano letivo; Restringir 1 intervalo de tempo certo para as apresentações; Sugerir aos professores atempadamente a preparação de 5 minutos para uma apresentação.” (respondente 9)
- “(Ver observações). Calendarização das ações (por vezes coincidente com momentos de maior trabalho).” (respondente 11)
- “Que sejam o mais possível realizadas na escola a que pertencemos.” (respondente 13)
- “As ações devem ser realizadas nas interrupções letivas, evitando os horários pós-laborais.” (respondente 16)

Curso 112-ação 3- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 7 formandos para “validarem” a atuação do CFAE:

- “Na minha opinião correu tudo bem. Penso que se deve continuar a haver formação para a nossa valorização profissional.” (respondente 2)
- “Não há sugestões uma vez que tudo decorreu bem.” (respondente 10)
- “Não tenho nada a acrescentar, tudo correu muito bem nos moldes apresentados.” (respondente 11)
- “Para mim tudo funcionou na perfeição.” (respondente 13)
- “Não tenho sugestões a fazer. Tudo decorreu muito bem.” (respondente 14)
- “Até ao momento as ações que frequentei realizadas pelo CFAE maiatrofa, foram sempre organizadas, diretivas, muito interessantes relativamente aos temas tratados.” (respondente 19)
- “As ações têm decorrido de modo organizado pelo que não tenho sugestões a fazer. Devem continuar!” (respondente 20)

Curso 112-ação 4- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 6 formandos, cujo conteúdo i) valida a atua do CFAE (3 ocorrências); ii) reclama mais formação para os professores do/no Agrupamento; e iii) recomenda a realização de ações de formação nos períodos de interrupção letiva.

- “Nada a referir.” (respondente 4)
- “Há uma boa relação entre a Diretora do centro e as escolas (colegas). A oferta formativa disponibilizada pelo Centro é diversificada.” (respondente 5)
- “Nada a referir.” (respondente 7)
- “Mais oferta de formação ao longo do ano letivo no agrupamento.” (respondente 8)
- “Nós, professores, precisamos de mais oferta de Formações no Agrupamento.” (respondente 9)
- “Ser feito nas interrupções letivas e o mais próximo para todos.” (respondente 11)

Curso 112-ação 5- Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 14 formandos que, na sua maioria, recomendam que a calendarização das ações passe a privilegiar o 1.º período:

- “Ter sempre em conta a calendarização da ação (sempre princípio do ano). A formação, apesar de por vezes “resmungarmos” tarde ou cedo, é uma mais valia para todo o docente e aprendizagens dos alunos.” (respondente 4)
- “Acho fundamental que esta ação seja iniciada no primeiro trimestre e haja continuidade para as mesmas crianças ao longo do ciclo.” (respondente 5)
- “Maior alargamento no tempo, de preferência a iniciar no início do ano letivo.” (respondente 7)
- “Que sejam realizadas no princípio do ano letivo.” (respondente 8)
- “Nada a salientar.” (respondente 9)
- “Devem ser realizadas no início do ano.” (respondente 10)
- “Considero importante a apresentação das ações o mais cedo possível por forma a que se possam realizar durante o 1º período.” (respondente 11)
- “Dar mais tempo para a implementar os projetos propostos; ou seja, iniciar mais cedo para implementar.” (respondente 13)
- “Penso que a formação devia ser feita sempre no início do ano letivo em setembro ou nos períodos de interrupção letiva para estarmos mais libertos.” (respondente 16)
- “Penso que a formação teria ainda mais sucesso se tivesse sido realizada no 1º período.” (respondente 17)
- “As ações deverão ser programadas, de acordo com os constrangimentos/necessidades dos formadores e dos formandos.” (respondente 18)
- “As sessões poderiam ser marcadas na 1.ª sessão de acordo também, com a disponibilidade dos formandos.” (respondente 19)
- “Mais tempo para a implementação de trabalhos/projetos com os alunos.” (respondente 20)
- “Iniciar este tipo de projeto no princípio do ano.” (respondente 21)

Curso 113-ação 1- A imagem em tempo de aula

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 2 formandos:

- “Centralizar a ação de acordo com a proveniência dos formandos.” (respondente 1)
- “Penso que está bem organizada e o funcionamento das ações decorre de forma muito satisfatória.” (respondente 4)

Curso 114-ação 1- A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos:

- “Confesso que foi muito cansativo fazer esta formação ao final do dia durante o período letivo. Sugiro formações a partir do final das aulas (junho/julho) ou até no início de setembro.” (respondente 3)
- “Gostaria que a formação decorresse na EB 2,3 de Gueifães, para ser rotativo o local de formação.” (respondente 5)
- “Agrada-me este horário pós laboral.” (respondente 15)

Curso 115-ação 1- Didática da filosofia no ensino secundário

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos: 1 para validar a atuação do CFAE e os outros 2 para clamarem por mais formação e mais diversificada:

- “Nada a indicar.” (respondente 1)
- “Dentro de cada grupo disciplinar mais ofertas de formação diversificadas.” (respondente 8)
- “Mais ofertas de disciplinas para formação. “Mais matéria-prima.” (respondente 9)

Curso 116-ação 1- Probabilidades e estatística do ponto de vista da TI-NSPIRE

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 2 formandos:

- “Ter em atenção os trabalhos que são propostos, extra presencial, pois o tempo cada vez é menos, as escolas cada vez exigem mais, a família, etc. Não me interessa a avaliação, interessa-me é aprender descontraidamente!” (respondente 12)
- “Nada a referir.” (respondente 16)

Curso 117-ação 1- Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registou-se um único comentário para sublinhar que “O calendário das ações não deveria ser tão alongado.” (respondente 9)

Curso 118-ação 1- Problemas habituais em crianças e jovens: diagnosticar e intervir

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 2 comentários registados.

- “Decorreu de forma muito equilibrada.” (respondente 9)
- “Não tenho sugestões, considero que a organização e funcionamento das ações são adequados.” (respondente 10)

Curso 119-ação 1- Arte e técnica

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 15 formandos, de cujo conteúdo se depreende ou o pleno contentamento (5 ocorrências de “nada a dizer/referir sugerir”), ou a recomendação de

– “Utilização de materiais de qualidade” (2 ocorrências);

– “Escolha mais cuidada do grupo alvo” (1 ocorrência);

- “Proporcionar momento de partilha de conhecimentos e práticas”; isto é “Criação de oficinas de partilha de conhecimentos” (6 ocorrências).

Eis os 15 comentários registados:

- “Continuar a proporcionar aos formandos a possibilidade de evoluir.” (respondente 1)
- “Nada a dizer.” (respondente 2)

- “Penso que a utilização de materiais de qualidade em ações de formação práticas é bastante importante para o resultado final dos trabalhos.” (respondente 3)
- “Proporcionar momento de partilha de conhecimentos, práticas, que na nossa área são tantas e que a meu ver está a perder-se esse conhecimento e capacidades que são muito mais empíricas.” (respondente 4)
- “Criação de oficinas de partilha de conhecimentos.” (respondente 5)
- “Criação de oficinas de partilha de conhecimentos.” (respondente 6)
- “Não tenho sugestões.” (respondente 7)
- “Não tenho nada a referir. Gostei da organização e funcionamento desta ação, principalmente o trabalho de partilha em grupo, ou seja, foi muito “saudável” e deu-me muito prazer assistir a todas as sessões.” (respondente 8)
- “Nada a sugerir.” (respondente 9)
- “Nada a sugerir.” (respondente 11)
- “Os materiais deviam ser de melhor qualidade.” (respondente 12)
- “Escolha mais cuidada do grupo alvo.” (respondente 14)
- “Criação de “oficinas de conhecimento”.” (respondente 15)
- “O que poderia melhorar é o acesso a materiais nas próprias escolas, e isso não envolve o CFAE, pois se somos “formandos” para determinada ação, devíamos sempre poder usufruir ao máximo esses elementos nas próprias escolas.” (respondente 16)
- “Penso que se poderiam organizar ações para que as pessoas partilhem os seus conhecimentos sem a presença de um formador mas sim de um coordenador.” (respondente 17)

Curso 119-ação 2- Arte e técnica

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos:

- “Considero que a organização e funcionamento das ações são suficientes, atendendo às condicionantes dos horários de trabalho dos professores.” (respondente 2)
- “Ações práticas, no âmbito do programa de Educação tecnológica e Educação Visual. Tendo em conta as Metas de Aprendizagem.” (respondente 3)
- “Nada a declarar.” (respondente 13)
- “Integrar os emails dos formandos que participaram na formação na *mail list* para divulgar as ações de formação que vão promovendo, aproximando-se do público alvo interessado.” (respondente 14)

Curso 120-ação 1- Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 5 comentários registados:

- “Gosto como está.” (respondente 4)
- “A distribuição dos formandos em algumas áreas (Ex. Informática) deve ser feita em função dos conhecimentos prévios.” (respondente 9)
- “Bom!” (respondente 11)
- “Tabelas previamente elaboradas de forma a maximizar o tempo da ação com aquilo que o formando mais necessita.” (respondente 12)
- “Maior n.º de formação na Escola Secundária da Trofa.” (respondente 14)

Curso 120-ação 2- Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos (aleatoriamente identificados com os números 4, 6 e 8)

- “A ideia do teste final em vez do trabalho foi ótima!” (respondente 4)
- “O tempo e mais alguns tópicos.” (respondente 6)
- “Ações online.” (respondente 8)

Curso 120-ação 3- Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos (aleatoriamente identificados com os números 7, 11 e 18) cujo conteúdo i) “reclama” a realização, no início do ano letivo, de mais ações no agrupamento de origem dos formandos; e ii) sublinha a diversidade de ações promovidas pelo CFAE:

- “Preferencialmente ações realizadas no agrupamento de origem” (respondente 7)
- “O centro tem tido uma boa divulgação das suas ações, e tem apresentado um leque diversificado de ações, pelo que parece-me que o grau de satisfação é elevado.” (respondente 11)
- “Este tipo de ações seriam mais rentáveis se se realizassem no início do ano letivo.” (respondente 18)

Curso 120-ação 4- Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 6 formandos, a maioria dos quais (4) para validar a ação do CFA

- “Descentralizar os locais das ações.” (respondente 1)
- “Nada a apontar.” (respondente 10)
- “As ações deveriam ser pós-laborais.” (respondente 11)
- “Continuar a apostar em formação dada nas próprias escolas e com professores/formadores também das escolas.” (respondente 12)
- “Continuar a realizar as ações de formação recorrendo aos formadores das escolas/professores.” (respondente 13)
- “Deve haver mais turma por ação pois nem sempre sou selecionada para frequentar as ações.” (respondente 14)

Curso 121-ação 1- Detecção precoce das perturbações da comunicação na infância

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 7 comentários registados que, globalmente, i) validam a atuação do CFAE (3 ocorrências) e recomendam que i) (se continue) a ter atenção à escolha dos formadores (1 ocorrência) ; ii) se contemple sempre uma componente prática (1 ocorrência; iii) se privilegie o horário pós-laboral (1+ 1? Ocorrência). Transcrevem-se os 7 testemunhos registados:

- “Excelente organização e funcionamento, nada a comentar de negativo. Parabéns.” (respondente 10)
- “ter sempre atenção às formadoras seleccionadas para as ações.” (respondente 12)
- “Sugiro que haja sempre a componente prática e a exemplificação de situações, aquando das apresentações teóricas.” (respondente 18)
- “Horários.” (respondente 21)
- “Horário das formações – preferencialmente pós-laboral.” (respondente 25)
- “Até ao momento, todas as ações desenvolvidas funcionando muito bem e de forma muito organizada.” (respondente 26)
- “Nada a salientar.” (respondente 33)

Curso 122-ação 1-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandos:

- “Iniciar estas formações no início do ano letivo.” (respondente 5)
- “Nada a assinalar.” (respondente 10)
- “A duração (tempo prático e teórico. Mais tempo de ação prática entre a formação presencial (entre sessões). No entanto é de valorizar as oficinas porque “obrigam” a um trabalho ativo tanto em campo como nas sessões presenciais.” (respondente 11)
- “A formação poderia ser mais enriquecedora, se fosse feita com uma duração mais alargada (respondente 15)
- “Continuem a fazer o excelente trabalho com as condições que vos são dadas na atual conjuntura política educacional.” (respondente 18)

Curso 122-ação 2-Da “hora do conto” para a literacia – um programa estruturado de promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 4 comentários registados cujo conteúdo se prende com a recomendação de calendarizar as ações para o início do ano letivo, prolongando a sua realização no tempo:

- “Poderão ser no futuro ser menos intensivas do ponto de vista do trabalho a realizar no tempo não presencial previsto.” (respondente 3)
- “Quanto à formação implicar uma prática que interfira no funcionamento geral das actividades profissionais, considero que deveriam ser mais longas para poder colocar em prática.” (respondente 8)
- “Formação no início do ano letivo.” (respondente 13)
- “Serem promovidas no início do ano letivo.” (respondente 14)

Curso 123-ação 1- O caminho faz-se ... lendo!

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 6 formandos:

- “Não tenho sugestões.” (respondente 1)
- “Tentar fomentar/promover ações nas diferentes escolas.” (respondente 3)
- “Sugestão para a frequência de ações noutras escolas.” (respondente 14)
- “A ação deveria ter começado mais cedo.” (respondente 18)
- “Algumas das ações deveriam ser postas em prática seguindo um critério de nível.” (respondente 20)
- “Disponibilização de meios informáticos. Salas com computadores.” (respondente 21)

Curso 124-ação 1- Alunos com síndrome de asperger em contexto escolar

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos que recomendam aquilo que é já uma prática do CFAE:

- “Tal como esta ação, seria importante a formação nas sedes dos Agrupamentos por ser mais acessível aos formandos.” (respondente 2)
- “Realização de formação, sempre que possível, no Agrupamento onde exercemos as nossas funções.” (respondente 8)
- “Realização de formação, sempre que possível, no Agrupamento onde exercemos as nossas funções.” (respondente 9)

Curso 125-ação 1- A utilização de documentos na aula de história

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foi registada a recomendação de “Procurar oferecer mais ações a nível das didáticas.” (respondente 6).

Curso 126-ação 1- A dança na escola

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandos:

- “Não tenho nada a acrescentar.” (respondente 6)
- “Nada a referir.” (respondente 9)
- “Melhor articulação dos horários das formações com o trabalho nas escolas.” (respondente 10)
- “Divulgação. Embora eu pense que algo faltou na minha escola, só tomei conhecimento da ação dois dias antes do seu início.” (respondente 12)
- “Ações de formação em e-learning.” (respondente 17)

Curso 127-ação 1- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos:

- “Flexibilidade na organização de horários.” (respondente 1)
- “Não tenho nada a assinalar.” (respondente 2)
- “Foi tudo muito bem organizado. Nada a apontar.” (respondente 5)
- “Nada a sugerir.” (respondente 7)

Curso 127-ação 2- Ensino de inglês precoce – metodologias e recursos criativos

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos:

- “Maior flexibilidade na gestão de horários, dada a actividade de enriquecimento curricular que lecionam.” (respondente 10)
- ““Sensibilidade” relativamente ao (in)cumprimento de horário dada as deslocações necessárias por parte dos professores.” (respondente 11)
- “Não tenho sugestões a fazer.” (respondente 15)
- “Nada a apontar.” (respondente 18)

Curso 128-ação 1- Como se aprende a cidadania

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos (aleatoriamente identificados com os números 6, 8, 11 e 18) que recomendam a realização de mais ações mas em calendário diferente:

- “Mais número de ações disponíveis ao longo do ano.” (respondente 6)
- “Promover acções pertinentes e criativas de modo a podermos estar preparados para a sociedade atual (educação) e por favor as acções realizadas na Trofa sejam também ministradas no Agrupamento do Castelo da Maia!!.” (respondente 8)
- “Esta altura do ano é a pior pelo acumular de trabalho na escola e o cansaço acumulado de um ano de trabalho.” (respondente 11)
- “Sugeria que estas formações pudessem fazer-se nas interrupções letivas, de forma intensiva.” (respondente 18)

Curso 129-ação 1- Educação para a participação cidadã

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os 2 comentários registados, cujo conteúdo se pretende com calendarização das atividades formativas:

- “ “Ações de curta duração e em períodos não muito “pesados” em termos de atividades letivas.” (respondente 2)
- “Penso que sendo possível, as ações deveriam decorrer, preferencialmente, nos períodos de interrupção letiva.” (respondente 4)

Curso 130-ação 1- Ação de formação em igualdade de género para professores/as

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos (aleatoriamente identificados com os números 2, 3 e 4):

- “Sem sugestões.” (respondente 2)
- “Não é uma sugestão mas um comentário acerca da importância destas ações serem a nível de escola, podendo ir ao encontro das necessidades específicas de cada um.” (respondente 3)
- “Gostava que a ação tivesse mais horas.” (respondente 4)

Curso 131-ação 1- Linguagens artísticas na prevenção da violência de género

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 9 formandos: 6 para validarem a atuação do CFAE e 3 para clamar por i) divulgação mais atempada da realização das ações (2 ocorrências); ii) maior diversidade; e iii) calendarização das ações para julho (1 ação).

- “Tudo dentro da normalidade.” (respondente 1)
- “Mais diversidade e maior concentração após o término das aulas, no final do ano letivo.” (respondente 5)
- “Aviso mais atempado e maior variedade de turmas ligadas às artes.” (respondente 10)
- “Não tenho sugestões a apresentar.” (respondente 12)
- “Divulgação mais atempada das ações...” (respondente 14)
- “Nada a referir.” (respondente 17)
- “Nada a declarar.” (respondente 18)
- “Não tenho nada a apontar.” (respondente 23)
- “No tempo, correu tudo bem!” (respondente 26)

Curso 133-ação 1- Teaching english to teenagers

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 11 formandos: 8, claramente para validarem a atuação do CFAE (e da Oxford!); 1 para sugerir que o relatório final seja substituído por produção de materiais; 1 para recomendar que se continue a promover ações em parceria com a OUP e outra para reconhecer que, embora demasiado intensivo, o curso foi muito útil. Eis os 11 comentários registados:

- “Foi a primeira vez que trabalhei neste Centro de Formação, no entanto considero que foi bem organizado. Foi também interessante trabalhar com a Oxford Portugal.” (respondente 1)
- “Nada a assinalar.” (respondente 2)
- “A produção de um relatório não é tão profícua quanto a produção de materiais reais para serem utilizados por todos (apesar de reconhecer que são mais difíceis de avaliar).” (respondente 4)
- “Continuar ações com a Oxford.” (respondente 5)
- “Nada a sugerir.” (respondente 6)
- “Nada a sugerir.” (respondente 7)
- “Sem sugestões dado que funcionou na perfeição.” (respondente 8)
- “Nada a sugerir.” (respondente 9)
- “Acho que está tudo bem.” (respondente 24)
- “Nada a registar.” (respondente 27)

- “Esta ação foi demasiado intensiva – 25 horas em 3,5 dias -, mas não impediu que fosse extremamente útil!” (respondente 28)

Curso 134-ação 1- Noções básicas de primeiros socorros em contexto escolar

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandas (aleatoriamente identificados com os números 4, 11, 12, 13 e 17), cujo conteúdo i) valida a atuação do CFSAE (23 ocorrências); ii) recomenda calendarização mais adequada (1 ocorrência) e iii) mais informação escrita de apoio aos conteúdos/temas trabalhados na formação.

- “Preponderar a calendarização das formações de forma muito mais detalhada e adequada às novas exigências dos professores.” (respondente 4)
- “As ações decorrem muito bem e para mim não há nada a melhorar.” (respondente 11)
- “Está bem organizado.” (respondente 12)
- “A organização é sempre ótima.” (respondente 13)
- “As formações deste género deveriam ser suportadas por maior informação escrita.” (respondente 17)

A Ciência por quem a faz e por quem a ensina

- “Parabéns pela diversidade e qualidade dos temas e dos convidados.” (formando 2);
- “Parabéns, registo como excelente a riqueza e variedade das áreas de Ciências.” (formando 3);
- “Globalmente achei muito interessantes as temáticas abordadas, permitindo-me uma atualização das mesmas.” (formando 5);
- “As sessões tiveram a duração certa e os temas tratados foram interessantes e muito bem abordados pelos cientistas.” (formando 7);
- “Bom.” (formando 11);
- “Bom (formando 12);
- “Os oradores foram cativantes e o grau de aprofundamento dos temas apresentados foi adequado à diversidade de formação científica da audiência.” (formando 13);
- “Foi muito bom! Continuem. Só na duração é que foi menos bom, mas os assuntos eram muito interessantes que o tempo era pouco para serem abordados e debatidos.” (formando 14);
- “Todos os temas das Palestras foram muito interessantes e diversificados.” (formando 15);
- “Temas variados; História da Ciência (que tem estado esquecida no Ensino Secundário).” (formando 16);
- “O interesse dos temas abordados e a qualidade dos oradores; a forma simpática e organizada como fomos recebidos.” (formando 19);
- “Todas as sessões tiveram muito interesse e os oradores eram todos bons.” (formando 21);
- “Assuntos de interesse geral, dinâmicos com muito agradável oratória.” (formando 22);
- “Bastante interessante, com temas diversificados. Todas as palestras foram dinâmicas e apelativas para quem ouviu.” (formando 23);
- “Palestras muito interessantes (formando 24);
- “A apresentação dos temas foi muito interessante; os oradores foram capazes de comunicar os assuntos e explica-los muito bem. A escolha dos temas foi muito abrangente e muito pertinente.” (formando 26);
- “O conteúdo abordado nas várias palestras foi interessante, mas acho que o número de palestras foi demasiado para o tempo disponível na totalidade.” (formando 27);
- “A diversidade dos temas das palestras é convidativo pois atrai professores das várias áreas da Ciência, contudo conduz à abordagem muito apressada nas palestras, que perdeu a qualidade e nunca conseguem cumprir o horário (formando 28);
- “Os temas abordados foram muito interessantes e os respectivos oradores conseguiram transmitir as ideias principais relativas ao tema, tendo em conta o tempo disponibilizado.” (formando 30);
- “Foi muito bom para impulsionar/motivar para um novo ano letivo refrescando a vontade de ensinar/aprender.” (formando 32);
- “Presentearam-nos com um variado espetro de temas e cientistas! (formando 33);
- “Os temas e os oradores foram muito pertinentes.” (formando 34);
- “Os temas abordados foram de grande interesse.” (formando 35);
- “De um modo geral achei Pertinente interessante.” (formando 36);
- “Considerarei os temas debatidos muito interessantes.” (formando 37);
- “Intervenções muito boas, de interesse para quem ensina ciências (formando 38);
- “O Encontro foi muito bem organizado e os temas das palestras foram muito interessantes e pertinentes.” (formando 39);
- “Temas das Palestras muito pertinentes. Palestrantes muito bons cientistas e comunicadores.” (formando 40);
- “Os meios informáticos pouco eficazes.” (formando 41);
- “Manter este tipo de encontros.” (formando 44);
- “Gostei muito dos temas abordados. Aprendi muito !!! (formando 45);
- “Alguns dos temas tratados deviam ser mais genéricos transversais, de modo a atingir um público diversificado quanto à sua área de formação académica.” (formando 46);
- “Estas palestras fazem todo o sentido. Cada vez mais, é importante partilhar informação. A organização (os seus elementos) e os palestrantes estão de parabéns.” (formando 47);
- “O que considero que terá sido menos bom foi a duração das palestras. Foi um pouco cansativo por serem muitas e não pelo interesse das mesmas.” (formando 49);
- “O encontro esteve muito interessante e foi produtivo. Os palestrantes foram muito bons.” (formando 50);
- “As exposições feitas pelos oradores foram extremamente interessantes, a organização ótima. As cadeiras são bastante desconfortáveis.” (formando 51);
- “Este tipo de encontro deve continuar a realizar-se!” (formando 52);
- “Todas as palestras foram boas realçando a forma simples, clara e eficiente da exposição dos temas bem como os esclarecimentos dados.” (formando 53);
- “Excelente iniciativa do Centro de Formação Maia-Trofa. Um bem-haja a toda a organização.” (formando 58);
- “Foi um prazer ouvir os cientistas convidados que conseguiram transmitir de uma forma simples assuntos tão importantes.” (formando 60);
- “Os cientistas convidados transmitiram uma informação muito específica e complexa de uma forma simples e entendível, o que é de louvar.” (formando 61);
- “Muito interessante!” (formando 62);
- “As palestras apresentam temas muito interessantes e actuais. É sempre agradável participar neste encontro.” (formando 63);
- “Tendo participado no encontro no ano passado, tenho a referir que as palestras este ano foram muito mais interessantes (formando 67);
- “Gostei dos temas apresentados e da envolvimento. Organização optima..” (formando 68);
- “Temas interessantes e diversificados” (formando 69);
- “Qualidade das intervenções. Escolha dos Temas. Pertinência. Interdisciplinaridade.” (formando 70);
- “Gostei bastante das palestras.” (formando 71);
- “Os temas escolhidos foram interessantes. e a sua apresentação muito agradável.” (formando 72);
- “Os temas abordados nas palestras foram interessantes e pertinentes.” (formando 73);
- “Os temas foram na sua maioria interessantes.” (formando 74);
- “Todas as palestras forma muito interessantes e especialmente claras.” (formando 76);

- “Oradores, na sua globalidade, com grande capacidade de comunicação (a par de 1 notório domínio científico) o que prendeu a atenção da audiência.” (formando 77);
- “Na minha opinião, apesar da diversidade de temáticas abordadas, o tempo foi bem distribuído e as sessões foram motivadoras e esclarecedoras.” (formando 78);
- “3 palestras seguidas é de mais!” (formando 79);
- “À excepção do atraso, e diminuição do período de tempo para almoço, tudo bem..” (formando 81);
- “Temas variados e do interesse geral.” (formando 83);
- “Algumas apresentações pouco interessantes.” (formando 84);
- “Gostei muito da iniciativa.” (formando 85);
- “Bastante positiva a diversificação de temáticas abordadas (formando 86);
- “Acho muito interessante serem abordados diversos temas. Gostei de todas as intervenções.” (formando 87);
- “Achei as palestras extremamente interessantes e relevantes para a minha atividade profissional.” (formando 88);
- “Achei que as palestras foram bastante interessantes para o meu desenvolvimento profissional.” (formando 89);
- “As temáticas abordadas foram interessantes e apresentadas de forma dinâmica e motivadora.” (formando 90);
- “Em termos de gestão, deveria ter sido melhorado. 30 Minutos para os oradores falarem tornou-se pouco tempo. Os temas escolhidos foram interessantes.” (formando 92);
- “Os Palestrantes de uma forma geral tiveram uma prestação excelente.” (formando 93);
- “Parabéns! Continuem! Foi interessante!” (formando 94);
- “A diversidade e a pertinência dos temas foi boa.” (formando 95);
- “Boa diversidade nos temas abordados; duração das apresentações suficiente em todas as palestras.” (formando 97);
- “Exposições claras e motivadoras.” (formando 98);
- “A diversidade e a pertinência dos temas foram uma ótima escolha.” (formando 99);
- “Todas as palestras foram dinâmicas, apelativas e bem adaptadas ao público-alvo.” (formando 100);
- “Pouco tempo para as palestras e debates.” (formando 102);
- “Temas muito interessantes. Bons comunicadores. Boa organização.” (formando 103);
- “Os temas abordados foram interessantes. Os palestrantes são bons comunicadores.” (formando 104);
- “A sala deveria ser toda em anfiteatro; as cadeiras são um pouco desconfortáveis.” (formando 106);
- “A diversidade, pertinência e atualidade dos temas apresentados foi também do meu agrado.” (formando 107);
- “Relativamente ao ano anterior as durações das intervenções foram cumpridas.” (formando 108);
- “Apresentação muito clara. Temas variados e muito interessantes.” (formando 109).

A TI-Nspire na sala de aula

- “Muito bom”. (formando 1);
- “Muito bom”. (formando 2);
- “Os dinamizadores tentaram transmitir muita informação em muito pouco tempo”. (formando 3);
- “Considero que o workshop foi pertinente e importante para a nossa prática letiva”. (formando 4);
- “A sala estava demasiado quente para o desenvolvimento das atividades”. (formando 5);
- “O tema é muito interessante e importante para obtermos conhecimento de novas tecnologias utilizadas na sala de aula”. (formando 9);
- “Assunto pertinente e muito actual. Foi proveitoso”. (formando 10);
- “O espaço não foi o mais adequado tendo em conta as altas temperaturas e a sala não ter ventilação suficiente”. (formando 11);

À volta do Teorema de Pitágoras com o Geogebra

- “Devido à dificuldade que as formadoras sentiram ao mostrar o trabalho devido ao bloqueio do computador em relação a algum programa”. (formando 1);
- “Os meios informáticos não funcionaram corretamente o que levou a uma perda de tempo. A apresentação foi boa”. (formando 2);
- “Os meios informáticos da sala não estavam previamente preparados e por isso perdeu-se tempo a colocar em funcionamento”. (formando 3);

Derivadas com a TI-Nspire

Não houve qualquer registo para “explicitação da avaliação global”.

Autograph, Matemática dinâmica

- “Em pouco tempo conseguiu-se uma ideia muito clara das potencialidades do software”. (formando 1);
- “Tema muito interessante e muita clareza e objetividade”. (formando 2);
- “Os meios informáticos da sala não estavam previamente preparados e por isso perdeu-se tempo a colocar em funcionamento”. (formando 3);
- “Muito pouco tempo!!”. (formando 4);
- “Gostei muito pela apresentação e interesse do *autograph*”. (formando 5);
- “O tempo é escasso”. (formando 7);
- “A exposição foi muito clara. Seria, no entanto, necessário mais tempo para aprendermos um pouco mais”. (formando 8)

Aquisição automática de dados: neutralização e queda livre

- “Bastante pertinente”. (formando 2);
- “Muito interessante”. (formando 3);
- “Foram apresentadas técnicas novas a usar no ens. secundário, o que é útil e sempre necessário para atualizar a formação dos professores”. (formando 4);
- “O tempo destinado à apresentação foi demasiado curto para a quantidade de informação que se pretendia transmitir”. (formando 9);
- “Com mais tempo seria útil poder passar à prática”. (formando 10);
- “Apresentação muito explícita”. (formando 11);
- “Muito útil! Parabéns!”. (formando 12);

- “Os formadores foram muitíssimo explícitos e o tema muito atual”. (formando 13);
- “As apresentações foram claras, um pouco rápidos devido às limitações de tempo. Foram muito simpáticos disponibilizando os materiais”. (formando 14);

656,2 - 486,1- 434,0 - 410,1

- “Bem, só sei que nada sei!!!”. (formando 4);

Brincando com a física

- “Interessante para a dinamização de atividades nos dias abertos que se realizam nas escolas”. (formando 1);
- “Experiências muito interessantes para realizar por exemplo no dia das ciências. O dinamizador muito claro e extremamente divertido! Gostei imenso!”. (formando 2);
- “Workshop muito interessante; ambiente muito agradável; interação com as atividades propostas”. (formando 3);
- “Atividades interessantes com materiais simples e acessíveis”. (formando 4);
- “Muito interessante”. (formando 5);
- “Parabéns”. (formando 6);
- “Experiências simples e divertidas”. (formando 9);
- “Deve continuar”. (formando 10);
- “Verifiquei que há várias atividades muito simples que poderei realizar com os meus alunos, que ainda não conhecia. São estimulantes para os alunos e permitem explicar os conteúdos”. (formando 12);
- “Foi muito interessante mas curta. Poderia-se ter explorado mais se fosse mais longa”. (formando 13);
- “Experiências muito simples, originais e pertinentes”. (formando 14);
- “Muito simples e eficaz”. (formando 17);
- “Interessante – Espaço lúdico da ciência”. (formando 18);
- “Gostei exemplos simples mas divertidos para motivar o ensino da Física”. (formando 19);
- “Achei muito pertinente todas as atividades desenvolvidas e bem adaptadas às aulas”. (formando 23);
- “Gostei mt das atividade apresentadas”. (formando 24);
- “Atividades adequadas para alunos que despertam a curiosidade do mundo envolvente”. (formando 25);
- “Abordagens experimentais muito simples e totalmente eficazes”. (formando 26);
- “Motivador-ensinar brincando é fácil fazer os alunos gostar da Física”. (formando 27);

Citogenética na escola

- “Muito interessante e inovador”. (formando 1);
- “O workshop foi bastante útil, pois facilmente pode ser aplicado nas aulas de forma dinâmica e motivadora para os alunos”. (formando 2);
- “Pode facilmente ser usado nas aulas”. (formando 3);
- “A actividade é interessante e tem aplicação nas aulas”. (formando 6);
- “De grande utilidade à prática lectiva”. (formando 7);
- “Gostei muito – muito bom”. (formando 8);
- “O tema é actual e pertinente, para além disso é um tema dado no 11º ano”. (formando 9);
- “Boa, é pena a duração ser curta para a exploração da ferramenta usada”. (formando 13);
- “Interessante; relevante para a prática docente; bem explorado”. (formando 14);
- “Pertinente pela partilha de ferramentas na exploração de conteúdos a ensinar de forma motivadora aos alunos”. (formando 15);
- “Gostei muito, achei muito interessante e com aplicação prática”. (formando 17);
- “O trabalho apresentado está muito interessante e poderá ser muito útil nas nossas aulas”. (formando 20);
- “Gostaria de ter mais tempo”. (formando 21);

Técnicas de *time lapse* e *stop motion* nas aulas de ciências

- “O workshop tem um tema interessante mas o tempo disponível é insuficiente para este tipo de tecnologia”. (formando 2);
- “Boa, mas a duração da mesma foi curta para o tema que tinha, provavelmente, muito mais para explorar”. (formando 7);
- “A duração pois impediu a aplicação prática de teoria”. (formando 8);
- “Deu-me a conhecer técnicas que poderiam ser utilizadas para motivação dos alunos”. (formando 9);
- “Resultado do ponto de vista de sensibilização/ Dar a conhecer a técnica... Os factores negativos: pouco tempo e calor na sala”. (formando 10);
- “Fiquei a conhecer estas técnicas que irei pôr em prática”. (formando 11);
- “Desconhecia as técnicas e foi bastante positivo conhecê-las e tentar pô-las em prática”. (formando 12);
- “Foi pena não ter sido possível fazer 1 vídeo (fazer a prática)”. (formando 14);
- “Gostava que tivesse uma componente prática”. (formando 20);
- “Foi muito interessante e penso que será útil como uma ferramenta motivadora p/ os alunos”. (formando 21);

Recursos para a educação ambiental

- “Gostei muito e abriu-me muitas portas que desconhecia. Obrigado”. (formando 2);
- “Teve muito interesse”. (formando 3);
- “Foi muito interessante”. (formando 4);
- “Foi interessante e bastante dinâmica”. (formando 6);
- “Foi muito bom, na medida em que foi bem conseguido”. (formando 7);

Perturbação do Espectro do Autismo: da teoria à prática

- “Pela oportunidade e interesse do tema. Pelo desempenho das oradoras. Faltou os intervalos.” (respondente 1);
- “Penso que os conteúdos transmitidos foram enriquecedores para o desenvolvimento do trabalho com as crianças com quem trabalhamos.” (respondente 2);

- “A acção foi muito esclarecedora, clara e bastante dinâmica. Com muitos exemplos práticos. As oradoras mantiveram um bom ritmo de exposição com a utilização de materiais/instrumentos de trabalho apelativos de audiovisuais. Excelente timing – início do ano letivo.” (respondente 3);
- “Esta acção veio ao encontro dos “apelos” já efectuados à equipa de Educação Especial de forma a enriquecer a prática docente com crianças com NEE em conformidade e articulação com a referida equipa EE. A acção superou as minhas expectativas pela qualidade formativa das formadoras e respectiva relevância das informações.” (respondente 4);
- “Considero muito bom porque as formadoras conseguiram transmitir dados valiosos sobre o tema tratado, conseguindo captar-me o interesse e a obtenção bem como conhecimentos muito bons para colocar em prática.” (respondente 5);
- “É muito importante conhecermos as atitudes destas crianças para sabermos dar a resposta adequada a cada situação. Foram dadas várias sugestões de trabalho por alguém que está a fazer esse trabalho na prática. Foi muito útil e deverá continuar a desenvolver-se este tipo de formação.” (respondente 6);
- “Despertar para atitudes e ações “básicas” que possibilitem respostas adaptadas conducentes a aprendizagem e autonomia e melhor relacionamento/interações.” (respondente 7);
- “Considero adequada esta formação pois auxilia-nos na nossa prática pedagógica. As formadoras exploraram o tema de forma adequada e sucinta. Espaço onde decorreu a ação considero pouco adequado devido ao barulho circundante e má instalação (cadeiras incómodas).” (respondente 8);
- “Considero que esta temática é bastante pertinente e uma mais valia na nossa prática pedagógica e particularmente, no trato com os alunos. As formadoras foram sucintas e apresentaram um discurso claro, dando orientações práticas. Infelizmente, o espaço não foi o mais adequado devido ao barulho sentido por andarem a organizar os espaços da escola.” (respondente 9);
- “Estas formações são muito pertinentes e de grande enriquecimento para todos os intervenientes, uma vez que nos permite uma melhor prática pedagógica com crianças com este tipo de perturbação. As formadoras foram claras e trouxeram vários exemplos práticos que nos foram cruciais na compreensão/aplicação de algumas metodologias.” (respondente 10);
- “A formação desenvolveu-se numa altura do ano de certa forma atempada, no entanto ao longo do ano e a nível de Conselho de turma deveriam existir ações partilhadas no sentido do conhecimento mais específico dos casos em particular. A duração das “palestras” deveriam ser um pouco mais curtas.” (respondente 16);
- “A avaliação de Bom justifica-se pela pertinência dos assuntos tratados uma vez que há pouca informação ou chega pouca informação sobre as atitudes a ter dentro de uma sala de aula quando temos alunos com estas perturbações. Relativamente ao espaço e tempo seguido de oratória foi pouco confortável uma vez que não existiu intervalo e as cadeiras são pouco cómodas.” (respondente 17);
- “Bom, embora tenha sido mais dinâmica a apresentação da parte da manhã. Devia ter havido um intervalo da parte da tarde pois as cadeiras de madeira provocam desconforto e impaciência da parte dos ouvintes. De tarde a acção tornou-se bastante monótona. A oradora falava baixinho.” (respondente 18);
- “Recebemos crianças que são integradas em grupos ditos regulares. O trabalho é feito como grupo mas temos consciência que precisamos de conhecer, entender cada criança. A informação que recebemos hoje é fundamental para o processo.” (respondente 19);
- “A ação foi muito esclarecedora. Clara, dinâmica e pertinente.” (respondente 20);
- “Muito bom. Fiquei com mais informação para poder lidar com os meus alunos.” (respondente 21);
- “A ação foi interessante, permitiu refrescar conhecimentos.” (respondente 22);
- “As formadoras demonstraram ser detentoras da matéria abordada nas sessões. Toda a comunidade educativa onde existem alunos com PEA (perturbação do espectro do autismo) devem ter momentos de reflexão, ao longo do ano lectivo, para ajustarem posturas, respostas e trato a estes alunos específicos.” (respondente 23);

Perturbação do Espectro do Autismo

- “Acho que esta formação foi de extrema importância não simplesmente para quem já trabalha com estas crianças especiais, mas sim para quem simplesmente só as via na escola pois assim passa a saber mais alguma coisa e para assim as sensibilizar a como se devem comportar com elas.” (respondente 2);
- “Foi muito interessante e esclarecedor gostei muito.” (respondente 3);
- “Foi bom esta formação. Aprendi coisas que ainda não sabia lidar com as crianças.” (respondente 6);
- “Para mim pessoalmente foi uma mais valia, muito positiva ter um conhecimento tão enriquecedor sobre o autismo.” (respondente 7);
- “Foi bom porque temos que saber lidar com as situações que nos surgem no dia.” (respondente 9);
- “Útil na medida que por vezes temos situações idênticas com alunos e não sabemos como atuar.” (respondente 10);
- “Bom para o nosso conhecimento diário, com as crianças.” (respondente 11);
- “Foi gratificante toda esta informação apesar que foi de curta duração e é um tema que se tem que aprofundar +. As terapêuticas foram muito explícitas nas suas explicações e orientações da formação. Gostei muito.” (respondente 12);
- “Gostei muito da formação, este ano vou trabalhar mais diretamente com uma criança autista e fiquei com certas noções que não tinha antes e tenho a certeza que isso se vai facilitar o meu trabalho com essa criança, para mim foi muito gratificante.” (respondente 13);
- “Acho que este género de encontros, só trazem benefícios para nós pois são encontros com temas e assuntos muito interessantes e necessários. As dinamizadoras foram explícitas e fizeram uma boa apresentação com todos os documentários.” (respondente 14);
- “Para as informações que nos passaram sobre o tema o tempo de duração da formação foi bom, mas seria muito melhor o aprofundamento do tema pois é sempre bom saber mais e útil para quem trabalha com as crianças.” (respondente 15);
- “Esta formação para nós foi bom como experiência e como emformação e para quem trabalha com estas crianças é muito importante e para todos nós conhecermos melhor os autistas.” (respondente 16);
- “Esta formação foi interessante porque ajudou-nos a conhecer e a compreender melhor as crianças autistas.” (respondente 17);
- “A minha avaliação sobre esta formação para mim foi muito enriquecedora fiquei com muitos conhecimentos sobre os meninos autistas. Tal como a maneira como comunicam e se expressam as atitudes de brincar, comer.” (respondente 18);
- “Avaliação global que assisti hoje foi muito enriquecedora não só pela proficiência em si em que estou integrada como Assistente Operacional e tendo a Unidade de Autistas na minha escola como na vida pessoal foi uma aprendizagem interessante como foi explicado estratégias que podem ser adotadas. Desenvolvimento da linguagem. Intencionalidade da comunicação.” (respondente 19);
- “Para mim a avaliação do encontro “Perturbação do Espectro do Autismo” foi útil porque fiquei com conhecimento sobre este tema, que não conhecia.” (respondente 20);
- “Para mim esta formação foi muito boa, aprendi como lidar com uma criança Autista.” (respondente 21);
- “Gostei, achei interessante e esclarecedora.” (respondente 22);

- “Esta formação foi muito útil para quem trabalha com as crianças e para quem não trabalha saber o que é uma criança com autismo porque nos recreios estão sempre com medo aos Autistas.” (respondente 23);
- “Formação muito a nível de informação/formação para o nosso quotidiano enquanto avaliados na área da educação, em que a escola de todos foi sem dúvida uma experiência muito enriquecida.” (respondente 24);
- “De bastante utilidade pois por vezes temos este tipo de alunos e não sabemos como devemos atuar.” (respondente 26);
- “Foi uma boa experiência e uma formação interessante.” (respondente 27);
- “Foi muito bom ter tido a experiência dado que a minha formação ficou muito mais completa. Gostei muito da Dr.ª Carolina.” (respondente 29);
- “Uma formação muito clara de ver como nos foi explicado a forma de ver e lidar com as situações. Da parte da tarde foi mais bem claro o esclarecimento.” (respondente 31);
- “Gostei muito desta formação. Foi muito enriquecedora, tendo em conta que cada vez mais nos deparamos com crianças com este tipo de “Perturbação”.” (respondente 33);
- “Bastante útil esta formação tanto a nível de formação como informação, para nós como auxiliares na área da educação em que a escola é de todos. E devemos saber como lidar com todos. Foi uma experiência muito enriquecedora.” (respondente 34);
- “Gostei muito foi muito bom.” (respondente 35);
- “Gostei muito.” (respondente 38);
- “O conhecimento e troca de experiências dentro do espectro autismo crianças especiais é sempre de grande interesse.” (respondente 40);
- “Gostei muito desta formação, foi bastante importante.” (respondente 41);
- “Eu gostei muito, para mim foi bom porque eu trabalho com esses meninos temos que aprender mais para lidar com eles.” (respondente 42);
- “A importância desta informação era necessária pela pouca experiência que tenho. Achei que fiquei muito +esclarecida com a formação da parte da tarde. A Sr.ª Dr.ª á bastante esclarecedora motivada com os exemplos de vida consegui captar muito mais a atenção.” (respondente 43);
- “Acho que foi muito bom porque fiquei dentro de questões sobre a qual nós no dia a dia nem pensamos o porquê de muitas atitudes do Mundo em que estas crianças vivem assim podemos melhor um pouco entende-los.” (respondente 44);
- “Gostei achei muito interessante.” (respondente 45);
- “Foi uma formação muito esclarecedora a todos os níveis.” (respondente 47);
- “Foi bom, porque ficamos a ter mais conhecimento sobre o autismo. Gostei mais da parte da tarde foi melhor explicado e bem disposto. Só achei que foi um bocado repetitivo porque tanto de manhã como de tarde abordaram os mesmos aspetos.” (respondente 48);
- “Achei muito interessante, esclarecedor e enriquecedor, e uma mais valia.” (respondente 53);
- “Formação muito útil a nível de informação/formação para o nosso quotidiano enquanto auxiliares na área da educação, em que a escola é de todos. Foi sem dúvida uma experiência muito enriquecedora.” (respondente 54);

Alunos

- “De forma geral foi esclarecedora.” (respondente 1);
- “Mais formação nesta área.” (respondente 2);
- “Acho que a moderadora foi bem clara e esclarecedora.” (respondente 3);
- “Esclarecedora, ponderada e revela conhecimento com prática e teorica.” (respondente 4);
- “De uma forma geral foi muito boa, pois ficamos a conhecer a organização e os programas adoptados por outras escolas.” (respondente 5);
- “Penso que a formação foi bastante pertinente para que aja uma uniformização de procedimentos entre as escolas.” (respondente 6);
- “Achei que a moderadora foi clara e muito esclarecedora.” (respondente 7);
- “Aquisição de novos conhecimentos, esclarecedora.” (respondente 8);
- “A avaliação global é muito boa, pois a partilha de situações é que tiramos dúvidas e nos esclarecemos.” (respondente 9);
- “Foi bastante esclarecedora.” (respondente 10);

Perturbações do Espectro do Autismo (PEA): generalidades, modelos de intervenção e algumas especificidades

- “Gostei msm mto de ouvir os palestrantes, com a sua forma anunciadamente informal, mas que mto enriqueceu os meus conhecimentos.” (respondente 1);
- “Comunicação clara, cheia de humor, muitíssimo interessante.” (respondente 2);
- “Excelente – Aprendi Muito.” (respondente 4);
- “Muito interessante.” (respondente 6);
- “O tema do encontro foi apresentado de forma clarificadora. Foi enriquecedor.” (respondente 11);
- “Gostei deste encontro porque contribuiu para a consolidação dos meus conhecimentos e futuras intervenções da minha parte em sala de aula.” (respondente 12);
- “Muito interessante e muito pertinente a temática.” (respondente 16);
- “Sessão extremamente pertinente, e com um orador extremamente informado, dinâmico e experiente. Os meus parabéns.” (respondente 17);
- “Gostei bastante, repetiria e faria uma formação mais intensiva relativa a este tema.” (respondente 18);
- “A avaliação deste encontro foi positivo.” (respondente 19);
- “Discurso muito acertivo e direto. Facilidade de compreensão dos conceitos/ideias.” (respondente 20);
- “A formação revelou-se bastante pertinente quer a nível de conteúdos, tipo de abordagem e duração.” (respondente 22);
- “Avaliação global de “muito bom” uma vez que o encontro lançou medidas para a prática e a partir da prática.” (respondente 23);
- “Avalio esta palestra com um tema bastante pertinente na nossa sociedade, com informações bastante importantes para professores e encarregados de educação.” (respondente 24);
- “Gostei do encontro, deu-me mais informações sobre o Autismo e se calhar com mais tempo ainda seria mais benéfico.” (respondente 25);
- “Os conteúdos foram apresentados de uma forma muito interessante – excelente interação comunicativa.” (respondente 26);
- “Muito Bom.” (respondente 27);

- “Gostei muito. O professor era conhecedor da matéria e tinha uma linguagem fluente.” (respondente 29);
- “A clareza do discurso, a relevância das informações e os exemplos práticos corresponderam às minhas expectativas.” (respondente 30);
- “Informações extremamente importantes para a minha prática, uma mais valia em termos pessoais e pedagógicas.” (respondente 31);
- “Informação prática para o meu desempenho enquanto professora.” (respondente 34);
- “Foi demasiada informação, embora muito interessante, em pouco tempo.” (respondente 35).

Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção na escola e na família

- “Apreendi muito e compreendi. Tenho que dar os Parabéns a estas Professoras.” (respondente 1);
- “No geral achei interessante, embora já estivesse muito informada sobre o assunto.” (respondente 2);
- “3h é demasiado longo sem intervalo, ao fim de um dia de trabalho, a atenção não é suficiente para uma atividade tão longa.” (respondente 4);
- “Achei bastante positiva todas as intervenções.” (respondente 6);
- “Foi um encontro muito interessante, com estratégias importantes para actuar neste tipo de situações. Agradeço pela oportunidade e a todas as pessoas responsáveis pela associação e organização.” (respondente 7);
- “Informação minuciosa mas excessiva para 3 horas de duração.” (respondente 9);
- “A comunicação foi clara e muito pertinente. Foi para mim muito valiosa para a minha prática do dia a dia.” (respondente 10);
- “Quando tive conhecimento deste encontro prespecivei que poderia adquirir conhecimentos que na realidade foi conseguido.” (respondente 11);
- “Mto interessante.” (respondente 12);
- “Muito útil no contexto escolar. Informações pertinentes e reais. Devia ser alargado a toda a comunidade escolar.” (respondente 13);
- “Muito pertinente.” (respondente 14);
- “Após um dia de trabalho um intervalo era necessário.” (respondente 15);
- “Achei pertinente os pontos focados.” (respondente 18);
- “Tudo foi muito bom, mas é de salientar a clareza do discurso e a adaptação à realidade.” (respondente 19);
- “A apresentação foi centrada no 1º ciclo, sendo por vezes difícil de generalizar a outros elementos do público alvo.” (respondente 20);
- “Muito pertinente e muito esclarecedora.” (respondente 22);
- “Pertinente, com sentido muito prático. Penso ter recolhido informações que me vão ajudar a trabalhar melhor com estes alunos, exatamente por serem práticas, simples e objectivas.” (respondente 23);
- “Temática importante e pertinente, mas sessão muito demorada e c/ falta de orientação na argumentação.” (respondente 24);
- “As intervenções foram muito claras e pertinentes.” (respondente 26);
- “Julgo que a temática é bastante pertinente e a abordagem foi esclarecedora. Contudo, poderia ter iniciado mais cedo para que terminasse mais cedo.” (respondente 27);
- “Mto Bom.” (respondente 28);
- “Tema pertinente e bem explicitado.” (respondente 35);
- “Neste encontro APRENDI, o objetivo da minha presença foi conseguido.” (respondente 36);
- “A temática é importante. No entanto, foi muito dirigida a alunos do 1º ciclo.” (respondente 39);
- “Pareceu-me muito orientada para alunos do 1º ciclo.” (respondente 40);
- “Excelente a representante da APPDAE.” (respondente 41);
- “Gostei muito da formação pela pertinência da temática na minha prática letiva.” (respondente 42);

ANEXO 9 – Sugestões das iniciativas não acreditadas (Encontros, palestras, workshops, etc) – Testemunhos

A Ciência por quem a faz e por quem a ensina

- “Palestras na área da Geologia (rochas, minerais, minérios, etc.) para o próximo ano.” (formando 14);
- “Na minha opinião, seria importante se pudesse haver um feed-back (articulação entre os alunos que saem do ensino secundário e entram no ensino universitário) em relação ao seu conhecimento científico base. Saber o que está bem e o que poderia-se alterar para uma melhor articulação.” (formando 15);
- “Deve-se realizar todos os anos. É importante para estarmos atualizados do que se faz fora da escola” (formando 16);
- “As cadeiras do auditório são muito desconfortáveis.” (formando 19);
- “Continuidade deste tipo de encontros.” (formando 23);
- “Considero muito útil a manutenção desta iniciativa. Este encontro é uma atualização de conhecimentos muitíssimo importante para a vida profissional dos professores de ciência. Obrigada.” (formando 26);
- “Um menor número de palestras e maior tempo para cada orador abordar o respetivo tema.” (formando 27);
- “Reduzir o número de palestras e alargar as atividades dos workshops.” (formando 28);
- “Continuem.” (formando 29);
- “Continuem.” (formando 31);
- “Nada a registar.” (formando 32);
- “Continuar a fazer este tipo de encontro em dois dias para dar mais tempo aos palestrantes.” (formando 35);
- “Talvez menos uma palestra, com tempo inicial para apresentação.” (formando 38);
- “Nos próximos anos contemplar dois dias para a realização do Encontro.” (formando 39);
- “Continuem a realizar o evento.” (formando 40);
- “Este evento deveria ocorrer mais vezes, ao longo do ano lectivo.” (formando 47);
- “A hora do início deve ser mais rígida. Não deve ser alongado o tempo das explicações prévias.” (formando 50);
- “Penso que apesar da boa organização do Encontro acharia que num próximo é preferível não atrasar o início para que nos próximos haja mais tempo para os debates pois as pessoas que se atrasam não deveriam comprometer o horário do encontro.” (formando 53);
- “Porque não acreditar o evento?” (formando 60);
- “A data não ser coincidente com o encontro de Aveiro.” (formando 63);
- “A organização está de parabéns. Só lamento que alguns participantes conversem durante as palestras (perturbem).” (formando 70);
- “O encontro deveria ser repartido por 2 dias.” (formando 71);
- “As actividades poderiam ser repartidas por 2 dias.” (formando 72);
- “É muito concentrado. Deveria repartir-se por 2 dias.” (formando 73);
- “Mais dias para o encontro ou menos tempos.” (formando 74);
- “2 Palestras seguidas de intervalo. 1 dia só de palestras + 1 dia só de workshops.” (formando 79);
- “O responsável da Casa das Ciências devia apresentar os recursos e não o modo de funcionamento – Apresentação desinteressante e desmotivadora, a não repetir.” (formando 84);
- “Espero que se repita no próximo ano.” (formando 85);
- “Em 2013, realizar a 3.ª edição.” (formando 90);
- “No final do dia do encontro poderia ser cedido aos presentes o material, em suporte digital, correspondente às apresentações dos oradores ou enviado por e-mail.” (formando 92);
- “Número excessivo de palestras e atividades.” (formando 93);
- “Facultarem as apresentações, distribuir os workshops em 2 dias, para que possamos frequentar mais do que 1 ou 2, uma vez que são muito interessantes.” (formando 96);
- “Elevado número de workshops, num período de tempo curto.” (formando 97);
- “Facultarem as intervenções (...).” (formando 98);
- “Este tipo de iniciativa é de louvar e de continuar.” (formando 100);
- “Alargar o encontro por 2 dias, fazendo menos palestras em cada dia.” (formando 101);
- “Menos palestras.” (formando 102);
- “A 1.ª palestra deve ser às 9h30. Das 9h00 – 9h30 fazer-se as apresentações. Assim., evitam-se atrasos.” (formando 103);
- “Algumas apresentações usam comparações muito infantilizadas que não facilitam a sua compreensão. O tempo para a apresentação xxxxxx digital dos astros foi muito escasso.” (formando 105);
- “Sugiro que sejam disponibilizados os ppt utilizados pelos diferentes cientistas.” (formando 106);
- “No próximo ano devia existir um cientista na área da geologia.” (formando 108);
- “Dar continuidade a este tipo de conferências/palestras.” (formando 110);

A TI-Nspire na sala de aula

- “Sugiro uma oficina de formação sobre este tema”. (formando 11);

À volta do Teorema de Pitágoras com o Geogebra

- “Gostaria de fazer uma formação em Geogebra mas com mais tempo”. (formando 4);

Derivadas com a TI-Nspire

Autograph, Matemática dinâmica

- “Mais tempo de duração”. (formando 2);

Aquisição automática de dados: neutralização e queda livre

- “O trabalho apresentado parece extremamente interessante mas deveria dispor de mais tempo”. (formando 9);
- “Devem continuar”. (formando 13);
- “Dever-se-ia separar as duas ações”. (formando 14);

656,2 - 486,1- 434,0 - 410,1

Brincando com a física

- “Deve continuar”. (formando 5);
- “O Dinamizador é muito simpático”. (formando 14);
- “Mais sugestões de Brincadeira. Tornar a ciência divertida”. (formando 18);
- “Em 2013, dinamizar a 3ª edição”. (formando 27);

Citogenética na escola

- “Com muito interesse pela sua aplicabilidade na lecionação”. (formando 5);
- “A continuar”. (formando 7);
- “Maior duração do workshop”. (formando 13);
- “Em 2013 realizar a 3ª edição”. (formando 15);

Técnicas de *time lapse* e *stop motion* nas aulas de ciências

- “Repetir *cl* + tempo”. (formando 2);
- “Ter uma vertente prática e não só teórica”. (formando 7);
- “Duração: mais tempo para a dinamização do workshop”. (formando 11);
- “Mais tempo para a dinamização do workshop”. (formando 12);
- “Se possível introduzir prática”. (formando 20);

Recursos para a educação ambiental

- “Devem repeti-la. Confesso que de início estava reticente”. (formando 2);

Perturbação do Espectro do Autismo: da teoria à prática

- “A apresentação da tarde deveria ter sido em 2 partes, ou seja, com intervalo.” (respondente 2);
- “Utilização do suporte teórico no dia a dia, nomeadamente com a visita das terapeutas ao ambiente de trabalho dos alunos com este défice/síndrome em grande grupo/turma, possibilitando assim, a inter-ajuda.” (respondente 3);
- “Acção de formação sobre materiais a utilizar sobre elaboração de PEI. Análise das CIF’s.” (respondente 4);
- “Como sugestão considero importante agora uma acção sobre os materiais que se podem utilizar para a concretização da teoria aprendida.” (respondente 5);
- “Seria mais adequado ter funcionado numa sala em vez de um corredor, uma vez que há sempre movimento e entradas e saídas.” (respondente 6);
- “Encontros similares, mas que incluam simulações/exercícios práticos em contexto escolar.” (respondente 7);
- “Mais informações nesta área e noutros síndromes, por exemplo: Angelman. A formação decorrer só de manhã ou só de tarde.” (respondente 9);
- “Mais formações deste género, explanando mais alguns conteúdos, que permitam melhorar/complementar as nossas práticas.” (respondente 10);
- “Houve pouca divulgação nomeadamente fora do contexto dos diretores de turma.” (respondente 16);
- “Os aspetos analisados são importantes para todos os professores que têm nas suas turmas alunos com esta perturbação pelo que deveriam ter sido todos convocados (conselho de turma). A divulgação do encontro não chegou a todos.” (respondente 17);
- “Que estes encontros decorram numa sala com cadeiras mais confortáveis. Que se faça um intervalo em cada duas horas. Que a acção se torne mais dinâmica cm mais projecção de filmes para cativarem a atenção e não sejam só de leitura de powerpoints.” (respondente 18);
- “Só posso sugerir que disponibilizem mais informação.” (respondente 19);
- “Foi um pouco demorada da parte da tarde.” (respondente 21);
- “Considerarei que foi demasiado tempo no mesmo sítio, sem intervalo. Deveria ter havido uma pausa.” (respondente 22);
- “Acção de formação sobre: - Multideficiência; - Adequação curriculares; - Currículos específicos individuais e planos individuais de transição.” (respondente 23);

Perturbação do Espectro do Autismo

- “Fazer este tipo de formação, mais vezes, tem que haver mais sensibilização para estas coisas e para com estas crianças especiais.” (respondente 2);
- “Gostava que ouvesse mais formações.” (respondente 6);
- “Parabéns as formadoras Dra. Paula, Dra. Andreia, Dra. Ana Carolina.” (respondente 7);
- “Muito interessante deveria realizar-se mais vezes.” (respondente 8);
- “Mais ações de formação. Gostei muito.” (respondente 9);
- “Mais formações direcionadas com crianças com problemas.” (respondente 10);
- “Mais formações.” (respondente 11);
- “Deveria de haver mais iniciativas como esta noutras áreas.” (respondente 12);
- “Deveria haver mais vezes estas formações para nos ajudar no nosso trabalho presente mas também no futuro.” (respondente 13);
- “Espero que haja mais formações.” (respondente 14);
- “Sugiro fazerem outro tipo de formações, para melhor funcionamento das escolas e melhor conhecimento das crianças e desenvolvimento do serviço.” (respondente 15);
- “Gostaria que houvessem mais informação como esta.” (respondente 16);
- “Estas iniciativas são sempre úteis.” (respondente 17);
- “Ter mais conhecimentos.” (respondente 20);
- “Fazerem mais formações.” (respondente 21);
- “Fazer mais formações.” (respondente 22);

- “Devia de se fazer mais formações noutras áreas.” (respondente 23);
- “Gostava que houvesse de futuro mais iniciativas como esta.” (respondente 24);
- “Neste tipo de acções formação mostra-se espaços organizados para os autistas, mas na realidade esses espaços não existem nas escolas.” (respondente 25);
- “Deveria haver mais formações destas.” (respondente 26);
- “Tudo muito Bom.” (respondente 27);
- “A apresentação feita foi impecável. Parabéns à Dra. Paula, à Dra. Andreia e à Dra. Ana.” (respondente 33);
- “Gostaria que houvessem de futuro mais iniciativas como esta.” (respondente 34);
- “Deveria haver mais e com mais horas.” (respondente 35);
- “Gostaria que houvesse de futuro mais iniciativas como esta.” (respondente 54);

Alunos

- “Acho que devia ser em todas as escolas da Maia o mesmo sistema.” (respondente 3);
- “Deverá repetir para bem do bom funcionamento escolar.” (respondente 4);
- “Mais formação/esclarecimentos em outras áreas, como por exemplo, área de pessoal.” (respondente 6);
- “Deviam fazer mais sessões.” (respondente 7);
- “Mais sessões.” (respondente 8);
- “Mais sessões, serão uma mais valia para podermos continuar a evoluir.” (respondente 9);

Perturbações do Espectro do Autismo (PEA): generalidades, modelos de intervenção e algumas especificidades

- “Continuar com este tipo de iniciativas.” (respondente 16);
- “Mais sessões para aprofundar o assunto.” (respondente 17);
- “Na minha opinião, e porque estava a achar bastante interessante, penso que a duração da formação devia ser maior.” (respondente 18);
- “Devia haver mais encontros como estes pois além de se aprender partilham-se muitas informações importantes.” (respondente 19);
- “Promover outros encontros acerca de outras temáticas (Expl. défice de atenção; dif. aprendizagens; dislexia; etc.” (respondente 22);
- “Continuarem a passar a informação de forma a ser cada vez mais possível a inclusão destes meninos na sociedade.” (respondente 24);
- “Pela pertinência do assunto e pela excelente forma de comunicar, considero o tempo para o encontro reduzido.” (respondente 26);
- “Propor mais formações.” (respondente 27);
- “Organizar uma ação de formação sobre o tema.” (respondente 28);
- “Necessidade de mais tempo para o tema.” (respondente 29);
- “Realização de encontros/sessões de esclarecimentos mais frequentes.” (respondente 34);
- “Ações mais frequentes e com situações/sugestões de aplicação na sala de aula.” (respondente 35);

Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção na escola e na família

- “Foi a 1ª vez que assisti a uma formação desta associação e adorei, aprendi e é de louvar o bom trabalho que apresentaram. Deviam vir + vezes às escolas durante o ano letivo.” (respondente 1);
- “Deveria haver mais encontros desta natureza.” (respondente 2);
- “Pequeno trabalho que dava para troca de experiências entre os participantes.” (respondente 4);
- “Deveriam-se criar mais iniciativas como esta.” (respondente 6);
- “Continuar a apostar neste tipo de iniciativas.” (respondente 7);
- “Menos teoria; mais situações práticas; menos informação.” (respondente 9);
- “Achei o encontro bem dirigido e deveria ser mais regular e mais actualizado.” (respondente 11);
- “Pelo que me deu a entender, neta acção estiveram presentes mais Pais do que Professores. Penso que seria mais importante os Prof, querem aprender.” (respondente 12);
- “Gostaria de lembrar que os mega-agrupamentos não são compatíveis com a aprendizagem, em particular, destas crianças.” (respondente 14);
- “As próximas formações deveriam ser na Trofa.” (respondente 15);
- “Seria ótimo dividir em mais sessões, para que pudessemos colocar questões.” (respondente 19);
- “Formação de 25 ou 50 h.” (respondente 28);
- “Devem ser pedidos de testemunhos que estejam presente, no momento da ação (evento) e técnicos especialistas para obterem provas científicas” (respondente 36);
- “Maior duração e conteúdos multimédia.” (respondente 37);
- “Apresentar + estratégias para alunos adolescentes.” (respondente 39);